ANNO LIX NUMERO 209 — QUARTA FEIRA 12 DE SETEMBRO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso. $200

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 11 de setembro (apresentado na côrte ás 4 horas e 45 minutos da tarde, recebido no Recife ás 5 horas e 30 minutos e entregue ás 6 horas e 30 minutos, pela linha terrestre).

Acha se gravemente enfermo o Visconde de Abaeté.

— Embarcou tambem no paquete inglez de 9 do corrente, para Pernambuco, o senador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante.

— Foi solto o ex-thesoureiro da Caixa de Amortisação, depois de ter pago a importancia do desfalque encontrado na respectiva caixa.

— O Dr. Bento R. Pereira Sampaio não aceitou o cargo de thesoureiro da Caixa de Amortisação para o qual fôra nomeado.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 10 de setembro.

Mr. J. Patenôtre, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do governo da Republica Franceza junto de S. M. o Rei da Suecia, acaba de ser nomeado ministro plenipotenciario junto do imperador da China, em substituição de Mr. Tricou, que, soffrendo de molestia do figado, pedio sua retirada.

PARIS, 10 de setembro.

Nenhuma noticia positiva se sabe acerca do testamento do Cande de Chambord.

LONDRES, 10 de setembro.

Os circulos politicos geralmente bem informados confirmam que a Russia impoz á Bulgaria um tractado secreto.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 11 de setembro de 1883.

INSTRUCÇÃO POPULAR

GRAVIDADE

(*Transcripção*)

ACÇÃO DA GRAVIDADE SOBRE OS GAZES

PRESSÃO ATMOSPHERICA E BAROMETROS

A camada gazosa que nos cerca e envolve, conhecida pelo nome de *atmosphera*, é composta de oxygenio e azote, na proporção de 20 8 do primeiro para 79 2 do segundo, contendo além d'isto vapor d'agua, acido carbonico, etc.

A' primeira vista parece que esta *atmosphera* não está sujeita ás leis da *gravidade*, porque a tendencia do ar para se espalhar e dilatar está em contraposição com a tendencia dos outros corpos para o centro da terra, quando abandonados a si mesmo.

E' isto, porém ficticio, porque o ar e portanto os gazes de que se compõe teem peso como os outros corpos, isto é, são influenciados pela *gravidade* como se pode demonstrar do seguinte modo:

Pesando um balão de vidro onde se tenha feito o vacuo com a *machina pneumatica*, e pesando o novamente depois de se deixar entrar o ar ou qualquer outro gaz, veremos que ha um excesso de peso, que bem demonstra a acção da *gravidade* sobre os gazes.

Esta differença de peso é para um litro d'ar, á temperatura de 0°, igual a 1.3 grammas debaixo da pressão atmospherica ordinaria.

Não está ainda bem limitada qual a espressura da atmosphera, mas a opinião mais geral mente seguida dá-lhe proximamente umas 20 a 25 leguas.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Foi nomeado o Dr. Amancio João Cardoso de Andrade, para o lugar de adjunto á cadeira de botanica e zoologia da Faculdade de Medicina da Bahia.

— Concederam-se as honras de conego da cathedral metropolitana ao padre Sertorio Zeferino Nazareno, vigario collado da freguezia de S. Thiago de Iguape, provincia e arcebispado da Bahia.

— Permittio-se que João Maximiano Mafra, professor de trabalhos graphicos da Escola Polytechnica, continue no magisterio com a gratificação extraordinaria do terço do respectivo vencimento, por haver completado 25 annos de exercicio effectivo.

— Declarou-se que a mercê de commendador da ordem da Rosa, feita por decreto de 31 de agosto de 1880, a José Ferreira de Moura, refere-se a José Joaquim Ferreira de Moura.

Ministerio da Fazenda

Por decreto de 1 do corrente, foi nomeado procurador fiscal da Thesouraria de Fazenda do Ceará o bacharel Aristharco Cavalcante de Albuquerque.

— Por decreto de 1 do corrente, foram demittidos Luiz José da Costa Ferreira do emprego de thesoureiro e João da Silveira Sampaio Sobrinho e Eugenio Maria de Paiva Rio, dos de primeiros escripturarios da repartição da Caixa de Amortisação.

Tendo sido pedida ao Sr. ministro da fazenda a concessão de um prazo para o ex-thesoureiro Costa Ferreira entrar para o cofre com a quantia d'elle desviada, foi pelo mesmo Sr. ministro marcado o prazo de 16 dias.

Ministerio da Guerra

— Por portaria de 1 do corrente, foi nomeado ajudante do Arsenal de Guerra da provincia do Pará, o capitão do corpo de estado-maior de artilharia José Freire Bezorril Fontenelle.

— Por decreto de 1 do corrente, foram transferidos os seguintes officiaes de infantaria:

Para o 6° batalhão.—O capitão do 19° Aureliano Augusto de Azevedo Pedra.

Para o 10° batalhão.—O capitão do 19°, Carlos Olympio Ferraz.

Para o 19° batalhão.—O capitão do 10°, Antonio Moreira Cesar.

— Por decreto de 1 do corrente, foi reformado o mestre de musica do 3° batalhão de infantaria, José Lourenço Gabriel.

Ministerio da Agricultura

— Por portaria de 1 do corrente, foi nomeado o engenheiro Agostinho da Silva Oliveira, para o logar de chefe de secção da construcção do prolongamento e ramaes da estrada de ferro D. Pedro II.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 10 DE SETEMBRO

André de Carvalho Cavalcante.—Informe o Rvm. Sr. director da Colonia Orphanologica Isabel.

Arsenio Augusto Magalhães — Prorogo por quinze dias o praso marcado para reclamar a patente.

Bellarmino Alves Maciel. — Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Cordolina da Silva Leitão. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Guilherme Duque Bezerra.—A questão de que trata está affecta ao Governo Imperial.

O mesmo.—Recorra aos juizes competentes para tomarem conhecimento do occorrido e providenciarem na fórma da lei.

Irineu Gorgonio Paes Barreto.—Indeferido á vista da informação.

José Xavier da Cunha Alvarenga.—Sim, mediante recibo.

Tenente João Felix Nepomuceno.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

João Guilherme da Silva.—Informe com urgencia o Sr. inspector do Arsenal de Marinha.

Manoel Accioli de Moura Gondim.—Informe o Sr. inspector da Thesoraria de Fazenda.

Miguel Xavier de Souza Fonseca.—Junte a patente de alferes.

Manoel Maria de Paula Rego.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Iguarassú.

Mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Boa-Vista.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Manoel José Gonçalves Braga.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Maria Joaquina de Gusmão. — Certifique-se o que constar.

Norberto Francisco Freire.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Desembargador Victorino do Rego Toscano Barreto.—Como requer.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 11 de setembro de 1883.

O porteiro.
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1053.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 11 de setembro de 1883.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

Francisco Rodrigues do Nascimento, remettido pelo delegado de Muribeca como criminoso de morte; Heleodoro das Virgens Ramos, por crime de ferimentos; Antonio José da Costa, por embriaguez; Joaquina da Silva, por embriaguez e offensas á moral publica; Manoel Augusto Nunes, Manoel Alves da Costa, João Baptista Junior e Tertuliano, escravo do Sr. Joaquim Ferreira Chaves, por disturbios.

Pelo subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, foram remettidos ao juizo competente os inqueritos policiaes a que procedeu contra Caetano Hespanhol e Manoel Pesca, conhecido por Manoel Sabete, o primeiro por se achar incurso nas penas do art. 192 do Cod. Crim. e o segundo nas do art. 260 do mesmo codigo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—Lisbôa 29 de agosto de 1883.

A temperatura continúa tropical.

Felizmente vão-se dissipando os receios de que o cholera nos visite. As diligencias de policia sanitaria, que deviam ter o caracter de permanentes, tem continuado aqui e nas provincias e alguma cousa se tem feito para melhorar as condições de salubridade publica.

A imprensa repisa. Os nossos homens politicos de mais importancia, veraneam fóra da capital. As folhas progressistas proseguem atacando directamente o rei e o presidente do conselho, a quem denominam o *valido*.

Esta discussão vai-se azedando. Discutem-se já francamente as soluções constitucionaes, entrando no numero dellas a abdicação. Outros mais resolutos, não se contentam com abdicação, que seria um acto voluntario, mas com outros meios mais dicisivos, que o publico traduz por deposição.

E' triste tudo isto; mas a fatal complacencia do chefe do Estado por um só dos partidos monarchicos, tem levado o seu desprestigio a este ponto.

A divida fluctuante excede, em pouco mais de dous annos a quatorze mil contos de réis e dentro em pouco, talvez mesmo antes de findar o actual anno economico, attingirá a respeitavel cifra de quinze mil contos de réis (fortes). Os progressistas, na vespera de sahirem do poder, em março de 1881, haviam pago a ultima letra da divida fluctuante, ficando unicamente por pagar, porque nisso não havia a menor conveniencia publica, dous mil e tantos contos á caixa geral dos depositos. O *deficit* que o Sr. Fontes fez prometter ao rei, n'um discurso de abertura de côrtes, que havia de ser extincto de uma vez para sempre, já está em sete mil contos! Grande parte dos novos impostos votados, com quanto vexatorios, não produziram o que se esperava, como o de sal e aguardente e outros.

Os bancos do Porto, segundo o affirmam alguns jornaes d'aquella cidade, promovem uma crise commercial pelo retrahimento, afim de ser alargado o praso para o syndicato construir na linha de Salamanca certas obras que lhe cumpre effectuar e sem as quaes perderia o direito á garantia de juro, e mallograr-se-hia completamente a organisação de uma companhia. Com esta manobra dos factores do syndicato, soffrem o pequeno commercio e a pequena industria, tornando se alli extraordinariamente frequentes as fallencias e sendo excessivo o numero de letras protestadas.

Uma folha regeneradora do Porto das mais autorisadas, preconisa a venda dos caminhos de ferro do Minho e Douro, visto que estão mal administrados pelo governo, que assim que o ministerio progressista cahio, tractou logo de reconduzir todos os individuos e todos os abusos que, durante a sua gerencia, haviam affastado daquella administração. O alvitre daquelle jornal é com o producto da venda, pagar a divida fluctuante.

— Da nossa Africa, as noticias ultimamente recebidas, não teem nada de agradaveis.

Vai se realisando tudo quanto previra a opposição. Os francezes entraram em Ponta Negra e Loango como conquistadores e não como protectores.

Assaltam a propriedade, calcam aos pés a bandeira portugueza que tremula nas feitorias dos nossos compatriotas, praticam toda a especie de abusos e oppressões, mostrando-se assim mais selvagens do que os selvagens que habitam aquellas regiões.

Os negociantes da Ponta Negra protestaram contra os vexames de que estão sendo victima, e representaram ás autoridades portuguezas para que lhes dessem protecção.

Eis o protesto por elles feito e entregue ao commandante de *Sagitaire*, desse navio de guerra que se disfarçou para entrar naquelle porto:

PROTESTO

Os abaixo assignados, cidadãos portuguezes residentes nesta costa, com estabelecimentos seus e outros, representantes e empregados de casas cujos donos se acham ausentes, tendo sido prevenidos em nome de V. Exc., por um official da marinha franceza, sob o commando de quem vinha uma força armada de marinheiros; (isto seriam 8 horas da manhã do dia *18* do corrente,) que por determinação de V. Exc. achava se vedado o livre transito de mercadorias e generos indigenas, que estes conduzirem para permuta ás feitorias aqui estabelecidas, não podendo igualmente os signatarios deste, sob qualquer pretexto, mandar os seus serventes além de *cem* metros de distancia das suas casas, aos postos estabelecidos por V. Exc. pelos povos mais proximos; isto até ulteriores determinações de V. Exc., incorrendo todo aquelle que infringir estas ordens, na pena da prisão e immediata conducção do infractor para bordo da canhoneira de guerra *Sagitaire* do commando de V. Exc., determinando finalmente, que do damno que possa causar aos abaixo assignados a consequencia de tudo isto, nenhuma responsabilidade V. Exc. assume nem aceita protesto algum apresentado pelos signatarios julgando elles prejudicados nos seus legitimos interesses.

E, constando aos abaixo assignados, que V. Exc. « pretendendo da parte dos indigenas a « cedencia destes territorios, cedencia que « elles e os seus regulos se teem negado for « malmente, regeitando as offertas de fazen « das e mais artigos que V. Exc. lhes tem « feito em nome do seu governo; » em consequencia desta formal recusa por mais de uma vez, consta aos signatarios que V. Exc. pretende, *por meio da força*, obrigal-os a aceitar as alludidas *offertas!*

Sendo certo, pois, que do resultado da cedencia e violação nos seus direitos, podem advir graves conflictos com os indigenas, pondo em risco as vidas e os capitaes dos signatarios, e prejudicando muitissimo o commercio, como já o está pela deliberação que V. Exc. acaba de tomar, mandando cercar nossas casas. Por todos os motivos que ficam expostos, protestamos solemnemente contra os actos que V. Exc. a este respeito está praticando, tornando-o responsavel e ao seu governo por perdas e damnos que possam vir a soffrer e que já estão soffrendo com a paralysação do commercio, desde o dia 18, as cinco feitorias aqui estabelecidas.

Ponta Negra, 20 de junho de 1883.

Os signatarios: *Manoel da Cruz e Silva*, negociante: *João da Silva Cruz*, encarregado da casa de Santos & Irmão; *J. Rezende Naval. Francisco Cordeiro dos Santos, João Machado Furtado, José Marques Pinto, Antonio Pereira Ramos, Francisco Cordeiro de Oliveira, Francisco das Chagas.*

Ressumio, ao contrario do que se esperava, as funcções de ministro da marinha e ultramar, o Sr. Barbosa du Bocage, ficando o Sr. Julio de Vilhena, ministro da justiça, exonerado dessa interinidade, que exerceu na ausencia do seu collega, no estrangeiro. Parece porém que o Sr. Bocage, não desiste da sua idéa, e insta pela sahida.

O couraçado *Vasco da Gama*, chegou a Tanger no dia 21 de agosto. A viagem foi demorada por causa dos nevoeiros. Apesar do navio não ter artilharia necessaria para salvar, o nosso ministro tanto instou com o commandante para o fazer, que mais tarde o couraçado salvou á terra e logo depois ao almirante italiano.

O *Vasco da Gama* ficará em Tanger até o imperador de Marrocos pagar a indemnisação á Italia, segundo os desejos manifestados pelo Sr. Daniel Collaço, nosso ministro.

— Realisou-se no domingo 26 de agosto pela 1 hora da tarde no *Colyseu dos Recreios*, como estava annunciado, a distribuição de premios aos alumnos de ambos os sexos das escolas municipaes.

Os premios consistiam em medalhas de prata, e de cobre, e diplomas de honra, premios concedidos por applicação, aproveitamento, frequencia, ou bom comportamento.

A festa foi presidida por el-rei D. Luiz, que se apresentou acompanhado pelos seus camaristas, e ajudantes, e pelo ministro do reino Thomaz Ribeiro.

No palco havia uma orchestra, e um orgão ao som do qual as meninas de varias escolas cantaram em côro diversos hymnos.

Um menino, e uma menina recitaram alguns versos.

Os alumnos premiados foram perto de 400.

Foi uma cerimonia imponente a que assistiram muitas senhoras, alguns jornalistas, e muitas outras pessoas.

As creanças das escolas municipaes eram mais de duas mil.

— Foi grande a concorrencia á romaria do Senhor da Serra em Bellas, tanto no domingo 26, como no dia seguinte.

— O meu illustre amigo, o Sr. Visconde de Sanches de Baêna, já concluio o importante trabalho de genealogia acerca das familias dos duques em Portugal.

Foi incumbencia da Academia Real das Sciencias, por conta da qual correu a impressão.

O Sr. Visconde desempenhou-se do encargo, como escriptor esclarecido, e consciencioso, de que tem dado provas em outras obras de valor historico, e genealogico.

Dissolveu-se a companhia lyrica do Colyseu.

Lisboa está de uma semsaboria atroz. Antes do 1° de setembro não reabrem os theatros, nem ha espectaculos. Apenas resta á noite, para os encalmados a esplanada dos *Recreios*, antiga matta dos marquezes de Castello Melhor, ao Passeio, mas com rarissimas arvores, pois quasi todas, e das mais frondosas, foram sacrificadas á inepcia alinhadora de uns sarrafaçaes quaesquer, que intentaram alindar aquelle recinto pela devastação brutal.

L.

INTERIOR

Rasgões no programma

(*Folha Nova* de 30 de agosto).

Quando o Sr. conselheiro Lafayette se apresentou perante o parlamento como chefe do actual gabinete, tinha apenas a obrigação de dar á Camara dos Deputados explicações relativas ás medidas que pretendia tomar em relação aos rendimentos provinciaes, pois que fora esta questão que provocára a queda do precedente ministerio; mas não lhe era imprescindivel dever expor um programma financeiro.

No emtanto, na sua qualidade de ministro da Fazenda, julgou-se forçado de dizer alguma cousa no tocante á situação financeira, que poucos dias antes o seu predecessor havia apresentado como menos que lisonjeira. Mas evitou de fazer alarde de vastos projectos regeneradores, limitando-se a prometter a mais stricta economia nas despezas, e declarando que, por economia, entendia a suppressão de todas as despezas não justificadas ou por uma «necessidade palpitante», ou por uma «utilidade manifesta».

Os factos não tardaram em desmentir o programma. Vieram pedidos de credito supplementar para os estudos da estrada de ferro do Madeira ao Mamoré, para a medição e tombamento das terras constituindo o dote da Princeza Imperial, e outros de egual «necessidade palpitante» ou «utilidade manifesta»; o programma, porem, ficava de pé, e a sua lembrança não podia deixar de incommodar os ministros que apresentavam os pedidos. Urgia, pois, fazer-lhe uma poda alentada.

Não sabemos se foi o Sr. Maciel o escolhido para essa tarefa, ou se foi o acaso que lhe proporcionou a almejada occasião; mas o facto é que, ante-hontem, no Senado, o programma foi quasi feito pedaços, e a economia, a stricta economia, a que se levantava altares ha tres mezes, foi tratada com a maior sem ceremonia, e ridiculisada a valer.

O Sr. Teixeira Junior dissera que não se podia encerrar a discussão do orçamento do imperio, sem ouvir-se a opinião do governo sobre a possibilidade da reducção da despeza proposta para os diversos serviços a cargo daquelle ministerio. Declarara não lhe parecer consentaneo com a indole do systema representativo que ficassem sem resposta ou explicação as censuras e observações feitas por diversos dos seus collegas.

O senador fallara da indeclinavel necessidade de reduzir-se a despesa publica, necessidade preconisada em ambas as casas do parlamento, e reconhecida pelos proprios ministros.

O Sr. conselheiro Maciel respondeu-lhe que o paiz estava cançado de theorias, que queria factos, e que, como a economia é a negação de um facto, deu a entender que o paiz só considera como um governo que sabe manter-se na devida altura aquelle que gasta, gasta sempre, gasta sem contar, dizendo como o rei Luiz XV, de França: Depois de nós o diluvio.

A opposição, disse o Sr. ministro do Imperio, queixa-se sempre, e no emquanto o orçamento do futuro exercicio, que está em discussão, é inferior em 14 contos ao do exercicio corrente. O Sr. visconde de Paranaguá denunciou, é verdade, um *defict* de mais de 6,000 contos para 1882—1883; mas com os 14 contos de diminuição no exercicio futuro, pagaremos os 6,400 contos de *deficit* do exercicio passado, porque com 14 contos bem empregados pode-se fazer milagres. Se não foram exactamente estas as palavras do Sr. conselheiro Maciel, pelo menos é o seu sentido verdadeiro, porque o discurso do Sr. ministro mostrou da parte do governo, ou completa ignorancia da situação, ou inqualificavel leviandade.

Para sermos indulgentes com o Sr. ministro, julgamos que a sua declaração deva principalmente ser attribuida a ignorancia, porque não podemos acreditar que em presença de *deficits* enormes, como o do passado exercicio, o do corrente, e o do que somos ameaçados para o exercicio futuro, um estadista ousaria zombar perante o parlamento a respeito da economia, dizendo que o actual governo a levará á altura de um sacerdocio, e negando se ao mesmo tempo a qualquer diminuição na despesa publica.

Esperamos que já se tenham modificado as idéas do Sr. conselheiro Maciel, se leu o artigo publicado hontem pelo nosso collega do *Jornal do Commercio*, em que é claramente demonstrado que o *deficit* para os exercicios 1882—1883 e 1883—1884 exederá de 62 000 contos; e acreditamos que o Sr. ministro perceba agora que n'uma situação tão ameaçadora, os secretarios de Estado que não se sentem bastante instruidos e patriotas para salvar o paiz da ruina, devem deixar as pastas a estadistas mais habeis.

Não basta hoje a honestidade do Sr. Lafayette, honestidade que, demais, passou a ser uma honestidade relativa, pois que, impotente para fazer o bem, deixa o campo aberto para que outros façam o mal.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE SETEMBRO DE 1883

Noticias da Europa

O paquete *Minho*, da Real Malla, que, chegado ante hontem seguio hontem para o sul, trouxe as seguintes noticias da Europa, que alcançam em datas de Lisboa até 29 de agosto, sete dias mais recentes do que as trazidas pelo *Patagonia*:

Portugal

Constam as noticias deste paiz da carta do nosso correspondente de Lisboa, sob a rubrica *Exterior.*

Hespanha

Eis o que sobre este paiz escreve o nosso alludido correspondente em 29 de agosto:

« O governo hespanhol pedio ao governo francez que o expulsasse do seu territorio o republicano Ruiz Zorrilla. Parece que os termos em que foi formulado o pedido, desagradaram ao gabinete de Pariz e diz-se até que o embaixador de Hespanha naquella capital exigio uma resposta cathegorica e immediata. Esta linguagem, se acaso foi empregada pelo diplomata do visinho reino, não é a que se costuma usar nas relações diplomaticas, a não ser quando se tem a intenção de considerar a recusa como offensa.

« Obedecerá o gabinete Sagasta ás indicações do principal a respeito da expulsão de Ruiz Zorrilla?

« Será esse o pretexto ha tanto tempo procurado?

« — A imprensa hespanhola tracta da questão da viagem de D. Affonso á Allemanha, não o podendo, todavia, fazer com a liberdade e desafogo que o caso requer. As circumstancias actuaes, a suspensão de garantias e os preceitos impostos pelas autoridades civis, inhibem os jornaes de emittirem a sua opinião franca e lealmente.

« Qualquer pequeno descuido é punido com tão exagerada multa, que só uma prudencia quasi semelhante ao medo, pode salvar de fallencia as folhas da opposição em Hespanha.

« A *Izquierda Dinastica*, orgão do partido designado por este titulo e redigido por um dos seus mais importantes membros, referindo-se á alludida viagem, depois de varias considerações tendentes a testemunhar o seu respeito pela pessoa do rei e a provar que não discutiria o acto se fosse pessoal do monarcha, accrescenta:

« Mas a viagem que se projecta agora, ou que está resolvida, tem, sob todas as formas que se encare, caracter politico.

« E dizemos que é politico, porque o aconselhavam os ministros responsaveis e porque o pretexto que se invoca para a realisar, de que sua magestade vai presencear as manobras do exercito allemão, é inadmissivel. el-rei conhece muito bem aquelle exercito, porque é um monarcha muito instruido, possue uma excellente bibliotheca e sabe aproveitar perfeitamente o tempo.

« A viagem tem pelo menos apparencias politicas. Coincide além d'isso, com esse pacto de alliança que fizeram as potencias do norte, pacto em que entrou a Italia e se julga que vai entrar tambem a Hespanha. Já sabemos que, em rigor, para verificar a alliança, não era precisa a viagem; mas a opinião publica attribue lhe um objecto que é o já indicado.

« O facto é que a França vê com receio a viagem do rei de Hespanha. Isto sabel-o-ha o governo, se tem noticia do que escrevem os jornaes francezes, e nós suppomos que o terá, porque não é de presumir que ignore tudo o que se passa no mundo. Bastante fez, ignorando o que estava para succeder em Badajoz.

. . . .

« *El Dia* deu claramente a entender que a alliança de que se tracta não nos convém de modo algum. Na opinião da folha citada, o que convém á Hespanha é ter abertos constantemente os mercados francezes e inglezes paz dar facil e vantajosa sahida aos nossos vinhos, azeites, aguardentes e finalmente a nossa producção agricola.

« Pela nossa parte entendemos que olhando as cousas sob o ponto de vista politico, o que mais conta faz á Hespanha é viver em paz com toda a gente e não se lançar em aventuras. A nossa patria necessita, sobretudo, manter boas e cordialissimas relações com Portugal, que é nação da fronteira; com a França, que é tambem confinante, e até certo ponto com a Inglaterra, pelo grande poder maritimo que tem e pela grande extensão das nossas costas. De sorte que politica e commercialmente fallando, convém a Hespanha crear inimizades com as nações mencionadas.

« Aos ministros quando aconselharam a viagem de sua magestade á Allemanha, não lhes occorreram, de certo, as anteriores considerações.

« Aceitando a supposição de que a viagem não se emprehende com um fim politico, o certo é que, em geral, se qualifica assim e difficilmente se fará acreditar o contrario.

« Alem disso, as conspirações de Badajoz, a de Santo Domingo de la Calzada e a de Seo de Urgel, estão muito recentes e o caso foi grave na opinião do governo.

« Por alguma cousa se via elle precisado de adoptar uma medida tal como a da suspensão de garantias ultimo recurso para que appellam os povos regidos pelo systema representativo e muito especialmente quando estão no poder partidos que se jactám de liberaes. Por algum motivo tambem continúa a suspensão e não se levanta, apezar de não haver já conspiradores em terras de Hespanha. Tudo isto faz suppor que o governo entende que a conspiração deve tomar-se a sério.

« Pois bem; atravessando o paiz uma época anormal: estando a Constituição suspensa e alvoraçados os animos, será pratico, será prudente que S. M. emprehenda uma extensa viagem a terra estrangeira, tendo que atravessar grande parte da republica franceza e ir viver longe da patria muitos dias? Não gostamos de responder nem affirmativa, nem negativamente a certas perguntas; o governo meditará, se quizer, no que deve fazer.

Não, só diremos que a viagem, se é de recreio, ou para melhor dizer, se é de pura observação, nos parece desnecessaria, porque o rei tem muita illustração de espirito e conhece perfeitamente o exercito allemão.

« Se a viagem tem um fim politico, afigura-se-nos que o ministerio concebeu uma idéa disparatada.

« Finalmente, a situação do paiz não é a mais a proposito para que o rei se affaste. «

. . . .

« Parece muito acertado o que escreveu a folha madrilense.

« Ha mais de 2 annos que se diz que a Hespanha concluira uma alliança secreta com a Allemanha contra a França republicana, porque o Sr. de Bismark, quando em 1875 quiz declarar nova guerra á republica franceza, viu se obrigado a desistir do proposito por se oppor a elle o generoso czar Alexandre II, reconhecendo então o astuto chanceller que precisava novas allianças e sobre tudo collocar a França em cheque ao lado do sul.

« Em Canovas del Castillo, inimigo da republica franceza, a ponto de lhe desvirtuar os seus mais nobres e generosos sentimentos, encontrou o principe de Bismarck um docil elemento para a realisação do seu intento.

« As cousas haviam chegado a tal ponto quando Sagasta subio ao poder, que este se vio obrigado a trilhar o caminho aberto pelo seu antecessor.

« Pelo que diz respeito a conveniencia da manutenção das boas relações com Portugal e inconveniencia da alliança com a Allemanha estão plenamente de accordo aqui os jornaes que tem commentado aquelle artigo da *Izquierda Dinastica*, não duvidando avançar até, que quanto mais a Hespanha se approximar do imperio allemão, mais se afastará de Portugal. E esse afastamento, pode causar lhe mais prejuizos, do que vantagens lhe daria da alliança allemã.

« Se é certo que a missão historica de Hespanha está em Marrocos e a sua rehabilitação em Gibraltar, não é menos certo que, sem contar pelo menos, com a nossa neutralidade, nada poderá conseguir.

« Continuam muito turvos os ares na politica do visinho reino.

« O correspondente de Madrid para um jornal de Lisboa, diz-lhe:

« Dous demorados conselhos de ministros, e segundo convocado quando ninguem o esperava e as noticias que circulavam de ter havido graves acontecimentos em Valencia, pozeram ultimamente em alvoroto os circulos politicos.

« Em breve se veio a saber que o conselho havia sido convocado para ouvir a opinião das autoridades civis e militares de algumas provincias, as quaes não opinam porque se levante a suspensão das garantias constitucionaes; e que em Valencia, o jornal *La Nueva Alianza* foi multado e recolhido por um artigo intitulado *Silvatos* e que o comboyo em que ia a commissão receber el rei D. Affonso tinha sido apedrejado.

« Ruben Danda, um dos emigrados, logo que chegou a Cheburgo, dirigio um telegramma ao *Liberal*, protestando contra o procedimento do governo portuguez que teve tres dias os emigrados detidos em um navio no Tejo, e elogiando a recepção que elle e os seus companheiros tiveram em Cherburgo.

« Continuam as prisões nas provincias, dos homens mais importantes do partido federal, sendo uma d'ellas a de D. Pedro Bohrogues, em Cadiz. Toda a gente pergunta porque é que sendo o movimento zorrillista, não se prendem já os zorrillistas?

« Cartas de França affirmam que os soldados hespanhoes emigrados se dispõem a entrar no serviço da legião estrangeira, e que por este motivo é possivel que se forme um novo batalhão. O governo francez resolveu dar um franco por dia a cada soldado. »

« Um telegramma de 28 do corrente, de Madrid, diz que alli corria com insistencia o boato de haver desaccordo entre os ministros acerca da questão da viagem do rei a Allemanha e a respeito de terminar a suspensão das garantias constitucionaes, affirmando se tambem que em resultado d'isso vai o gabinete pedir a sua demissão. Só poderia saber-se a verdade depois do conselho que havia de reunir-se á tarde (de 28) sob a presidencia do rei. O general Martinez Campos, ministro da guerra, insiste em retirar-se.

« Não fecharei esta sem lhes dizer que o tenente general de Urgel mandou dar a gratificação de mil pesetas ao soldado que matou pelas costas com um tiro de espingarda o tenente Cebrian, chefe da revolta do Urgel. Pois não ficou ainda ahi o premio do assassinato covarde. O governo acaba de agraciar o tal soldado com a cruz militar e com uma pensão annual. »

França

Morreu o conde de Chambord. Chegou, portanto, o momento de o julgar.

A maior parte dos francezes dirão do homem que pôde ser de facto, como era de nome, Henrique V, o que escreveu o grande Victor Hugo, que contando aos dezoito annos o nascimento do *enfant du miracle*, saudou, depois de velho, o homem de cincoenta annos.

Deve-se concordar que a historia é uma succcessão admiravel de desenlaces inesperados e de transicções subitas.

Quando em 29 de setembro de 1820 aquelle que na esperança dos legitimistas, devia ser Henrique V, nascia, quando ás quatro horas da manhã Paris era despertado pelo estampido da artilharia disparada para annunciar o nascimento de um herdeiro da corôa real; quando Galard de Bearn, tenente da guarda real, e depois o marquez de Rochemore, mestre de ceremonias da França foram annunciar aos conselheiros municipaes reunidos no Hotel de Ville o nascimento d'essa criança, o que de illusões houve, que de alegrias!!

No momento, porém, em que os canhões de Paris annunciavam com a sua echoante voz o fausto acontecimento, o duque de Wellington, que os ouvia, disse a alguem:—« E' o dobre funebre da legitimidade? »

Esse vaticinio tão singular na bocca d'aquelle homem, é contado nas *Memorias do duque de Ragusa.* Marmont nota o com um ponto de interrogação.

A phrase de Wellington foi conhecida nessa occasião e o povo ria e folgava.

Dez annos depois, Odillon Barrot, dizia a Carlos X no caminho do exilio:

« *Sire considerez bien ce royal enfant; il importera un jour au destiné de la France.* »

E a criança partio para o exilio.

O conde de Chambord que só foi rei no exilio, teve o pensamento generoso de protestar á face do mundo, no momento em que as baterias prussianas bombardeavam assim a cidade que lhe foi berço; que lhe chamasse a cidade de S. Luiz e que não gostasse que fosse a cidade de Voltaire, para elle em Paris, e lembrava se da situação dos parisienses victimados pelas granadas allemãs.

E por isso que os francezes que não chamavam ao conde de Chambord seu rei, hão de lembrar-se todavia que foi um francez que morreu em Frohsdorf.

O conde de Chambord morreu de um cancro no estomago. Os medicos só depois do seu fallecimento, é que declararam a causa da doença, o que antes não tinham feito, para não tirarem toda a esperança á familia e ao partido legitimista francez, que tinha uma grande affeição pelo seu chefe.

O conde tambem soffria de atrophia nos rins e de enduração nas arterias.

Poucas horas depois do fallecimento, começaram a chegar ao castello de Frohsdorf muitas pessoas entre as quaes se notavam algumas das notabilidades do partido de que o defunto principe era chefe.

Os principes de Orleans mandaram tomar quartos no Grande Hotel de Neustaelt na cidade proxima de Frohsdorf.

O conde de Chambord era muito querido dos povos visinhos de seu castello, aos quaes fizera grandes beneficios, dando muitas esmolas, fundando hospitaes, asylos de infancia, etc.

Por isso, apenas se soube do seu fallecimento, foram arvoradas em muitas casas segundo o uso austriaco, bandeiras negras, e as crianças das escolas das aldeias circumvisinhas teem ido em romaria a Frohsdorf, prestar uma derradeira homenagem ao ultimo representante do ramo primogenito de Bourbon.

O conde de Paris estava no castello de Eu, quando soube do fallecimento do conde de Chambord. Devia ter partido para Frohdorf no domingo á noite. Todos os principes de Orleans assistirão ás exequias do defunto.

Julgava-se que tambem concorreriam á ceremonia alguns principes allemães.

Os partidos do legitimismo em França vão deitar luto de seis mezes pelo fallecido.

O conde de Chambord assistio a uma sessão da assembléa nacional, quando esta se reunio em Versailles. Esteve na galeria da camara meio disfarçado. Em 1873 esteve em Paris. Visitou a igreja de Notre Dame, onde fôra baptisado com uma pompa extraordinaria, e alli resou durante muito tempo.

Os jornaes de Paris de 25, consagram longos artigos ao conde de Chambord.

O conselho geral do Loire inferior, levantou a sessão, em signal de luto. O mesmo fez o do Vendée, sob proposta do Sr. Baudry d'Assou. No departamento de Gers, o conde Goutant Birou, apoiado pelos Srs. Paulo de Cassagnac, e Caurieu, e no do Loire, o Sr. Rochetaille propozeram outro tanto, mas o conselho votou contra o pedido. No fim da sessão, o Sr. Rochetaille levantou-se e gritou: « O rei morreu, viva o rei!

Dizia se em França que o governo tencionava prohibir ao conde de Paris que residisse no territorio da republica, no caso de se apresentar como pretendente.

Corria tambem que o Sr. Julio Ferry ia reivindicar o castello de Chambord como doação pessoal, que deve restituir-se á nação depois da morte do donatario.

Segundo communicam de Paris em 25 de agosto para o *Nouvelliste de Bordeaux*, o conde de Paris participara ás potencias a morte de seu primo, declarando ao mesmo tempo, que aceita os direitos, e poderes que lhe confere o seu nascimento. Igual procedimento teve o conde de Chambord, quando se tornou chefe da familia Bourbon.

Parece que esta participação leva caracter confidencial, e não será por tanto communicada aos jornaes.

O governador da Cochinchina dirigio um despacho ao almirante Peyron, dizendo que as forças francezas se tinham apoderado dos fortes e baterias situados a entrada do rio de Huê; tendo gasto tres dias n'estas operações.

O ataque principiou no dia 18 de agosto. O rio de Huê quando se approxima do littoral, perde-se no meio de terrenos pantanosos e communica apenas com o mar por meio de uma estreita embocadura.

Esta embocadura chamada a passagem de Thuanau, estava defendida pelas obras fortificadas de que o corpo expedicionario se apoderou. Todo o curso do rio alem d'isso, está defendido por uma serie de entricheiramentos armados de peças d'artilharia, o que torna difficil a navegação ás duas canhoneiras que já alli entraram.

Esta operação de guerra parece ter sido de certa importancia, pois, no dizer dos despachos, os annamitas tiveram 700 mortos e viram-se forçados a pedir um armisticio, achando-se o soberano do Annam muito assustado e disposto a acceder ás condições que lhe quer impor o governo francez, para o que já partio para Huê o commissario francez, Sr. Harmand.

A conclusão da paz com o Annam, a realisar se, deve influir altamente nas disposições da China com respeito á França; não se pode concluir que tudo fique terminado, pois a China está animada das intenções mais hostis, as quaes já começou a por em pratica, visto que as participações do general Bouet dão como tendo tomado parte na ultima acção que este dirigio, quatro a 5,000 chinezes bem armados.

— O *Temps* de 28 diz que os Srs. Harmand e Champeaux, plenipotenciarios francezes, que tinham ido á corte de Annam, cujo rei se submetteu, trazem um projecto de tractado estipulando uma forte indemnisação de guerra e a occupação dos fortes de Huê, até ao seu completo pagamento. As tropas annamites serão postas á disposição do general Bouet para combaterem os pavilhões negros: e será confirmado com garantias novas o protectorado francez.

Diz a 28 um telegramma de Hongkong, expedido para Londres, correr alli o boato de haver rebentado uma revolução em Huê, sendo porem ignoradas as causas d'esse movimento.

Italia

Foi já publicada em Napoles a relação official das victimas do terremoto de Ischia.

Por ella se vê que morreram em Casamicciola 1,992 pessoas; 313 em Forio e 138 em Lugano, o que dá um total de 2,443 pessoas.

Entre as victimas de Casamicciola acham-se um 1,000 estrangeiros.

Está se já tractando de reconstruir as casas derrocadas, sendo as novas construcções na maior parte, de ferro e madeira, de forma a ficarem mais leves.

— No dia 27 em Roma, reunio se um grande magote de republicanos á porta de Cavaleggeri, gritando viva a republica e o petroleo, abaixo as leis.

Morra o imperador da Austria!!

A policia dispersou logo os manifestantes.

Allemanha

Está occupando bastante a attenção publica na Europa o apparecimento de artigos aggressivos á França em jornaes allemães dos mais importantes, e dos que recebem instrucções do grão chanceller.

A *Gazetta da Allemanha do Norte* que é o orgão mais especial da politica do principe de Bismarck, publicou ha dias um artigo, em que se queixa amargamente da attitude geral da imprensa franceza, a qual attribue violencias contra a Allemanha, e o incitamento á represalia dos desastres de 1870. Diz que comquanto essas demasias sejam recebidas com a maior firmeza pelos allemães, cuja susceptibilidade não é de nenhum modo ferida por ellas, é certo, que ellas tendem a formar a opinião de que a França é o unico estado que ameaça constantemente a paz da Europa. E accrescenta que não póde provar se por quanto tempo essa agitação perfida e as ruins paixões que a provocam, poderão conter se dentro dos limites da paz exterior.

A *Gazetta da Alsacia Lorena*, que tambem se inspira na chancellaria allemã, reproduzio o artigo da folha de Bismarck, e acompanhou-o de commentarios, em que transparece em tom um pouco ameaçador, e em que diz que se a França quer a guerra, não é provavel que a Allemanha deixe aos francezes á escolha do momento que lhe pareça mais favoravel.

Ao mesmo tempo a *Gazetta da Colonia* occupando se das fortificações que a França tem accumulado na fronteira de leste, attribue lhe intenções aggressivas para com a Allemanha e recorda lhe a lição de 1870.

Esta campanha anti-franceza appareceu de surpreza, quando menos se esperava, e quando menos razão havia para ella, visto que os mais sérios e mais importantes jornaes francezes não tem feito nos ultimos annos, senão aconselhar ao governo o maior tino nas relações exteriores, e uma politica que contribua para a conservação da paz europêa e para a confiança no actual regimen republicano.

Um jornal inglez importante o *Daily News*, explica os manejos de Bismarck que transparecem nos citados artigos na imprensa allemã dizendo que a Russia e a França mais particularmente esta, inspiram uma desconfiança profunda ás potencias centraes da Europa, e que os esforços da diplomacia allemã, parecem tender a pôr de quarentena aquelles dous estados.

O referido periodico, não disfarçando o ciume que lhe causa a expansão colonisadora que a França está tendo, diz tambem que a direcção recentemente dada por esta sua politica exterior, justifica até certo ponto as desconfianças alludidas.

Os jornaes francezes não se mostram muito sorprehendidos, com o tom aggressivo dos jornaes de Além Rheno, e concordam que, depois da campanha de 1870, por differentes vezes o principe de Bismarck tem usado de igual manobra, para aquecer o patriotismo allemão; e assim conseguir do parlamento que lhe vote o augmento do orçamento do ministerio da guerra. Os mesmos jornaes approximam a inesperada aggressão da imprensa allemã, do facto de se annunciar a proxima abertura extraordinaria do parlamento do imperio, como o pretexto de lhe ser submettido o tractado de commercio com a Hespanha, e apontam tambem, como tendo relação com o caso, a circumstancia de dizer uma folha de Berlim que o grã chanceller prepara uma surpreza ao parlamento.

Não é nada inverosimil que Bismarck vendo o estado de força e de organisação a que a França tem elevado o seu exercito, e o incremento que tem dado á sua marinha de guerra, visto a necessidade de augmentar consideravelmente a despeza, désse instrucções á sua imprensa, para incitar o ciume, e a animadversão contra a França.

Outro motivo póde ainda oppor se para a inesperada attitude dos jornaes inspirados pelo chanceller. Como é sabido, a diplomacia de Bismarck tem procurado envolver na orbita da politica allemã, os dous novos reinos da peninsula dos Balkans, a Servia e a Roumania, sujeitando os á influencia e protecção da Austria, que o chanceller impelle a expandir-se para o Oriente, a combater as aspirações panslavistas da Russia. Tenta tambem attrahir a mesma communidade da politica internacional a Hespanha e a Italia. E para tornar convidativa essa ligação, acaba de fazer annunciar que a alliança austro-allemã foi prorogada por seis annos.

Ora, as accusações agora formuladas contra a França podem muito bem ter por causa a intenção de produzir em todos os estados da Europa nova desconfiança contra aquella nação, dada como perigosa para a paz européa, em cujo interesse se intenta fazer uma grande liga, que se interponha entre a mesma França e a Russia, mas de cuja possivel alliança o Sr. de Bismarck muito se receia.

Não deve esquecer se que com o apparecimento na Allemanha, dos artigos acima referidos, coincidio o facto dos jornaes hespanhóes conservadores, começarem a quixar-se em termos duros de pretendida incorrecção do procedimento da França, por occasião do pronunciamento republicano hespanhol; tambem publicaram bostos de notas diplomaticas trocadas entre a França e a Hespanha a tal respeito.

Os jornaes liberaes de Madrid aconselham, porém, toda a prudencia n'esta questão, protestam contra uma supposta ingerencia da Allemanha nos negocios hespanhóes, e mostram ao mesmo tempo a sua preferencia pela alliança franceza.

Austria-Hungria

Os ministros hungaros Tisza, Szapary, Srechengi e Bedekovich chegaram a Vienna para conferenciar com os ministros austriacos. O fim da conferencia é explicado de diversos modos.

Uma versão diz que se tracta de discutir os projectos a submetter ás legações; outras, as mais geraes, ligam a conferencia ás desordens de Agram, porque os incidentes d'esta cidade teem evidentemente uma certa correlação com as aspirações croatas na Dalmacia e outras tendencias analogas.

Um artigo de um dos mais importantes jornaes de Vienna, desenvolve largamente esta these para chegar a conclusão de que o incidente croato-hungaro é mais grave de que á primeira vista parece e que será origem de uma série de lutas politicas na Croacia, de a Hungria triumphar, ou de um enfraquecimento do elemento magyar na Hungria, se a victoria couber aos croatas. D'ahi a transformação completa do reino de Santo Estevão no sentido da autonomia nacionalista, não haveria muita distancia, segundo o referido jornal.

Não se póde desconhecer que detraz da agitação de Agram se escondem tendencias perigosas para a unidade da monarchia e que os manejos dos croatas da Dalmacia e os dos croatas de Agram teem um fim commum: — a preponderancia croata.

Redundantemente o prova a disposição dos espiritos em Agram e em Buda-Pesth.

A irritação é grande nos dous campos e não admira, porque se tracta de uma questão de poder.

⁂

Tem-se fallado muito n'estes ultimos quatorze mezes, da alliança austro-allemã. Divagou se sobre se a intelligencia dos dous imperios germanicos se baseava em convenções puramente verbaes, e no interesse commum dos contractantes, ou se tinha havido estipulações escriptas entre elles, na occasião em que o principe de Bismarck fez a sua viagem á Vienna no outono de 1879.

Preoccupou igualmente muito a duração d'essa alliança, perguntou-se se ella tinha um termo fixado de antemão, ou se estava concluida por um periodo indefinido, e se era ou não revogavel á vontade das partes.

Estas preoccupações explicam se e justificam se pelo lugar que a alliança de Vienna tem na politica geral.

A phrase melancolica, escapada ao Sr. de Beust, no dia seguinte ao da queda de Sedan: « Já não vejo a Europa, realisou-se, e os acontecimentos que se teem succedido desde 1870, teem augmentado a divisão das forças europeas e o isolamento de todas as potencias.

No meio d'esta desaggregação universal, a alliança germanica eleva se magestosa e fundada sobre bronze. Domina ha quatro annos a politica europea, e tudo indica que durante muito tempo ainda se deve contar com ella.

Durante o outono ultimo levantaram-se duvidas acerca da solidez e da duração d'esse systema de apparencia tão imponente.

As revoluções da *Kolsner Zeitung*, e dos *Greuz boten* haviam subitamente dito ao mundo inteiro, que o accordo concluido entre o Sr. de Bismarck, e o conde de Andrassy, era valido por cinco annos, e que expiraria no outomno de 1884.

Houve quem se perdesse em conjecturas sobre o motivo d'esta divulgação inesperada, que estimulou muito a curiosidade publica, por coincidir com a misteriosa viagem do Sr. de Giers, e concordou se geralmente em que o procedimento das folhas citadas, era uma especie de memoramdum dirigido ao gabinete de Vienna, e uma intimação para se renovar o mais breve possivel convenção cujo termo estava proximo.

N'esta mesma época, o conde Herbert de Bismarck, filho primogenito do chanceller, foi a Veneza, e em seguida, a intimidade das duas potencias germanicas, um momento esfriada apparentemente, parece mais estreita do que nunca.

Muitos factos confirmaram depois esta apreciação.

O concerto visivel que dirige a acção respectiva da Allemanha, e da Austria nos negocios danubianos e orientaes; as deligencias respeitosas feitas junto do imperador Guilherme pelo conde Kalnoky, alguns dias antes da entrevista de Ischl; a distincção conferida nesta occasião pelo soberano allemão ao ministro dos negocios estrangeiros austriacos; e emfim a acção favoravel aos desejos austriacos, que o gabinete de Berlim procura visivelmente exercer nas côrtes de Bucharest e de Belgrado; pozeram em evidencia o perfeito parallelo das duas politicas.

A noção que estes factos nos deram das condições da alliança austro-allemã ficaria completa, se se acreditasse n'uma revelação subita de um jornal officioso de Pesth.

O *Naruzet* diz saber que a alliança austro allemã foi renovada no fim do anno ultimo, e a sua duração prolongada por seis annos.

Os jornaes allemães não se fizeram ainda echo d'este boato, pela imprensa austriaca é que se soube.

As folhas allemães de Vienna, reproduzem-n'o com uma alegria bem accentuada. A *Neue Freie Presse* modera todavia o seu jubilo com prudentes reservas.

Convém em que o *Naruzet* receba inspirações governamentaes, mas lembra tambem que os jornaes officiosos não são infalliveis, e que mais de uma vez as suas asserções erroneas teem desorientado a diplomacia, e induzido o publico em erro.

E' com effeito a tactica do principe de Bismarck que se serve da imprensa officiosa como de *fantoches*, com que entretem o publico incauto que assiste descuidado ás suas espectaculosas representações.

Em Buda Pesth rebentaram graves motins ante-semiticos, que foram reprimidos pelas tropas, havendo, de um e outro lado, mortos e feridos.

Servia

O rei Milan da Servia está em Vienna.

Quando sahio de Belgrado, o monarcha dirigio uma carta ao conselho de ministros, autorisando-o a dissolver, caso seja preciso, a Skuptchina e a proclamar o estado de sitio; e lembrando que o referido conselho não tem o direito de conceder amnistia, promover officiaes e conceder condecorações, ou nomear ministros.

Esta insólita precaução é considerada em publico como uma manifestação de desconfiança ao ministerio.

Noticias do Sul do Imperio

O paquete hespanhol *Madrid*, que passou hontem para Europa, trouxe do sul as seguintes noticias, além das que constam da rubrica *Parte Official*:

Paraná

Datas até 23 de agosto:

O Dr. Luiz Alves Leite de Oliveira Bello assumio no dia 17 a administração da provincia.

Falleceu a 21, no hospital da Misericordia, o italiano Luiz Manfron, que fora mortalmente ferido com um tiro de espingarda disparado por seu irmão Annibal Manfron. Recebendo a carga no lado esquerdo do ventre deu se a ruptura do baço, entrando o offendido já moribundo para Santa Casa.

O assassino evadio-se logo, mas foi no dia seguinte preso em S. Francisco.

Refere o *Itiberê* de 23:

« Não ha talvez exemplo nesta cidade de tão grandes cheias, como as que tivemos occasião de testemunhar nos dias 13 e 19 do corrente.

« O ponto a que attingio a maré no primeiro, e sobretudo no segundo dia, foi na verdade superior ao ordinariamente observado. Do estaleiro não se podia atravessar para a rua da Praia, margeando o caes, porque tudo estava inundado; o deposito de lenha do Marumby formava uma ilha nesse oceano improvisado, e muitas das palmeiras junto ao mesmo caes ficaram cercadas pela agua.

« Em frente ao mercado, onde a maré attingio quasi á calçada da frente, as canôas vinham ao meio do largo, tendo nós presenciado uma parada em frente ao estabelecimento dos nossos amigos Joaquim Mariano & Theodorico.

« O trapiche da alfandega foi todo invadido, e as aguas chegaram a entrar pela loja do Sr. Francisco Oliveira, impedindo ainda o transito por essa rua. Consta nos que a Fontinha, ponte da fabrica de velas e ponte da chacara Paiva ficaram submergidas.

« Se tivessemos permanentemente marés taes, bem podia no rio Itibirê ancorar até o *Great Eastern* de Verne. »

S. Paulo

Datas até 3 de setembro:

Em Lorena considerava-se extincta a epidemia da variola.

— O Dr. Genuino Mancebo, commissionado pelo presidente, tinha seguido para Cajurú, para prestar soccorros medicos aos variolosos.

— Na noite de 21 para 22 do passado, no arraial da Ponte Nova, termo da Franca, deram dous tiros de bala na porta do commerciante Serafim Rodrigues da Silva.

— Foram nomeados, o Dr. Vicento Mamede de Freitas, para o cargo de delegado de policia da capital, e o Dr. Joaquim de Almeida Leite Moraes para o de 1º supplente do mesmo.

— Diz a *Provincia* que no intuito de tractar do traçado da estrada de ferro de Itú a Iguape de modo mais conveniente aos interesses da fabrica de ferro do Ypanema, seguira para alli pelo trem de hontem o commendador José Vergueiro, acompanhado de dous engenheiros e do Sr. Stem, professor de chimica na Universidade de Bonn.

— Foi remettida pela superintendencia da S. Paulo Railway Company a quantia de...... 100.000$, aos directores da mesma companhia, em Londres.

— No dia 31 do passado, á noite, foi inaugurado o retrato de ex presidente, o Sr. Soares Brandão, no Lycêo de Artes e Officios, com a presença de numeroso concurso, proferindo o Sr. conselheiro Leoncio um discurso a respeito da instrucção popular.

— O porto de Santos foi visitado durante o mez findo de agosto por 65 navios.

— Durante o mez rendeu a Alfandega..... 775:429$708.

E' o maior rendimento mensal a que tem chegado desde que existe, diz uma folha

Da fazenda de Santa Maria da Gloria, no Cuscuzeiro, escrevem á *Gazeta de Campinas*:

« Deu se aqui uma lamentavel desgraça Dous homens em uma pedreira, descarregando uma mina que havia falhado, quando pouco faltava para a completa extracção da polvora, produzio se uma explosão que destruio quasi total a mão esquerda de Manoel Portella, que segurava a broca, damnificando tambem seriamente a mão direita.

« O companheiro, mestre Mariano Martinez, que empunhava a marrêta, cahio por terra, não só devido ao arranco da marrêta ao voar pelos ares, como ao choque de uma porção de terra que a explosão arremessou lhe ao rosto resultando uma cegueira temporaria, devida a corpos estranhos e uma grande inflammação que sobreveio lhe nos olhos.

« Este acha-se melhor hoje e vendo bem, e aquelle, hontem mesmo, fizemos seguir para S. Carlos do Pinhal, recommendando-o a um distincto medico.

— O *Diario de Campinas* de 2 refere que ás 8 e 1/2 horas da noite de 31 do passado, Giuseppe Barsuglia e Luigi Puccinelli, que se achavam á rua Direita, em frente ao Rick, tiveram entre si uma explicação, de que resultou o ultimo aggredir o primeiro dando-lhe uma facada, da qual Giuseppe veio a fallecer oito horas depois. O assassino foi preso em seguida.

Rio de Janeiro

Datas até 4 de setembro:

Proseguiam os trabalhos do Parlamento.

No Senado, á 1 de setembro, os Srs. Correia e Martinho Campos justificaram dous requerimentos, o primeiro sobre os desfalque na caixa da amortização, cuja discussão ficou adiada por haver pedido a palavra o Sr. Martinho Campos, e o segundo sobre accumulações de empregos, que foi sem debate approvado. Entrou depois em discussão o requerimento do Sr. Silveira da Motta, pedindo a publicação do manifesto abolicionista: oraram os Srs. Martinho Campos e Silveira da Motta, que, como autor, requereu a retirada, no que o Senado consentio. Seguiram se sucessivamente em 2ª discussão, e foram approvados, diversos projectos concedendo licenças e dispensas a estudantes. Por ultimo continuou a 2ª discussão do projecto de reforma do juizo dos feitos da fazenda. Oraram os Srs. Uchôa Cavalcanti e Vieira da Silva, ficando a discussão adiada pela hora.

Na Camara dos Deputados nesse dia não houve sessão por falta de numero.

— No Senado, á 3, depois do expediente, foram approvadas em 3ª discussão diversos projectos concedendo licenças a magistrados e funccionarios publicos e dispensa a diversos estudantes.

Seguio se a discussão do projecto que reforma o juizo dos feitos da fazenda. Oraram os Srs. Junqueira, Nunes Gonçalves, Leão Velloso e Jaguaribe, ficando a discussão adiada pela hora.

Na Camara dos Deputados, no mesmo dia foram approvados, sem debate, quatro requerimentos do Sr. Taunay e ficou adiado o quinto por ter pedido a palavra o Sr. Candido de Oliveira; e o Sr. Leopoldo de Bulhões, depois de algumas observações, apresentou um projecto mandando que da data d'elle em diante ficarão livres todos os escravos existentes no Imperio, o qual foi remettido á commissão de justiça civil.

Fizeram algumas observações os Srs. Affonso Celso Junior e Carneiro da Cunha acerca de negocios das provincias de Minas e Parahyba do Norte.

Em seguida foi approvado em 2ª discussão art. 8º do projecto de organisação judiciaria e entrou em discussão o art. 9º, que ficou adiado, tendo orado o Sr. Mac Dowell.

Por ultimo entrou em 3ª discusso o orçamento do Ministerio da Justiça. Orou o Sr. Ferreira Vianna, ficando o debate adiado pela hora.

— Eis o projecto sobre extincção do elemento servil justificado pelo Sr. Leopoldo de Bulhões na sessão de 3 do corrente:

« Art. 1º Da data desta lei em diante ficam livres todos os escravos existentes no Imperio.

« Art. 2º Os libertos por virtude desta disposição são obrigados á prestação de serviços aos seus ex senhores pelo prazo de seis annos.

Desta obrigação exceptuam-se:

« § 1º Os que remirem-se della por pagamento em dinheiro, não podendo, neste caso, os serviços pela totalidade do prazo serem estimados em quantia maior de 800$000.

« § 2º Os maiores de 50 annos e os que no decurso do prazo acima dito, forem attingindo á essa idade que dará direito ao gozo immediato da liberdade.

« A idade, para esse effeito, será determinada pela matricula; só se admittindo prova em contrario quando esta for a favor da liberdade.

« § 3º Aquelles, cujos ex senhores fallecerem, na constancia do prazo, sem herdeiros necessarios descendentes, aos quaes tão somente passará o direito aos serviços por titulo hereditario.

« Art. 3º A obrigação de prestar serviços, de que trata o artigo antecedente, é transferivel por actos *inter vivos*, por simples escripto particular.

« Art. 4º Os contractos de prestação de serviços feitos em virtude da legislação anterior, continuam a ser por ella regulados.

« Art. 5º No regulamento que se expedir para a execução desta lei, o governo determinará as obrigações dos ex senhores para com os novos libertos, relativamente á matricula e tratamento dos mesmos, bem como tomará todas as providencias precisas para que seja fielmente cumprida a obrigação de serviços impostos aos libertos pelo art. 2º.

« Art. 6º Revogam se as disposições em contrario.

« Camara dos Deputados, 3 de setembro de 1883 — *Leopoldo de Bulhões*. »

— Lê se no *Jornal do Commerrio* de 2:

« O exame concluido hontem nos cofres da Casa da Moeda patenteou um desfalque de... 174:874$645, imputavel ao thesoureiro, que, como dissemos, está preso a ordem do Sr. ministro da fazenda. »

— Lê se na *Gazeta de Valença* de 2:

« Na fazenda das Palmeiras, em Santa Isabel do Rio Preto, deste municipio, e de propriedade do Sr. José Pedro Martins de Almeida, no dia 30 do mez passado, incendiou-se o engenho da socar café, ficando reduzido a cinzas e perdendo se todo café que n'elle se achava.

« Por sentença proferida pelo Dr. juiz de direito da comarca, em 31 do passado, foi julgado improcedente o processo instaurado por ordem da presidencia da provincia, contra os vereadores desta camara, que tinham sido mandados responsabilisar. »

— Lê se no *Jornal do Commercio* de 4:

« Hontem, ás 8 horas da noite, manifestou-se incendio na carga do brigue italiano *Elizeta* fundeado pela popa da corveta *Nitherohy*, no ancoradouro de S. Bento.

« Ao signal de soccorro feito do referido brigue, partiram immediatamente da *Nitherohy* e do cruzador *Almirante Barroso* escaleres com gente para os trabalhos da extincção ordenando o immediato deste ultimo a expedição de outro escaler com o 1º tenente Neves para o Arsenal de Marinha, afim de avisar ao respectivo inspector o que no momento occorria.

« Sciente já, pouco antes, por um empregado do registro da alfandega, o citado inspector o guarda mór da alfandega, patrão-mór, rebocador e barca d'agua a vapor do mesmo arsenal, pharol e material da estação maritima do corpo de bombeiros, bem como escaleres dos navios de guerra nacionaes e estrangeiros, promptamente se acharam no *Elizeta* sob a direcção do chefe de esquadra Silveira da Motta, funccionaram as bombas e deu se reboque ao navio para encalhal-o, se urgisse.

« Hora e meia depois de começarem os trabalhos, achava-se o fogo dominado e o navio preso pelos reboques no mesmo lugar em que estivera fundeado.

« A's 11 1/2 horas, quando retirou-se o Sr. guarda-mor, estava de todo extincto o incendio: todavia, por prevenção, ficaram a bordo guardas da alfandega e ao alcance o material necessario para qualquer emergencia.

« A carga do *Elizeta* consta de generos diversos, entre elles de 76 caixões de phosphoros. Está seguro na companhia *Peducha Livre*, de Genova. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 3 de setembro de 1883.—O mercado de cambio abrio ainda hoje sem alteração e conservou-se pouco activo.

O movimento do dia foi pequeno sobre Londres a 21 1/4 d., bancario sobre caixa matriz, e a 51 5/16 d., papel particular, e sobre Hamburgo a 531 rs. por marco. dito.

Na Bolsa o movimento foi pequeno.

As vendas de café declaradas até ás 5 horas do tarde eram de *8 300* saccos.

Bahia

Datas até *8* de setembro:

As noticias desta provincia são de pouco valor.

— Lemos no *Diario de Noticias* de 6:

«Reunio-se antehontem, em sessão ordinaria, a congregação da Escola Agricola, e entre os diversos assumptos de que se occupou foram tomadas novas medidas, lembradas pelos professores de desenho e de agricultura, unanimemente aceitas, no sentido de se tornar ainda mais pratico o ensino.

« Cada alumno actualmente cultiva 100 metros quadrados de terreno amanhado com os instrumentos agrarios, que a escola possue e sobre o resultado dessa cultura será cada um arguido no exame pratico, que se fará no campo. »

— A renda do correio geral no mez de agosto proximo findo, foi de 5:212$130 Recebeu-se de particulares para saques 5:506$110 O pagamento de saques foi de 11.565$350. Recebeu-se de particulares para saques estrangeiros 925$000.

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL

Sessão de 1883

63ª SESSAO ORDINARIA EM 29 DE MAIO

PRESIDENCIA DO EXM SR DR. JOSÉ NICOLÁO TOLENTINO DE CARVALHO

Ao meio dia, feita a chamada e verificando se estarem presentes os Srs. Tolentino de Carvalho, Paulo de Oliveira, Augusto Leão, Freitas Henriques, Oliveira Escorel, Visconde de Tabatinga, Democrito Cavalcante, Aquilino Porto, Lourenço de Sá, Siqueira Cavalcante, Barão de Nazareth, Candido Ladislao, Rosa e Silva, Juvencio Mariz, Ferreira Jacobina, Leonardo de Almeida, Moreira Alves, Praxedes Pitanga, Souza Ferraz e Góes Cavalcante, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Comparecem depois os Srs Olympio Marques, Estevão de Oliveira, José Osorio, Meira de Vasconcellos, Nilo de Miranda, Cunha Beltrão, Arruda Falcão, Drummond Filho, Santos Pinheiro, Antonio Venancio, Regueira Costa, Maximiano Duarte, Costa Espinosa, Luiz de Andrada e Alfredo Correia.

Faltam com participação o Sr. Barão de Itapissuma, e sem ella os Srs. Barão de Muribeca, Luiz Paulino e Antonio Victor.

E' lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario procede á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo transmittindo copia da informação do Dr. chefe de policia acerca do assassinato do sargento commandante do destacamento policial de Itambé.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo enviando as informações pedidas no officio n. 121 acerca de diversos empregados provinciaes que foram para a côrte tomar parte no Congresso de Instrucção.—A' quem fez a requisição.

Uma petição de Maximiano Henrique da Silva Santiago, apontador do 1º districto da repartição das Obras Publicas, requerendo consignação da quota de 960$ annuaes para sua aposentadoria.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Graciliana Felicissima Cabral, professora publica da 5ª cadeira de S. José requerendo consignação de quota para pagamento da gratificação de merito a que tem direito ha mais de 2 annos.—A' commissão de orçamento provincial.

Vão a imprimir dois pareceres da commissão de redacção sobre a dos projectos ns. 13 e 56 d'este anno.

E' lido e vai a imprimir o seguinte parecer da commissão de instrucção publica:

Parecer n. 102

A commissão de instrucção publica, tendo examinado a petição em que a Sociedade Auxiliadora da Agricultura, apresentando a esta Assemblea uma indicação de um de seus socios, por ella approvada, pede que se providencie no sentido de se dar por findo, ao encerrar-se o corrente exercicio o contracto em virtude do qual serve o professor que lecciona na escola pratica de mathematicas, restaurada pela lei n. 1,673 do anno proximo passado, como no mesmo contracto se permitte;

Considerando que são justas e procedentes as razões expendidas na alludida petição e na indicação que a acompanhou.

Considerando que já na presente sessão foi, sob n. 47, apresentado á esta Assembléa um projecto que satisfaz perfeitamente aos intuitos da peticionaria:

E' de parecer que seja attendida a mesma peticionaria com a adopção do mencionado projecto que a este se junta, accrescentado da seguinte disposição, que d'elle fica fazendo parte integrante:

Art. 2.º O presidente da provincia dará por findo ao encerrar-se o corrente exercicio o contracto em virtude do qual serve o professor, que lecciona actualmente na escola pratica de mathematicas, restaurada pela lei n. 1,673, de 14 de junho de 1882, como no mesmo contracto se permitte.

Sala das commissões em 28 de maio de 1883 —*José Osorio.—Regueira Costa.*

E' lido, apoiado e sem debate approvado o seguinte parecer da commissão de constituição e poderes:

« A commissão de constituição e poderes examinou a indicação do nobre deputado o Sr. Democrito Cavalcante, no sentido de representar á Assembléa Geral sobre a necessidade de crear-se n'esta provincia uma segunda Camara ou Senado, como faculta o art 3º do Acto Addicional, e não hesita em declarar que no seu entender a indicação consulta a realisação de uma sabia providencia prevista pelo legislador constituinte de 1834. E' uma verdade quasi dogmatica da sciencia politica moderna a conveniencia de dividir se o poder legislativo em dois ramos. Os males resultantes de uma Assembléa unica são nos eloquentemente attestados não só pela nossa, como pela alheia experiencia. Os abusos, os erros, os desvarios das paixões, a preponderancia dos interesses de momento, são de ordinario o apanagio de uma causa unica, em que actua sobre maneira o principio progressivo, que quer caminhar sempre e é como que a imagem de uma força centrifuga social, que precisa de um correctivo, de uma compensadora resistencia para não se tornar nociva. Esse correctivo, essa compensadora resistencia, se encontra em uma segunda camara que representa no mecanismo evolutivo politico social o principio conservador, que é por sua vez, como que a imagem d'essa força, que no mundo physico tem a denominação de centripeta. Do mesmo modo que da combinação das duas forças centrifugas e centripeta resultam para o ensino, a harmonia dos mundos e a ordem na natureza; da combinação dos dois principios progressivo e conservador, representados pelos dois ramos do poder legislativo, resultam a harmonia dos interesses sociaes e a ordem na sociedade.

Se é verdade, pois, que a divisão do poder legislativo é sempre um elemento de prosperidade publica, que não póde existir sem a harmonia dos interesses sociaes, sem a ordem na sociedade, com mais razão o é, quando as relações sociaes se multiplicam e com ellas se desenvolvem os differentes ramos do serviço publico, e augmentam e complicam se ao infinito os interesses da sociedade, que obedecem ás leis da progressão de sua população, de sua civilisação e de sua riqueza. Não precisa isto de demonstração para ser comprehendido. A intuição basta para não deixar escapar ao espirito mais fraco que quanto maiores forem a quantidade e a diversidade de interesses e mais complicados se tornarem elles, maior consequentemente deve ser o choque entre esses interesses, e portanto mais indeclinavel a necessidade de harmonisal-os, estudando-os á luz da reflexão e de uma amadurecida experiencia em que não appareçam as paixões populares, ou as obsecadoras conveniencias do partido. Esse *desideratum* effectivamente, só uma segunda camara legislativa póde obter em virtude de suas condições de formação, que não devem ser as mesmas da primeira camara. Para esse fim a segunda camara deve ter maior duração que a primeira e ser renovada parcialmente, sendo seus membros eleitos por provincia e não por districtos, e exigindo-se-lhes idade não inferior a trinta annos.

Constituida em taes condições uma segunda camara deverá tornar-se um penhor de rehabilitação e, não duvida mesmo a commissão dizel-o, de nobilitação do poder legislativo provincial, que tanto se tem desprestigiado no regimen da unidade legislativa. A provincia de Pernambuco pela sua população, pelo seu multiplo desenvolvimento, pelas suas condições economicas, está de certo no caso de ter uma segunda camara, o seu senado provincial, ou antes sente urgente necessidade de tão benefica e salutar instituição, que no dizer de um eminente publicista liberal, não representa o interesse da liberdade somente, pois é antes de tudo um elemento conservador. Já em 1834 um deputado constituinte em sessão de 25 de junho, propoz para Pernambuco a creação de um senado provincial, e ha annos passados esta illustre Assembléa representou no mesmo sentido ao poder legislativo geral.

Ora, se já nessas épocas era reconhecida a necessidade que tinha esta provincia de uma segunda camara, é bem natural que actualmente, na phase evolutiva a que temos chegado, essa necessidade se tenha tornado palpitante e urgente ao ponto de se impor, como uma das exigencias do nosso futuro engrandecimento.

Conclue portanto a commissão opinando que deve ser aceita a indicação do nobre deputado o Sr. Democrito Cavalcante, indo a commissão de redacção para os fins convenientes. Sala das commissões, em 28 de maio de 1883.—*J. V. Meira de Vasconcellos.—Oliveira Escorel.—G. de Drummond Filho*

Vai portanto a indicação do Sr. Democrito Cavalcante remettida a commissão de redacção.

O Sr. Moreira Alves vem apresentar á consideração da Assembléa um requerimento de informações sobre um facto gravissimo, qual é o da má qualidade da agua que, de alguns dias para cá, tem sido fornecida a população desta cidade pela companhia do Beberibe.

Julga-se écho de todos os habitantes do Recife, pedindo, instando, para que se dê algum remedio a esse mal, que, ha pelo menos 8 dias todos experimentam, e que não lhe consta se tenha procurado sanar.

O Sr. Pitanga—Era melhor que fosse pessoalmente examinar para fazer a sua reclamação. Porque não foi pessoalmente examinar?

O Sr. Alfredo Correia — O meu amigo pede apenas informações.

Um Sr. Deputado—E depois o nobre deputado não tem obrigação de ir examinar cousa alguma.

O Sr. Pitanga—Não tem obrigação de ver se a companhia de Beberibe cumpre ou não com o seu dever?

O Sr. Moreira Alves não disse ainda uma palavra de censura. Quer informações sobre o facto; deseja saber se a companhia do Beberibe continua a servir mal ao publico, como tem feito até hoje.

Não lhe parece que o tempo lhe falte para melhorar a agua que fornece, pois, como já disse, ha mais de 8 dias que bebe-se uma agua impossivel. Porque isso succede? Não sabe, e talvez não fizesse injustiça em attribuir o facto a falta de zelo por parte da respectiva administração. Tem ouvido até dizer que, ainda ha pouco tempo, foi encontrado em um dos açudes da companhia um cadaver em adiantado estado de putrefacção. Se houvesse o necessario cuidado, a devida vigilancia, não succederiam factos desta ordem.

O Sr. Jacobina—Um morto no açude é uma cousa infantil.

O Sr. Moreira Alves diz que será para o seu collega; para o orador, porém, é um facto que denuncia que essa companhia, para usar de uma phrase vulgar, *vai á matroca*.

O Sr Pitanga — Não apresenta um facto. Falla por informações.

O Sr. Moreira Alves falla por informações, é certo, mas essas informações lhe parecem verdadeiras.

O clamor contra a companhia é geral. Ha um anno se levantavam queixas de todos os lados porque a companhia não dava agua sufficiente, hoje as queixas apparecem porque a agua é detestavel!

Ora, á vista disso bem se poderia dizer que a companhia do Beberibe quer matar os habitantes desta cidade ou não lhe dando agua, ou envenenando-as pela má qualidade della.

(Ha um aparte).

Pode ser que concorra para que não tenhamos agua capaz de ser bebida o arrombamento do açude, como ouve dizer em aparte; mas pergunta porque não se procura fazer os necessarios concertos? Pois para fazel os não bastariam os dias decorridos, e quando nem ao menos tem havido chuva que possa justificar a demora?

O Sr. Goes Cavalcante dá um aparte.

O Sr. Moreira Alves quer saber dos factos, sem indagar de quem seja o gerente.

O Sr. Goes Cavalcante — E' um moço muito distincto o Sr. Mamede.

Um Sr. Deputado—E' bacharel em direito, mas é engenheiro.

O Sr. Goes Cavalcante—Mas tão entendido em engenharia, como se nesta materia se tivesse formado.

O Sr. Moreira Alves conhece desde muito o Sr. Dr. Mamede e faz d'elle o mais elevado conceito.

O Sr. Meira de Vasconcellos — Faz lhe justiça, como elle merece.

O Sr. Moreira Alves pensa, porém, que a consideração que lhe merece o gerente da companhia não o deve demover de apresentar o seu requerimento. Julgar-se-ha feliz se, conhecidos os factos, após as informações que solicita, poder louvar o procedimento do Sr. Dr. Mamede, poder dizer que ha na companhia do Beberibe quem saiba cumprir o seu dever.

Tem tamanha prevenção com essa companhia, pelo que tem presenciado ha longos annos, que teme que o Sr. Dr. Mamede, um caracter distincto, um homem para quem o cumprimento do dever foi sempre uma religião, possa vir a ser prejudicado pelos miasmas que se respira alli. Oxalá que sejam vãos os seus temores, e que tenha occasião de tecer mil louvores ao illustre Sr. Dr. Mamede, que é desde os tempos escolares, seu amigo, e a quem não deseja magoar absolutamente.

Vem á mesa, é lido, apoiado, entra em discussão e fica adiado por haver pedido a palavra o Sr. Praxedes Pitanga e ter terminado a hora do expediente, o seguinte requerimento:

« Requeiro que se informe pelos canaes competentes qual o motivo pelo qual tem sido fornecida agua má á população n'estes ultimos dias e quaes os meios empregados para remediar o mal.—*J. Moreira Alves* »

Passa se á 1ª

1ª PARTE DA ORDEM DO DIA

Entram em 2ª discussão as emendas apresentadas no projecto n. 71 deste anno (licença com todos os vencimentos a diversos funccionarios).

São approvadas sem debate, sendo igualmente o projecto approvado em 3ª discussão e assim emendado remettido á commissão de redacção.

Entra em 1ª discussão o projecto n. 63 (alterando disposições do regulamento de 7 de abril de 1879, relativos ao ensino primario obrigatorio.

Entra em 2ª discussão o projecto n. 65 deste anno (escola mixta na Chã do Carapina).

Vem á mesa é lido, apoiado e entra em discussão conjunctamente com o projecto o seguinte substitutivo:

Substitutivo.—Art. 1.º Fica desde já creada no povoado da Chã de Capoeiras de Páo d'Alho uma cadeira de instrucção primaria para o sexo feminino.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Provincial em 18 de maio de 1881.—*J. V. Meira de Vasconcellos*

Vem igualmente á mesa, sendo tambem lida, apoiada e entra conjunctamente em discussão a seguinte emenda:

E uma para o sexo feminino para o povoado de Caricé.—*Nilo de Miranda.*

Ninguem pedindo a palavra é encerrada a discussão, e procedendo se á votação são approvados o substitutivo e a emenda.

Continúa a 2ª discussão adiada do projecto n. 61 deste anno (provimento da cadeira de instrucção primaria do Gymnasio Pernambucano por accesso entre os professores de 3ª entrancia).

Vem á mesa, são lidas, apoiadas e entram conjunctamente em discussão as seguintes emendas:

N. 1. Art. 1.º Depois das palavras Gymnasio Pernambucano, accrescente-se e quaesquer outras escolas primarias annexas a estabelecimentos de instrucção secundaria—*Olympio Marques.*

N. 2. Em lugar de lista de 5 diga-se lista 10.—*Estevão de Oliveira.*

N. 3. Accrescente-se no seguinte §: a distincção exigida pelo artigo é a mesma de que tracta o art. 145 do regulamento de 7 de abril de 1879, devendo se attender ao numero de elementos constitutivos della, segundo um artigo na organisação da respectiva... a collocação nella dos nomes que se compuzerem. —*J. V. Meira de Vasconcellos.—José Osorio.*

Ninguem pedindo a palavra é encerrada a discussão, sendo approvado o projecto, bem como as emendas apresentadas, e dispensado de intersticios a requerimento do Sr. Juvencio Mariz.

Entra em 3ª discussão e é sem debate approvado, sendo remettido á commissão de redacção o projecto n. 73 deste anno (installação do asylo da infancia desvalida).

Entram successivamente em 1ª discussão e são sem debate approvados os projectos ns. 67 (desannexando do cartorio de orphãos e annexando ao do civel do termo de Panellas, o tabellionato de notas); 59 (approvando posturas da Camara Municipal do Recife, prohibindo o deposito de lixo no perimetro da cidade); 72 (prorogando por mais dous annos o contracto do calçamento desta cidade; sendo dispensados do intersticio, o 1º a requerimento do Sr. Democrito Cavalcante, o 2º a requerimento do Sr. Drummond Filho e o 3º a requerimento do Sr. Aquilino Porto.

Continua a 1ª discussão adiada do projecto n. 74 deste anno (encorporação de um banco commercial agricola e hypothecario).

(*Continúa.*)

REVISTA DIARIA

Duas facadas — Ante-hontem, cerca de 9 horas da noite, e no largo do Mercado de S. José, travaram-se de razões dous individuos, um dos quaes, chamado João Francisco das Chagas, conhecido por Baraúna, foi ferido pelo outro, de nome Heliodoro das Virgens Ramos com duas facadas.

O caso produzio alarma, e, apezar disso e de muitos apitos, nenhuma autoridade se apresentou e menos compareceram praças da guarda civica.

O offensor foi preso em flagrante pelo povo, e levado á casa do subdelegado do 1.º districto, que não foi encontrado; pelo que foi o preso conduzido para a estação da guarda civica, sendo de notar que em todo o trajecto não foi encontrado um só agente da segurança publica!

Sergipe e Alagoas — O vapor *Jaguaribe* da Companhia Pernambucana, entrado hontem dos portos do sul de sua escalla, trouxe folhas de Sergipe até 1 e de Alagoas até 8 de setembro corrente

Eis o que d'elles colhemos:

Sergipe — Fora nomeado, pela presidencia de Sergipe, o capitão Alcebiades Villas Bôas para exercer interinamente o officio de escrivão de orphãos da capital.

Continuava o inverno em grande escala.

No dia 25 de agosto fora aberta a sessão extraordinaria da Assembléa Provincial.

No mesmo dia prestara alli juramento e assumira a presidencia da provincia, o Sr. Dr. J. de Gouveia Cunha Barreto.

Foram mandados restaurar as bancas de exames preparatorios; e por esse motivo fizeram os alumnos da Escola Normal uma passeiata.

No dia 26 de agosto realisou-se, no palacete do Barão da Estancia, o baille que foi offerecido ao ex-chefe de policia Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira pelos seus amigos.

Alagoas — Em Alagoas começaram no dia 1.º do corrente os trabalhos do alistamento eleitoral, na forma da lei.

Nada mais que mereça menção.

Vaccina em Afogados — O Sr. Dr. Paula Soares, tendo-se prestado á vaccinar, gratuitamente, em Afogados, as pessoas que se lhe apresentarem, praticará essa operação entre 11 horas da manhã e 1 hora da tarde de todas as terças-feiras.

Navios encalhados — Dos tres navios que, dissemos hontem, haviam encalhado no Rio Doce, dous, até hontem á tarde estavam livres de perigo, segundo as ultimas noticias.

O encalhe dos tres deu-se entre os lugares Rio Doce e Ponta de Pedras, em distancias tão approximadas que de bordo de cada um via a respectiva tripolação os dous outros.

ILEGÍVEL

O primeiro, que encalhou á tarde de 9, foi o brigue norueguense *Amelia*, carregado de carvão de pedra, em socorro do qual seguiram uma baleeira, uma catraia com o Sr. guarda-mor. Este navio ainda se acha encalhado, e trabalha para fazel-o safar activamente o pequeno rebocador *Imperador* que para alli tambem seguio á mandado do respectivo consignatario.

Dos dous outros, que encalharam á tarde de 10 do corrente, era uma a barca ingleza *Towey* carregada de carvão de pedra, e o patacho italiano *Bocolo*, que ia de viagem para Montevidéo com carregamento de sal

O *Towey* após algumas horas de trabalho, e auxiliado por algumas pessoas de terra, conseguio safar, seguindo sua derrota, que ignoramos qual seja, e levando a seu bordo duas das citadas pessoas.

O paquete italiano *Bocolo*, depois de ter al liviado de grande parte da carga, que foi transbordada para quatro barcaças, uma das quaes chegou hontem á noitinha á esta cidade, tambem conseguio sahir do baixio e entrar no canal, onde está á nado.

O capitão desse navio veio hontem para esta cidade, afim de, com o accordo do consul italiano, regressar hoje no rebocador *Victoria* e trazer a reboque o mesmo patacho.

Por emquanto é o que sabemos sobre o triplice encalho.

Por causa de quarenta réis de farinha!—Aute hontem, as 8 horas da noite, na rua de Pedro Affonso, parte do 1º districto de S. José, achavam se na taverna do portuguez Amorim Pequeno, os individuos João Francisco das Chagas, conhecido por Barauna e Eduardo das Virgens Ramos. Pedindo aquelle quarenta réis de farinha, foi por este repellido, fazendo lhe alguns ferimentos, de faca no braço esquerdo, os quaes foram considerados graves em consequencia de terem interessado algumas arterias.

Barauna foi conduzido em padiola para o hospital Pedro II e é de crer que nelle não entrasse mais vivo, pois era copiosa a quantidade de sangue que perdia.

O offensor foi preso em flagrante, e está sendo processado.

O tempo—Da estação telegraphica do Recife, recebemos as seguintes noticias:

Dia 11:

Rio Formoso, Barreiros, Porto Calvo, Camaragibe, Maceió, Penedo, Maroim, Larangeiras, Aracajú, Pojuca, Bahia, Goyanna, Itambé, Parahyba, Mamanguape, Natal e Fortaleza, bom.

Estado das linhas — Da mesma estação recebemos a seguinte noticia:

Dia 11:

Sul

Buenos Ayres.

Norte

Sobral.

Operação cirurgica — Foi praticada no hospital Pedro II no dia 11 do corrente a seguinte:

Pelo Dr. Malaquias:

Urethrotomia externa reclamada por estreitamento fibroso da urethra, complicado de fistulas urethro-rectaes e recto-perinaes, pelo termo cauterio.

Club Carlos Gomes—Communicam-nos:

« Como fora annunciado teve lugar no sabbado a noite o sarau musical e dançante que os amigos e admiradores, socios deste Club offereceram ao Sr. Euclides Fonseca.

As 8 1/2 horas da noite achavam-se nos salões do Club cerca de 100 senhoras e outros tantos cavalleiros.

As 9 horas fazia entrada no salão de honra o Sr. Euclides acompanhado pela commissão promotora do sarau.

« Foi offerecido, por uma commissão de senhoras uma linda escrevania de prata, uma caneta e penna de ouro e um elegante quadro de veludo onde se liam as seguintes palavras:

« *Honra ao merit 8 de setembro de 1883*, e os nomes dos offertantes; orando nesta occasião os Srs: Esmeraldino Bandeira, interprete da commissão, João Coelho Gonçalves Lisboa e Adolpho Guedes Alcoforado, agradecendo depois o festejado, que se achava immensamente commovido.

« Começou a parte concertante, que se achava sob a direcção do Sr. Candido Lyra, e em que tomaram parte as Exmas. Srs. DD. Leonilla Almeida, Urcicina Alcoforado, Florinda e Herminia Maia e Maria Clementina Leite, e os Srs. Candido Lyra e Elias Pompilio de Sá. Seguiu se a parte dançante, que prolongou se até seis horas da manhã reinando sempre boa ordem.

« Os salões achavam-se modestamente preparados.

« Nada houve á desejar. »

Armas defezas—Pelo Sr. Dr. delegado do 1º districto desta capital, foram remettidas ao Sr. Dr. chefe de policia 35 facas de ponta e punhaes e um bacamarte, apprehendidas no districto de sua jurisdicção.

Instituto Archeologico — Amanhã ao meio dia havera sessão ordinaria do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Gamelleira—Escrevem-nos:

« No dia 2 do corrente teve lugar a festa de Nossa Senhora da Penha, padroeira da freguezia da Gamelleira, officiando na missa solemne como celebrante o Revd. parocho da freguezia, Antonio G. de Araujo Guarita e como diacono e subdiacono o Revd. parocho de Afogados Francisco R. da Cunha Pedrosa e o Revd. João Carlos de Moura.

« Orou ao Evangelho o Revd. Manoel Moreira da Gama.

« Antes da missa houve a benção de um novo cruzeiro.

« A orchestra foi dirigida pelo maestro Silvino da Silva.

« A' noite, depois de feita uma pratica doutrinal pelo Revd. parocho Padrosa, cantou se á orchestra a ladainha de Nossa Senhora, encerrando-se o acto com a benção do Santissimo Sacramento.

« Apezar da grande invernada durante a vespera e dia da festa, crescido foi o numero de fieis que afflu iram á matriz para tributar á sua augusta padroeira uma homenagem de amor e veneração.

« Não obstante o máo tempo, queimaram-se varias peças de fogo artificial.

« O Revd. parocho da freguezia, o Dr. Pedro G. de Ratis e Silva Junior, thesoureiro da festa e mais empregados não pouparam esforços para que a festividade fosse feita com o maior brilhantismo possivel. »

Fallecimento—Victima de antigos padecimentos, e em idade avançada, falleceu a 8 do corrente D. Francisca das Chagas de Albuquerque Mello, viuva do conselheiro desembargador Antonio Joaquim de Albuquerque Mello.

Inquerito policial—A subdelegacia da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, hontem remetteu ao Sr. Dr. juiz de direito do 1º districto criminal, o inquerito policial a que procedeu contra o individuo de nome Beny Bery, preso em flagrante como incurso nas penas do art. 257 do codigo criminal.

Embarque.—Seguio hontem para a côrte, a bordo do vapor *Medea*, o Sr. Dr. João de Siqueira Cavalcante, juiz substituto do 4º districto criminal.

Imposto de industrias e profissões—A Recebedoria de Rendas Geraes está procedendo a arrecadação do imposto de industrias e profissões, referente ao 1º semestre do exercicio corrente. Fiquem d'isto avisados os interessados.

Em transito. — O paquete *Minho* levou para o sul 237 passageiros, sendo 1 tomado em Pernambuco.

— O paquete *Madrid* levou para a Europa 73 passageiros, sendo 2 tomados em Pernambuco.

Dinheiro. — O paquete *Madrid* trouxe do sul para:

Diversos	1:500$000

— O vapor *Mandahu* levou para:

Maceió	11:806$000

— O vapor *Jaguaribe* trouxe para:

Baltar, Oliveira & C.	1:936$780
Mendes Lima & C.	439$500
Antonio José Rodrigues de Souza	1:325$000

Entradas de assucar e algodão.—Por mar e por terra vieram para o mercado do Recife no mez de agosto:

Assucar

De	1883	13.029	saccos.
»	1882	1.013	»
»	1881	3.681	»
»	1880	6.495	»
»	1879	620	»

Algodão

De	1883	12.702	saccas.
»	1882	5.730	»
»	1881	5.682	»
»	1880	1 315	»
»	1879	996	»

Generos alimenticios — Pelos vapores *Advance*, *Minho* e *S. Francisco* e pelo navio *Flor do Jardim*, vieram para o mercado desta praça os seguintes generos: banha, 225 barris; cerveja, 30 caixas; farinha de trigo, 2,700 barricas; gomma de mandioca, 4 ditas; linguas seccas, 3 caixas; maizena, 100 ditas; manteiga, 38 ditas e 25 barris; milho, 230 saccos; presuntos, 5 caixas; queijos, 258 ditas; rapaduras, 4 barricas; sal, 45.560 litros; toucinho, 78 barris.

Santa Casa de Misericordia.—Pessoal dos enfermos e educandos existentes nos estabelecimentos a cargo d'esta pia instituição no mez de agosto findo:

Hospital Pedro II	400
Dito dos Lazaros	31
Hospicio de Alienados	134
Collegio das Orphãs	177
Asylo de Mendicidade	163
Casa dos Expostos:	
Em educação 237)	358
Em criação 121)	
Total	1.263

Club Vinte e Sete de Janeiro -Hoje, as 4 e 1/2 horas da tarde funcciona este Club á rua do Imperador n. 31, 1º andar.

Revista de Medicina—O paquete *Minho* trouxe nos o n. 77, de 25 de agosto, da *Revista de Medicina*, que se publica em Paris sob os auspicios e direcção do nosso patricio o Sr. L. Simões da Fonseca.

Eis o summario desse n.:

1. Academia de medecina de Paris.—Sessões de 31 de julho e 7 de agosto de 1883.

2. Sociedade de cirurgia de Pariz.—Sessões de 25 de julho e 1 de agosto de 1883.

3. Sociedade medica dos hospitaes.—Sessão de 27 de julho de 1883.

4. Sociedade de biologia.—Sessão de 28 de julho de 1883.

5. Revista dos hospitaes.—Hospital de Pitié, o Sr. Debove. A tuberculosa parasitaria.

6. Pathologia interna —A molestia de Thomson.

7. Therapeutica.—Tratamento da meningite das crianças com o iodureto de potassio e o oleo de crcton figlium, pelo Dr. Vovard.—Novo galactogeneo.—Da pulverisação prolongada ou continua como processo de methodo anti septico.—Injecções hypodermicas de iodoformio na syphilis.—Nitrato de amylo e nitroglycerina na asthma uremica.

8. Formulario.—Vinho de quina com nox vomica.—Pilulas hemostaticas.

9. Necrologia.—O professor Parrot.

10. Variedades scientificas.—Dous casos de prenhez com hymen intacto.—Esponja colossal.—Estatistica medica.

Jornal da Infancia—Veio hontem de Lisboa o n. 34, de 23 de agosto, do *Jornal da Infancia*, excellente semanario que alli se publica

Revista Maritima—Da corte recebemos hontem o n. 2 de agosto findo, 3º anno da *Revista Maritima Brasileira*. Eis o seu summario:

Discripção da viagem da corveta *Vital de Oliveira* ao mar do Norte e Baltico com escalas pelo Cabo da Boa Esperança, S. Helena e alguns portos da Mancha, pelo capitão de mar e guerra Eduardo Wandenkolk.

Artilharia Armstrong e Krupp.

Notas de viagem, pelo capitão de fragata Luiz de Saldanha.

Algumas palavras sobre o mar Vermelho.

Os encoraçados *Almirante Cochrane* e *Almirante Brown* (poder dos dois navios), por J. L. e V. T.

Os encouraçados *Almirante Cochrane* e o *Almirante Brown* por M. G. M.

Noticias varias—*Summario*: Marinha chineza.—O *Blitz*, torpedeiro allemão.—A marinha franceza em 1883.—As reducções no pessoal da marinha.—Marinha allemã.—A marinha italiana em Spezia.—O *Saboya*, cruzador italiano—Metralhadora Nordenfelt, pelo 1.º tenente Garcez Palha.

Loteria de Madrid. — Eis a relação dos numeros mais premiados na extracção da loteria de Madrid, em 25 de agosto de 1883:

NUMEROS	PESETAS	NUMEROS	PESETAS
11,846	80,000	14,270	2,500
15,738	40,000	17,298	2,500
14,681	20,000	17,773	2,500
9,422	10,000	22,434	2,500
		23,002	2,500
515	5,000	23,356	2,500
918	2,500	25,142	2,500
1,568	2,500	25,531	2,500
6,478	2,500	11,815	2,000
6,725	2,500	11,847	2,000
7,761	2,500		
12,144	2,500	15,737	1,100
13,207	2,500	15,739	1,100

Passageiros. — Entrados da Europa no vapor inglez *Minho*:

Barão de Santa Cruz, C. Dunn, R. R. Carneiro, J. H. Boxwel e sua senhora, A. Pohlmann, C. Thureby, L. Nelson, N. Scott, Capt. Templer, J. A. Gonzales, Maria Gomes e 2 filhos, D. Abreu, sua senhora, 1 irmã, 1 tia, 1 filho e 1 criado, M. Belmaco, M. G. Peixoto, M. Borges e F. R. Rodrigues.

— Sahidos para os portos do sul no vapor *Mandahu*:

Antonio Pedro dos Santos, padre Dr. Luiz Carlos Gonçalves, Antonio de Souza Medeiros, José Caetano do Nascimento e Mauricio da Luz.

— Entrados dos portos do sul no vapor *Jaguaribe*:

Belmiro P. Dias Torres, Antonio M. Dias Torres, Manoel M. Dias Torres, E. Lamberg, T. Nelson, Orint Peterson, Ola Tridte, Johenes, C. Fridberg, Tram Schemer, major Candido E. Pereira Lobo, D. Felonila Lobo Maia, e 1 filha menor. Frederich Browa, Olympio R. de Oliveira Chaves, Anna Joanna da Conceição, Herminio Moreira Lemos e 1 escravo.

Matadouro publico — Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga, 77 rezes para o consumo do dia 12 do corrente.

Leilões — Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão: ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 10, de moveis, louças e joias.

Pelo agente Burlamaqui, as 10 horas, na rua Duque de Caxias n. 6, de moveis.

Pelo agente Selveira, ás 11 horas no deposito *Primavera*, á rua do Marquez do Herval.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Bom-Jesus n. 45, de moveis.

— Sexta feira:

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, á rua do Cabugá n. 3, de moveis e outros objectos.

Pelo agente Carmo e Silva, ás 10 1/2 horas, na travessa do Corpo Santo n. 27, de moveis, louças, vidros, etc.

Missas funebres —Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, por alma de D. Francisca das Chagas de Albuquerque; ás 7 horas, na capella dos Milagres em Olinda, por alma de D. Geraldina Ferreira de Carvalho.

Mercado Publico de S. José—Entraram para esse estabelecimento no dia 11 do corrente, 45 bois pesando 6,592 kilos pertencentes a diversos.

Foram vendidos de 560 réis até 320 o kilo.

Loteria da provincia — Amanhã, 13 do corrente, será extrahida a loteria 355.ª, em beneficio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, no consistorio da mesma igreja, onde se acharão expostas as urnas e esphéras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Grande loteria de Nictheroy. — A 3ª serie d'essa loteria, de 200:000$000, corre infallivelmente no dia 20 do corrente. O resto dos bilhetes acha-se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Grande loteria da côrte, de 300:000$. —Acham se á venda os bilhetes desta grande loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Rio de Janeiro.—Por telegramma recebido, sabe-se a loteria 326 A, de Nictheroy, a beneficio das Casas de Caridade da mesma provincia, corre sabbado, 15 do corrente.

Casa Feliz. —As duas grandes loterias do Ypiranga e Nictheroy acham-se expostas á venda na Casa Feliz, de Santos Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Ceará. — Aos 10:000$000. Acham se á venda os bilhetes desta loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 10 do corrente:

Existiam presos 244, entraram 8, sahiram 10, existem 242, a saber: nacionaes 213, mulheres 6, estrangeiros 6, escravos 17.—Total 242.

Arraçoados 223, sendo: — Bons 211, doentes 12.

— **Movimento da enfermaria**:

Tiveram baixa:

João Pedro de Almeida, Manoel Claudino Romualdo da Silva, José Malaquias.

Teve alta:

Manoel José Rodrigues do Nascimento.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSAO ORDINARIA EM 11 DE SETEMBRO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram se os seguinte

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Joaquim Ferreira de Souza.—Negou-se a ordem, unanimemente.

Pacientes Sebastião Antonio do Rego Barreto e outros.—Negou se a soltura, unanimemente.

Paciente Laurentino Rodrigues Delgado.—Mandou-se ouvir o respectivo juiz de direito.

Recurso eleitoral

Da Taquaretinga—Recorrente Joaquim Alves Correia de Albuquerque, recorrido Serafim Gemes de Souza. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Não se tomou conhecimento contra o voto do Sr. desembargador Oliveira Maciel.

Recursos crimes

Do Recife—Recorrente José Moreira da Silva, recorrido Miguel dos Santos Costa Junior. Relator o Sr. conselheiro Monteiro de Andrade. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e conselheiro Freitas Henriques. —Julgou se improcedente o recurso, unanimemente.

Da Escada — Recorrentes o juizo, recorrido Francisco das Chagas Lins. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e conselheiro Queiroz Barros. — Negou-se provimento unanimemente. e decretou-se a responsabilidade do subdelegado Manoel Alves do Nascimento, contra o voto do Sr. desembargador Buarque Lima.

Aggravo de petição

Do civel do Recife — Aggravante Ernesto Barbosa de Oliveira, recorrido João José Malaquias. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e conselheiro Freitas Henriques — Negou se provimento ao aggravo, unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante D. Luiza Cavalcante Accioli Lins.—Concedeu se o prazo de 6 mezes.

Appellações crimes

De Timbaúba—Appellante Francisco de Oliveira Cavalcante, appellada a justiça. Relator o Sr. conselheiro Monteiro de Andrade —Não se tomou conhecimento, unanimemente, por falta do respectivo termo.

De Atalaia—Appellante Ignacio Florencio Tavares, appellada a justiça. Relator o Sr. conselheiro Monteiro de Andrade.—Reformou-se a sentença para se condemnar o réo no minimo do art. 193 do codigo criminal.

De S. João da Parahyba — Appellante o juizo, appellado Benedicto Maria do Nascimento. Relator o Sr. conselheiro Monteiro de Andrade.—Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Theophilo Correia de Almeida. Relator o Sr. conselheiro Monteiro de Andrade.—Foi confirmada a sentença, unanimemente.

De Iguarassú—Appellante o juizo, appellado Antonio José Ferreira do Nascimento, conhecido por Lili. Relator o Sr. conselheiro Monteiro de Andrade. — Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente.

Do Recife—Appellante Joaquim Rodrigues Vianna, appellada a justiça. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Mandou se o réo a novo jury, unanimemente.

De Jaboatão—Appellante o juizo, appellado Simão José de Andrade. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. — Mandou se o réo a novo jury, unanimemente.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellação crime

Do Recife—Appellante o promotor de residuos e capellas, appellado Claudino José de Mello.

Do Recife—Appellante Antonio Ferreira de Oliveira, appellados Jeronymo Gomes da Fonseca e outros.

Appellações crimes

De Villa Bella — Appellante José Furtado Alecrim, appellada a justiça.

De Cimbres—Appellante José Joaquim de Siqueira, appellada a justiça.

De Alagôas—Appellante o juizo, appellado José Cardoso.

De Taquaretinga—Appellante o juizo, appellado Manoel Pereira Lobo.

De Cimbres—Appellante Claudino Gomes de Moura, appellada a justiça.

De Porto Calvo—Appellante o juizo, appellado Antonio Sunga dos Santos.

Do Brejo—Appellante Bellarmino dos Santos Ribeiro, appellada a justiça.

De Olinda — Appellante Manoel José do Nascimento, appellada a justiça.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade:

Appellações crimes

De Itambé—Appellante Geminiano Gomes Ferreira, appellada a justiça.

Da Bezerros—Appellante Izidro João dos Santos, appellada a justiça.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Jesuino Barroso de Mello, appellada a Fazenda Provincial.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade:

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Guimarães & Irmão, appellados Adamson Howie & C.

Do Sr. conselheiro Monteiro de Andrade ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellações crimes

De Palmares—Appellante Antonio José de Lima, appellada a justiça.

Do Recife — Appellante o juizo, appellado Joaquim José de Sant'Anna.

De Itabaiana—Appellante Manoel Cabral de Jesus, appellada a justiça.

De Maceió—Appellante o juizo, appellada a justiça, réo condemnado a galés perpetuas Gregorio, escravo.

Do Recife — Appellante Aquilino João da Silva, appellada a justiça.

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellante Manoel Ferreira Bartholo, appellado o commendador João Pinto de Lemos.

Do Recife — Appellantes Farias Neves & Cordeiro, appellados Joaquim Gonçalves de Albuquerque Silva Junior e Francelino Manoel de Santa Rosa.

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação civel

Da Areia—Appellante Francisco Antonio Cazullo, appellado Antonio Gomes de Andrade.

Appellações crimes

Do Rio Formoso — Appellante o promotor publico, appellada a justiça e o réo condemnado Emygdio, escravo.

Da Escada—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Joaquim dos Santos.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação crime

De Souza—Appellante o juizo, appellado Pedro Geraldo Alves.

Appellação civel

Do Recife—Appellantes José Joaquim de Castro Moura e outro, appellado o juizo de orphãos.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellações crimes

De Garanhuns—Appellante José Ferreira Lima, appellada a justiça.

De Maragogy—Appellante o promotor publico, appellado Candido José de Mattos.

De Villa Bella—Appellante Agostinho Nunes dos Santos, appellada a justiça.

De Penedo—Appellante Manoel Antonio da Silva, appellada a justiça.

De Ouricury—Appellante João Cavalcante de Moraes, appellada a justiça.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante a preta Catharina, por seu curador, appellada D. Amelia Augusta Alves de Souza.

De Bananeiras—Appellante o juiz de direito, appellados os herdeiros do Dr. padre José Antonio Pereira de Maria Ibiapina.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante o major Luiz Augusto Coelho Cintra e outros, appellados Joaquim Monteiro da Cruz Junior e outro.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação civel

De S. Miguel—Appellante José Teixeira da Cunha e o major Manoel de Souza Bettencourt, appellado major Francisco de Sá Cavalcante.

Do Sr. desembargador Buarque de Nazareth ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellações crimes

Da Gloria do Goita.—Appellante Antonio Barboza de Lima, appellada a justiça.

Do Recife.—Appellante Joaquim Antonio Alfredo, appellada a justiça.

De Pao d'Alho.—Appellante o juizo, appellado Manoel Francisco Borges.

Em 6 do corrente

De Maceió—Appellante o promotor publico, appellado Francisco Joaquim Balbino.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellações crimes

Da Escada.—Appellante o juizo, appellado Francisco Carneiro da Silva.

De Maceió —Appellante o promotor publico, appellado Francisco Joaquim Balbino.

Diligencias

Mandou se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça nas seguintes:

Appellações crimes

De Itabaiana.—Appellante Paulino José Simões, appellada a justiça.

Appellação civel

Da Parahyba. — Appellante D. Adriana Catharina Gertrude de Lima, appellado Thomaz de Aguiar Mindello.

Com vista ás partes:

Appellação commercial

De Mamanguape—Appellante Antonio Francisco Corga, appellado João Rodolpho Cahn & C.

Appellações civeis

Do Recife.—Appellante Ludgero Teixeira Lopes, appellada Maria por seu curador.

De Jaboatão.—Appellante coronel José de Souza Leão, appellado tenente-coronel Jeronymo de Souza Leão.

DISTRIBUIÇÕES

Appellações crimes

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Do Recife—Recorrente o juiz do commercio, recorrido Gustavo Lesiazeno Furtado de Mendonça.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorridos Sebastião Antonio do Rego Barreto e Manoel Francisco de Mello e Silva.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Augusto Cezar Collaço de Menezes.

Ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

De Taquaretinga—Recorrente bacharel Alexandre de Crasto, recorrido o juizo.

Aggravo de petição

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Recife—Aggravante Victorino Domingues Alves Maia, aggravados Maia & C.

Appellações crimes

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

De S. João da Parahyba—Appellante o promotor publico, appellado Firmino Ferreira de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Goyanna—Appellante o juizo, appellado Joaquim José de Sant'Anna, vulgo Joaquim Moreno.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Cajazeiras—Appellante o juizo, appellado Manoel Pedro Ferreira.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSAO DE 6 DE SETEMBRO

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos e supplentes Herminio e Beltrão Junior, tendo chegado depois de finda a sessão o Sr. deputado commendador Pinto.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 31 de agosto e de 1 do corrente, da Junta dos Correctores d'esta praça, n'este enviando o boletim das cotações officiaes de 27 do mez findo a 1 do corrente, e n'aquelle dando sciencia do numero de transacções effectuadas por cada um dos correctores.—Archivem-se.

Distribuiram-se á rubrica os seguintes livros:

Diarios de Mendonça Primo & C., de Tavares de Mello, Genro & C., Affonso Chagas & C., Domingos Cruz & C.; diarios de entradas e sahidas do agente de leilões Francisco Joaquim Ribeiro de Brito, contas correntes do mesmo; diario e copiador de Joaquim José Alves Guimarães & C., copiadores de Ramos & C., Affonso Chagas & C., o livro de registros da Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, e o diario de sahidas do agente de leilões Francisco Ignacio Pinto.

DESPACHOS

Petições:

De John Harwel Boxwel, solicitando o registro de duas cartas imperiaes concedendo permissão á Northern Assurance Company para estabelecer agencias nas provincias das Alagoas, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará, Maranhão e Pará e S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, Minas Geraes, Sergipe e Piauhy.—Sejam registradas as duas cartas.

De A. Vieira & C., para que se lhes dê o o theor do registro n. 8.961 da nomeação de seus caixeiros, se tem nota da baixa e se os caixeiros continuam no estabelecimento dos supplicantes.—Na fórma requerida.

De Martins & Rodrigues, para que se registre a nomeação de seus caixeiros Miguel Manoel da Silva Coelho e João da Costa Rodrigues.—Registre se.

De José Augusto dos Santos & C., para que se registre o contracto de sociedade em commandita, com o segredo recommendado por lei, que sob dita firma celebraram dito Santos e um commanditario, com o capital de 50:000$, sendo o fundo em commandita de 30:000$ para o commercio de importação e venda por grosso de miudezas e quinquilharias, n'esta praça. —Registre se com o signal recommendado no art. 312 do Cod. Comm.

De William Halliday & C., para que se registre a nomeação de seu caixeiro Francisco Xavier dos Santos.—Seja registrada.

De João Ferreira da Costa, para que se archive o distrato da sociedade que tivera com Joaquim Gonçalves Cascão, sob a firma de Ferreira da Costa & Cascão, pelo qual fica o ex-socio João Ferreira da Costa, de posse do activo e do estabelecimento sito á rua do Amorim n. 64 d'esta cidade, e obrigado pelo passivo da extincta sociedade.—Archive-se na fórma da lei.

De Francisco Joaquim Ribeiro de Brito, tendo prestado a fiança competente em cumprimento do despacho de 16 de agosto proximo passado, pede que se mande passar o titulo de agente de leilões d'esta praça.—Prestado o juramento, passe se o alvará competente.

De Arthur Gonçalves Maçães, para que se dê baixa no seu ex caixeiro Manoel Jovino Bezerra.—Como requer.

De Pedro Manoel da Trindade, para que se registre a nomeação de seu caixeiro José Rodrigues de Araujo Pedrosa. — Como pede, depois de satisfeito o parecer fiscal.

A's 11 horas e 1/4 da manhã o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão, por não haver mais nada á despachar, tendo prestado juramento de bem servir o cargo de agente de leilões Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Joaquim de Albuquerque e o Dr. Tobias Barreto (*)

Não me lembro em que livro de minha estante, ou jornal de minha gaveta tive occasião de ler as seguintes palavras de um espirito desabusado e energico: « Diante do dogma, isto é o que me consola, não ha um espirito grave, que não se ria; diante do padre, nem uma cabeça robusta, que se curve. »

Creio que não se faz mister provar o gráu de correspondencia, de relação, quero dizer, de coincidencia em que se acham aquellas palavras com umas distribes, com apparencias de critica, fradescamente baixas, *foncecamente pallidas*, que uns theologos *mirins* e vis redactores de um misero pasquim, que se intitula *Civilisação*, para rebaixamento desta palavra, dirigiram contra o Dr. Tobias Barreto.

Diante da *critica* formulada por um *Joaquim de albuquerque alves raymundo da fonceca*, em face dos insultos mastigados por um jornaléco contra o brilhante discurso que o illustrado Dr. Tobias pronunciou por occasião de um doutoramento,—eu só lobrigo uma resposta adequada: — atirar sobre as caras crapulosas dos *mourões* a mais salutar e diabolica gargalhada.

Mas, o publico exige que se deite o cabresto nessa *mulla* couceira, e que se lhe corte com as *chilenas*.

Com insultos e *saborosissimas* descomposturas não é que se derrubam as reputações litterarias de um Tobias, meus carólas.

Eu sei que os illustres beocios, os estupendos atassalhadores do merito alheio, os incapazes redactores da *Civilisação* têm recebido applausos de outros tantos jesuitas *sagazes* e frades servidos de bem lindas *costellas*, cá da terra; mas, tambem sei que vocês todos, meus bôbos, são uns *bacuráus*, que só apparecem a noite, e sob a vergonhosa capa do anonymo.

O Dr. Tobias Barreto, que, por seu talento superior, e illustração invejavel, tem sido torpemente odiado, religiosa e patrioticamente atassalhado e apupado pela canalha da imprensa fradesca, convida a todos vós catholicos sorianicamente atrasados, que tendes sido os transcriptores das pasquinadas da *Civilisação*,—a todos vós, a contar desde o vosso Leão 13, até o mais estupido padre de Cabrobó, que tireis as mascaras, — a vós que, na impossibilidade de encarar o adversario cavalheirosamente, deceis ao anonymo indecoroso e infame.

Vinde calungas. Vinde santa *congregação*, santissimas confrarias.

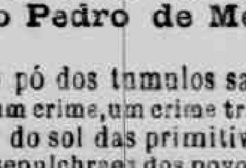
Vinde provar com a vossa sciencia inanida, fallaz e sem criterio, cantar mais uma victoria, levantar mais um *hosannah* a vossa causa, que, por certo, « não é a causa da religião. »

Vinde, que eu vos quero contar a historia da *mulher do padre que virou mulla*.

Eu vos espero, chatos e ignorantes conegos, padres, e mais mendigos do céu.

Recife, 9 de setembro de 1883.

Baur.



4º anniversario da morte de João Pedro de Mello

O revolver o pó dos tumulos sagrados
Já se julgava um crime, um crime transcendente,
Ao lampejar do sol das primitivas eras.
Nos templos sepulchraes dos povos do Oriente.

O sol seguio o seu curso e nova intuição
Passou-se a ter da terra e céo, do riso e dôr...
Assim é que já hoje a lividez de um corpo
Impõe tambem respeito, culto, paz e amor.

E' pois com attenção á esta lei possante
Que faz da fraca força a força de um gigante
E faz que de um botão se ostente a flôr viçosa

Que eu venho alevantar a pedra de um jazigo
Onde repousa ha muito a ossada de um amigo
Para espargir-lhe em cima as pet'las de uma (rosa

Pedro de Mello.

Despedida

O padre Luiz Carlos de Andrade, devendo seguir para sua provincia natal, e por motivos de sua saúde não podendo despedir se por si mesmo de todas as pessoas que o honraram com suas relações de amizade, pede a todas ellas se dignem dispensal-o d'esta falta aliás involuntaria, e juntamente entende despedir-se por meio da presente.

Bordo do *Mandahu*, 11 de setembro de 1883.

Questão das sogras

Ao « chim » da Parahyba e immundo pasquineiro

Então, cousa ordinaria, porque tens tanta rixa de nós?

E' porque ainda não mandamos quebrar-te as ventas?

Espera........ *sa* .... talvez não tarde!

E' melhor que vás tratar de defender teu pai, ou irmão, que está sendo processado por crime de...... ! !

E é um bicho d'esta ordem quem falla ? !

A peior *ovelha* do bando é a que berra.

Pernambuco de hontem por certo já teria quebrado as ventas d'este canalha, miseravel e infame!

Continuaremos.

Leoncia.

O Dr. João de Siqueira

Embarcou hontem para a côrte do imperio, o Dr. João de Siqueira Cavalcante, juiz substituto do 4º districto criminal da capital.

Grande numero de amigos foram leval-o a bordo do vapor *Médea*, dando assim testemunho do apreço e consideração, que votam a tão distincto cavalheiro.

O Dr. João de Siqueira é um moço que honra a provincia que lhe deu o berço.

Quando estudante do 5º anno de direito entrou em um concurso para preenchimento da cadeira vaga do curso annexo á Faculdade de Direito de rhetorica e poetica, sendo classificado em um dos primeiros lugares, apesar de terem concorrido tambem bachareis antigos e havidos por capacidades.

Foi, depois de formado, um dos promotores publicos da capital, tendo occasião de na tribuna da accusação, mostrar uma palavra facil e eloquente, a par de variados conhecimentos; sabendo collocar se na altura do cargo que dignamente lhe foi confiado, honrando-o e abrilhantando-o.

Como juiz substituto da capital houve-se sempre com tanta moderação e tino, que mais caberia em um velho de que em um moço de alma ardente como é o Dr. João de Siqueira.

Para, finalmente, darmos uma prova do seu grande merecimento, basta dizer, que apesar de muito moço ainda, conta numerosos e dedicados amigos, homem de posição na nossa sociedade, que foram todos dar-lhe o ultimo abraço de despedida a bordo do vapor que o levou para distante de sua terra, que prasa aos ceos, não o deixe de tornar a ver.

Bons e venturosos dias encontre o Dr. João de Siqueira, na côrte do imperio, certo de que, quanto maior for a sua ausencia, maior saudade viverá no coração daquelles que lhe idolatram e admiram.

Recife 12 de setembro de 1883.

* * *

(*) O presente artigo deixou de ser publicado hontem por falta de espaço.

A Redacção.

Nova Thalia

A sociedade Dramatica Nova Thalia, solemnisou no dia 8 do corrente, o 2º anniversario da sua fundação, com o maximo esplendor, compativel com os seus recursos.

Durante o dia e a noite, a rua onde está a séde da sociedade, esteve adornada de bandeiras, tocando uma banda de musica desde 4 horas da tarde até depois de meia noite, o que proporcionou aos moradores das immediações uma agradavel diversão.

A festa consistio em uma sessão litteraria, na qual fizeram representar se algumas sociedades do mesmo caracter, cantando-se em seguida o hymno da sociedade, depois do qual foi levada a scena uma peça dramatica, que o seu autor, o distincto socio benemerito o Sr. Thomaz Espiuca, ensaiador do corpo scenico, expressamente escreveu para esse dia, denominando-a modestamente *á proposito dramatico* Em seguida á este representou-se uma engraçada comedia. Tanto o desempenho desta como o do *á proposito dramatico* correu satisfactoriamente.

No intuito de affirmar o seu reconhecimento aos bons serviços prestados por seu prestimoso ensaiador, o corpo scenico mimoseou o Sr. Thomaz Espiuca com uma penna de ouro e um rico *bouquet*; e, para mais solemnemente render preito á personalidade deste esforçado obreiro do engrandecimento da Nova Thalia,—esta sociedade offereceu-lhe um saráu que esteve assás animado.

Um que apreciou tudo.

Eu, minha pensão e a Thesouraria

O publico deve ainda estar lembrado de uma publicação que fiz o mez passado, chamando a attenção dos Exms. ministro da Fazenda e presidente da provincia para a grave injustiça que me fez a Thesouraria de Fazenda, ou antes, para o erro, ou successão de erros, todos carecedores de palmatoadas, commettidos, em detrimento de meu direito, pelos mui altos e nobres senhores *major* Raymundo da Silva e Cunha, José de Barros Accioly de Vasconcellos e Dr. Francisco Magarinos de Souza Leão.

Como as autoridades, a quem particularmente me dirijo, tem muito em que empregar sua memoria, não deixa de ter sua conveniencia o fazer eu agora um resumosinho do caso. Eil-o:

Antes de tudo, acudo pelo nome de Manoel Francisco da Paixão.

O Governo Imperial concedeu me, por Decreto de 29 de Fevereiro de 1868, uma pensão de 400 rs. diarios; mas só expedio a respectiva carta, documento unico com o qual eu podia me apresentar cobrando esse cobrinho magro, em 12 de dezembro de 1882. Em 19 de janeiro deste anno cresci para a Thesouraria com um requerimento, pedindo que me incluissem na folha, de 1882 a 1883 e fizessem a liquidação do mais, para o Thesouro mandar pagar. Um bom empregado da Contadoria não teve a mais pequena duvida; metteu-me na folha e calculou o resto, a fim de a Illma. junta reconhecer-me credor.

O Sr. José de Barros, porém, disse que havia o limite da prescripção!... Ah! quem te limitasse não sei o que!

O Dr. da Thesouraria, o Dr. Leão, depois de andar um pouco no rasto do contador (nem teve acanhamento disso, um doutor,) disse que eu provasse como assistia em meu direito alguma das isenções do *art. 7 §§ 1º e 2º da lei n. 4644 de 24 de dezembro de 1870*!! Por fim o Sr. *major* Cunha coroou a obra, dizendo que eu satisfizesse a exigencia do Dr. fiscal.

O publico ha de lembrar-se da flauta que eu toquei mesmo na cara d'elles.

O que é certo é que eu fiquei com a esquerda em frente, sem ouvir mais a voz de commando, e sem saber de que geito havia de satisfazer o disparate do Dr. da Thesouraria. Em fim fiz alto, e considerei no caso.

Disse com a minha farrusca, antiga companheira lá das guerras: «A Illma. junta não passa de uma ignorantona nessas cousas de leis; vamos agarrar na orelha d'ella, e botal-a no caminho.» Para isto dirigi mais um requerimento pedindo ao Sr. *major* Cunha quizesse ter a bondade de reconsiderar o seu despacho, ou de fazer com o que o doutor da Thesouraria fundamentasse melhor a sua exigencia, porquanto os paragraphos que ella citou não existem nos volumes de legislação de nós outros profanos e invalidos.

Quando o *major* recebeu essa pitada, que lhe foi ministrada com mão de mestre abrio sua caixa de rapé, tomou outra, suspirou e... nada mais. Guardou meu requerimento no insondavel porão de sua pasta, e... passe bem, Sr. Paixão.

Fui uma, duas, tres vezes á Thesouraria saber que rumo tinha levado meu requerimento, mas ninguem me sabia dizer o que era feito d'elle. Na ultima vez que lá fui, sahi direitinho como o meu finado major Buriti, quando, ao sahir de b... raes uma manhã, só achou a cabeça de seu burro !... O corpo nós tinhamos comido. Nesse bom tempo a gente andava com uma fome de criar bicho, mesmo como agora lá em Fernando.

Resolvi, com a farrusca fazer um re-

ILEGÍVEL

querimento ao Exm. presidente da provincia, contando as proezas da Illma junta.

Apenas o meu requerimento de queixa bateu na presidencia, o *major* Cunha desceu ao porão, arrancou de lá o outro que estava abafado, e mandou-o com vista ao fiscal. Ah, meu *major* das dusias, se eu te pilhasse no Paraguay por-te-hia liso que nem casca de jaca,

O Dr. da Thesouraria agora é outro. Este sim, entende dos arames. Fallou direito, mandando tudo bugiar, menos a minha pretenção, á qual nada ha que oppôr, diz elle.

Este parecer do Sr. Dr. Duarte Estevão de Oliveira já foi dado ha mais de um par de dias.

Todavia o mestre *major* Cunha não se meche. Isto é o diabo. Mestre Cunha está pesado demais!

Está bom eu já sei o que faça... Elle não gosta de prosa, é o caso. Vou dirigir-me a elle em verso. Cuidado comigo mestre Cunha! Se você não anda mais ligeiro, eu canto-lhe uma lôa de pé quebrado, que o ponho a ver estrellas. Dê-se a respeito, se não faço de você *João Gostoso*. Se sua mercê não aguenta o repuxo, faça que nem o guasca grandalhão: caia doente, metta-se na cama, e chame a criada.

Quer saber de uma cousa, mestre Cunha? Junte-se.

O *Invalido*.

P. S. Mestre Cunha, recebi seu recadinho; mas lá não vou, porque tenho que fazer. Despache-me primeiro.

FERNANDO DE NORONHA

AO

RESPEITAVEL PUBLICO

A defeza que os Srs. Soares do Amaral & Irmão publicam no « Jornal do Recife » de hoje, é graciosa.

A sentinella.

Fernando de Noronha

No *Diario* de hoje, veio publicado o officio do Exm. Sr. presidente da provincia, mandando que o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda rescinda o contracto que fizemos para fornecimento de farinha ao Almoxarifado do presidio de Fernando, durante o semestre de agosto do corrente anno a janeiro vindouro.

Deixamos de discutir pela imprensa os fundamentos que teve S. Exc. para assim deliberar, porque o Sr. Dr. Antonio Estevão de Oliveira nos declarou positiva e terminantemente tomar a si, demonstrar na mesma imprensa que S. Exc. o Sr. presidente da provincia fô a falsamente informado sobre os factos que captulou em seu officio, como fundamento da rescisão ordenada.

Agradecendo ao Sr. Dr. Antonio Estevão de Oliveira a sua espontanea e desinteressada resolução, oriunda por certo dos seus sentimentos de rectidão e reconhec da independencia de caracter contra o embuste e a mentira, a prevaricação e outros vicios que infelizmente tantas vezes apparecem na sociedade, declaramos ao publico que, sem discutir a questão, pois dessa tarefa estamos dispensados, faremos valer o nosso direito, firmado sobre o contracto mencionado, não tanto, pelo interesse ou lucro que dahi nos possa advir, mas, e principalmente, para vindicar os foros de commerciantes honestos, e de homens que se presam, ainda que para isso seja necessario arrancar a mascara de certos invejosos, corruptos e prevaricadores, que se esforçam por conserval-a affivelada ao rosto, á custa da nossa reputação.

Recife, 11 de setembro de 1883.

Soares de Amaral & Irmãos.

Tribunal da Relação

Appellação commercial

Appellante—Manoel Ferreira Bartholo.
Appellado—João Pinto de Lemos.

Procurei mostrar que *nas arrematações real á real não ha preço certo*, e estou convencido de que consegui o meu proposito.

Não nutro a pretenção de convencer á todos, e principalmente áquelles que não querem ver; sómente preciso que se saiba a maneira pela qual defendi a causa, que me foi confiada, deixando ao juizo publico decidir se tenho ou não razão.

Entretanto devo dizer que a defeza produzida nos autos da acção, que o commendador João Pinto de Lemos, intentou contra o meu constituinte Manoel Ferreira Bartholo, não é disso nante da que tenho desenvolvido pela imprensa.

Estabelecendo como base de minha argumentação *que nas arrematações real á real não ha preço certo*, estou satisfeito por ter visto nos autos que o douto patrono *ex adverso reconhece que naquella especie de arrematar não ha preço certo*.

Estou, repito, satisfeito por ter occasião de ver confessada a verdade de um conceito, que é o fundamento da defeza á mim incumbida, isto é, de que *na arrematação real á real não ha preço certo*.

Não insisto mais sobre este ponto, por que considero vencido.

E se assim é; como se poderá qualificar de *real á real* a arrematação que Manoel Alves Ferreira fez *á preço certo?*

A lei reconhece dous meios de arrematar: a arrematação pura ou simples, que commummente se pratica, e a arrematação *real á real*, que se distinguem por que na primeira *ha preço certo*, e na segunda *não ha preço certo*; a primeira justamente por que *é feita a preço certo*, importa venda e por ella se transfere a propriedade do bem arrematado, a segunda por que *não é feita a preço certo*, importa uma consignação judicial.

Se o ponto de separação entre aquelles dous modos de arrematar *é o preço certo*, que em um existe e no outro não; como deverá ser legalmente considerada a arrematação que Manoel Alves Ferreira fez por 133:100$200?

Parece-me que ninguem hesitará em responder que a arrematação assim feita *não é real á real porque houve preço certo*.

E se não é *real á real*; só pode ser a arrematação pura e simples que commummente se pratica, nos termos expostos por Pereira e Souza, (primeiras linhas civis) §§ 424 á 434 fundado na Ord. Liv. 3 Tit. 86 § 27, com que se accordam os arts. 548 e seguintes do Reg. n. 737 de 25 de novembro de 1850.

Quando alleguei afinal nos autos disse que a arrematação importava venda:

1º Porque é requisito de toda arrematação, *que ella se faça á quem offerecer maior preço, com tanto que cubra a avaliação* (Pereira e Souza § 428, Ord. Liv 3 Tit. 86 § 27, Reg. n. 737 art. 550) e Manoel Alves Ferreira *foi quem offereceu maior preço, e cobrio a avaliação.*

2º Porque a arrematação solemnemente feita não se retrata: *e entregue o ramo ao arrematante julga-se perfeita a venda* (Pereira e Souza § 432 e nota 859, Ord. Liv. 3 Tit. 91 pr. e Liv. 4 Tit 6 § 2, Reg n. 737 art. 554).

3º Porque a arrematação *tem força de venda* e se regula pelos mesmos principios (Pereira e Souza § 436, Ord. Liv. 86 § 4 e Tit. 91 pr.)

4º Porque *foi pago o imposto de transmissão de propriedade*, pela acquisição, que Manoel Alves Ferreira fez da execução de que se tracta.

Nas quatro precedentes razões, pelas quaes mostrei nos autos que a arrematação importava venda, ha duas allegações que são de facto, isto é, as de ter Manoel Alves Ferreira coberto o preço da avaliação e pago o imposto de transmissão de propriedade.

Quanto a primeira ficou provado que a execução penhorada foi levada á praça publica pelo preço de 133:099$800, e que Manoel Alves Ferreira sobre o mesmo preço lançou 1$000, effectuando a arrematação por 133:100$800; sendo que aquelle preço de 133:099$800, que servio de base para a arrematação, foi julgado por sentença do finado Dr. Sebastião Lacerda, então juiz especial do commercio desta cidade, e confirmado por decisão do presidente do Tribunal do Commercio o finado desembargador Peretti.

Não resta, pois, duvida de que Manoel Alves Ferreira, cobrio o preço da arrematação.

Quanto ao pagamento do imposto de transmissão de propriedade, foi provado nos autos por meio de uma certidão extrahida do proprio conhecimento da competente repartição fiscal, que continha a quitação do referido imposto, que é indicativo de venda.

(Continúa)

Recife, 10 de setembro de 1883.

O advogado,
Augusto Carlos de Vaz de Oliveira.

Hospital Portuguez de Beneficencia

28º ANNIVERSARIO

No proximo domingo 16 do corrente, terá lugar a tradicional festa deste hospital em solemnisação ao 28º anniversario de sua installação.

A junta administrativa tem a honra de convidar o caridoso povo desta briosa capital, para com sua presença abrilhantar a magnitude de tão sublime festa, que tem por divisa a—Caridade.

A mesma junta agradece com muito reconhecimento a todas as pessoas que por todas as maneiras concorreram com seu valioso auxilio para a obtenção de prendas para o *Bazar* e *Leilão* que este anno se apresenta garboso e lusido, com muitos objectos de subido valor e entretenimento.

Abaixo vai inserido o programma da festa, detalhadamente organisado, para conhecimento dos romeiros da caridade.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 11 de setembro de 1883.

Alvaro B. D. Ferreira,
2º secretario.

Hospital Portuguez de Beneficencia

PROGRAMMA

28º ANNIVERSARIO

De manhã

A's 8 horas será celebrada pelo Revm. capellão, commendador Manoel Moreira da Gama uma missa resada, na capella do estabelecimento.

A's 10 horas terá lugar com toda a pompa a missa solemne em louvor a S. João de Deus, patrono da instituição, acompanhada a grande instrumental sob a regencia do eximio maestro Candido Filho.

Ao evangelho subirá á tribuna sagrada, o eloquentissimo pregador commendador Manoel Moreira da Gama que fará a apologia da solemnidade.

A capella acha-se brilhantemente decorada por artistas de elevado merito.

De tarde

A' 1 hora terá lugar o jantar aos enfermos, que será como é costume, servido pelos membros da junta administrativa.

Das 3 horas da tarde em diante estará franco o hospital a todas as pessoas que queiram visital-o.

Durante a tarde e a noite duas bandas marciaes exibirão as melhores peças de seu repertorio.

A's 6 horas será brilhantemente illuminado o edificio interno e externamente, destacando-se um poderoso fóco de luz electrica.

A's 7 horas, ladainha pelo Revm commendador Gama.

Bazar

E' explendido e variado em prendas de verdadeiro entretenimento, sobresahindo muitas de estimavel valor.

Rifa

São innumeras as prendas offertadas pela generosidade de muitas senhoras e cavalleiros, distinctos apostolos da caridade.

Como de costume a junta administrativa fará á sua custa as despezas da festa do 28º anniversario.

A Illma. Camara Municipal

A 29 do mez passado, na freguezia de S. Lourenço da Matta, um negociante de carne verde, mandou vender para abastecimento da mesma freguezia a carne de uma rez que tinha sido atacada do mal; tendo o fiscal sciencia disto não cumprio com seus deveres. Seria porque está para ser genro do referido negociante? Isto deseja saber um interessado.

Recife, 11 de setembro de 1883.

O abaixo assignado, seguindo hoje para o sul no paquete inglez *Minho*, despede-se pelo presente das pessoas que o honram com sua amizade, e pede lhes desculpa de não o ter feito pessoalmente, visto como seu estado de saúde não lhe permittio. Recife, 11 de setembro de 1883.

João Francisco Gomes de Arruda.

Em nome do academigo João Valentim de Gosmão Villela (ausente), agradecemos os estatutos, e titulo de socios honorarios do Club Litterario da cidade de Caruarú, do intimo d'alma agradecemos a affeição com que o distinguiram voluntariamente e por maioria de votos, estando elle n'aquella cidade apenas vinte e tantos dias, presentemente acha-se nos centros do sertão do Ceará, onde foi restabelecer-se de uma bronchite que soffreu, graças a Deus está melhor, breve se Deus quizer estará entre nós, já lhe remettemos pelo vapor que sahio ultimamente os estatutos, em breve elle responderá, e se Deus não lhe cortar os fis da existencia, talvez que um dia elle com seus serviços possa mostrar aos dignos Srs. que de tão longe e só por sympathia se lembraram d'elle, sua eterna gratidão.

Recife—de setembro de 1883

Um amigo do dito academico.

Aviso

O tabellião publico Antonio Borges da Silveira Lobo, tendo se esgotado a licença, de que se servira para tractar de sua saude, participa á todas as pessoas que o honraram com sua confiança e estima, que se entrega de novo ao exercicio de seu cargo, continuando a ter seu escriptorio á rua do Imperador n. 2, onde se achará nos dias uteis, das 9 1/2 da manhã ás 4 da tarde; podendo nas demais horas, e nos dias santificados ser procurado em sua residencia á rua da Imperatriz n. 14, 1º andar.

Lima Penante

Este artista projecta organisar uma companhia de opereta comica e convida a quem convier fazer parte della, a apresentar-se no theatro Santo Antonio das 12 ás 2 da tarde, nos dias 12 e 13 do corrente afim de contractar-se ao corpo scenico da mesma companhia.

Previne-se á todos que esta companhia é creada para viajar ao norte e sul do imperio, compromettendo-se o empresario a proporcionar vantagens rasoaveis.

Precisa-se especialmente de oito moças para coristas e oito moços para o mesmo fim.

Recife, 10 de setembro de 1883

Lima Penante

Club da Lavoura da Escada

Por ordem do Exm. Sr. presidente d'este club convido a todos os Srs. socios a comparecerem no dia 20 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, na sala das sessões, afim de em assembléa geral resolver-se sobre o que dispõe o art. 19 § 2º dos estatutos, relativamente á escolha de candidatos ás eleições para deputados provinciaes.

Escada, 1 de setembro de 1883.

José Eugenio da Silva Ramos,
1º secretario.

Ao eleitorado do 2º districto

Illm. Sr.—Animado pelo bom desejo que tenho de contribuir com os meus fracos serviços em prol d'esta provincia, da qual tenho muita satisfação em ser filho; deliberei apresentar-me candidato á eleição provincial que deverá ter lugar no dia 20 de outubro proximo futuro.

Sendo esta a primeira vez que emprehendo uma pretenção de tal ordem, venho solicitar dos meus amigos e especialmente os do 2º districto, o seu apoio e concurso em favor de minha candidatura.

Por em quanto nada vos posso dizer relativamente aos bons desejos de que me acho possuido; porém, com pratica da vida commercial que tenho á treze annos, vos posso asseverar que tudo envidarei em favor do commercio e da agricultura, porque esta sem aquelle, e aquelle sem esta, jámais poderão existir; e bem como, pelo bem estar d'esta provincia, e principalmente pelo do 2º districto.

Antecipando desde já os meus agradecimentos a todos os amigos, subscrevo-me—De V. S. amigo attento e criado obrigadissimo

Galdino Pio dos Santos.

Recife, 14 de agosto de 1883.

Ao eleitorado do 2º districto

Constando-me que se tem espalhado achar-me incompatibilisado para deputado provincial pelo facto de ter sido nomeado secretario da commissão directora do prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco, declaro que não é isto exacto, pois esse lugar não está comprehendido no disposto do art 11 ns. 1 a 3 da lei da reforma eleitoral, que cogita da materia.

Continuo, portanto, a ser candidato.

Sirva esta declaração de desmentido a quem quer que, por conveniencia propria ou por outro qualquer motivo, tem procurado propositalmente os senhores eleitores que pretendem honrar-me com os seus votos para dissuadil-os desse intento sob este pretexto.

Recife, 21 de agosto de 1883.

José Maria de Albuquerque Mello.

Ao distincto corpo eleitoral do 8º districto

Illm. Sr.—Tenho a honra de dirigir-me a V. S., solicitando de novo o seu voto para membro da Assembléa Provincial Legislativa.

Havendo já exercido esse mandato por tres legislaturas, procurei desempenhar meus deveres com toda a dedicação de que sou capaz, e com vivo interesse pela causa publica.

Os interesses da provincia foram sempre objecto de minha mais acurada attenção e zelo.

Procurei, quanto em mim coube, satisfazer ás necessidades do 8º districto, não só com as differentes medidas que apresentei, como auxiliando qualquer outra que vinha sujeitar-se ao conhecimento e deliberação da Assembléa. Tenho consciencia de que meu procedimento não me fez perder a confiança do eleitorado, antes offerece inabalavel garantia de que continuarei a prestar serviços se fôr reeleito.

Respeitando todas as candidaturas, e promptamente reconhecendo a superioridade de todos em relação, nem por isso me dispenso do dever de offerecer a minha actividade e solicitude no serviço da provincia, do 8º districto, e do particular de V. S.

Assim, confio e espero que V. S. se digne ainda honrar-me com o seu voto, e adquirir-me o de seus numerosos amigos e correligionarios; para com todos hypotheco sincera e perduravel gratidão.

Sou com a maior consideração
De V. S. Am. obrigadissimo,
Barão de Nazareth.

Attenção

Bento Severiano da Fonseca Pitta e D. Annunciada de Castro Moreira Pitta, pai e esposa do finado Bento Severiano da Fonseca Pitta Junior, convidam pelo presente a quem se julgar credor do referido finado a apresentar o titulo comprobatorio da divida, para ser conferido e pago. Engenho Pereira Grande, 10 de setembro de 1883.

Advogado

O Dr. João Thomé da Silva, de volta da côrte, continua em seu escriptorio á rua do Imperador n. 37, 1º andar.

Medico e parteiro

DR. SIMÕES BARBOZA

Consultorio, rua do Marquez de Olinda n. 18, 1.º andar. Consultas de 11 ás 2 horas, residencia: Olinda, rua do Sol, n. 1, onde dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

FABRICA VENDOME

Tivoli

Quem não fumou dos cigarros

Tivoli

não tem apreciado á boa fumaça.

Vende se

39—Rua Barão da Victoria—39

Fabrica Apollo

O proprietario d'esta fabrica precisa contractar menores de 10 a 14 annos de idade para o trabalho de suas officinas de charutos e cigarros.

Os contractos serão firmados pelos paes ou tutores, por tempo de tres annos, e principiarão a vigorar para o recebimento de salario trinta dias depois dos meninos começarem á aprendizagem.

A importancia dos salarios, que será, augmentada todos os annos, se especificará nos mesmos contractos e serão pagos aos contractantes, paes ou tutores.

O trabalho nas officinas será obrigatorio e por tarefas, recebendo os menores semanalmente a importancia do que produzirem de mais da mesma tarefa.

Os meninos que completarem os 3 annos do contracto receberão uma gratificação, que será estipulada.

No primeiro anno se dará lanche aos meninos.

A entrada para o trabalho nas officinas será ás 7 1/2 horas da manhã, e a sahida as 5 horas da tarde.

Rua do Hospicio n. 79.

A. P. da Cunha.

Dr. Augusto Serafim

MEDICO E OPERADOR

Recentemente chegado da côrte. Residencia e consultorio: rua da Imperatriz n. 17 1º andar.

Chamados a qualquer hora.

Consultas: das 7 ás 9 da manhã e das 2 ás 4 da tarde.

COLLEGIO
DA

IMMACULADA CONCEIÇÃO

para o sexo feminino

SITO NO CAES DO CAPIBARIBE n. 36.

As aulas deste estabelecimento continuam abertas desde o dia 15 de janeiro de 1883.

O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito, o que teem provado com adiantamento, e exames de suas alumnas

A directora deste collegio continua a esmerar-se no tractamento, ensino e boa educação de suas alumnas.

Recebe-se alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

A directora.
Maria Coelho da Silva.

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados, chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 37.

O DR. ALFREDO GASPAR

Medico operador

Especialista em partos e molestias das mulheres

Tem o seu consultorio á rua estreita do Rosario n. 34, onde póde ser procurado de 11 horas do dia ás 4 da tarde. Em outra qualquer hora do dia ou da noite será encontrado á praça do Conde d'Eu n. 30.

Internato Pernambucano

Collegio de instrucção primaria e secundaria

PARA O

SEXO MASCOLINO

55 Rua do Hospicio—55

Dirigido por M. A. Vianna

Medico

O DR. MELLO GOMES continua no seu consultorio, á rua larga do Rosario n. 26, 1º andar, onde pode ser procurado á qualquer hora.

CONSULTAS das 10 horas ao meio dia

CHAMADOS por escripto.

Especialidades: febres, molestias do systema nervoso e dos pulmões, syphilis. Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital. Consultas e operações gratis sómente aos pobres.

Fallamos diversas vezes do emprego da cannabis indica, planta de Bombaim e de sua efficacia contra a asma e as molestias das vias respiratorias. Um de nossos leitores agradece-nos por lhe termos feito conhecer os cigarros de Grimault que são preparados com o principio activo d'esta planta e nos escreve; « S. ffria ha dous annos de asma violenta contra a qual tinha experimentado inutilmente « todos os remedios receitados pelos medicos, « quando li seu artigo; experimentei e confesso que, desde o primeiro cigarro, senti « me alliviado; depois, a melhora só fez continuar. »

Aqua de chinolina

para tingir instantaneamente os cabellos

Preparada por

Bartholomeu & C.

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que pode por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita e seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. *Affiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quer a applicação seja limitada a barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

Vende-se nas principaes pharmacias e no
DEPOSITO GERAL
Pharmacia e drogaria
34—Rua Larga do Rosario—34
PERNAMBUCO

EDITAES

Edital n. 597

Fica marcado ao cidadão Julio Cesar Gonçalves Lima, professor contractado em 6 do corrente, para reger a cadeira de ensino primario do sexo masculino em Granito, comarca de Ouricury, o prazo de 60 dias, contados da data do contracto, para tomar posse e assumir o exercicio de referida cadeira, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 11 de setembro de 1883.

O secretario.
Peregrino Saraiva de Araujo Galvão.

O cidadão João Gomes de Oliveira, 3º juiz de paz da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife e presidente da junta parochial por impedimento do 1º e haver o 2º mudado de residencia.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que tendo a junta parochial concluido hoje os trabalhos de sua segunda reunião, nenhuma alteração fez no alistamento publicado em 11 do proximo passado, e que de conformidade com o art. 24 do regulamento approvado pelo decreto n. 5881 de 27 de fevereiro de 1875, tudo remette ao Sr. Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta comarca, e presidente da junta revisora, perante a qual devem os interessados alegarem o seu direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou lavrar o presente edital, que será publicado e affixado na porta da matriz desta freguezia do Recife, aos 11 de setembro de 1883

Eu, Benjamin Amós José da Fonseca, escrivão de paz e secretario da junta, o escrevi.

João Gomes de Oliveira,
Presidente.

Edital 2

O administrador do Consulado Provincial declara aos contribuintes dos impostos da decima urbana, 120 rs. por litro de agoardente, 60 0/0 addicionaes de imposições geraes sobre industrias e profissões, 2:000$ por companhia e agencias ou casas de seguro de qualquer especie, 1:000$ por empreza anonyma, 1:000$ por casa de vender bilhete de loteria de outras provincias, 500$ por fabrica de sabão, rapé e cerveja, 500$ por armazem de deposito de kerosene, 300$ por serraria ou refinação a vapor, 100$ por hotel ou hospedaria, 50$000 por casa de um só bilhar, 30$ por escravo que exercer o officio de magarefe, 2:000$ por tonelada de alvarenga, 5$000 por estabelecimento commercial na cidade do Recife, com applicação á companhia de bombeiros, e 20 0/0 sobre as rendas dos bens de raiz das corporações de mão morta, relativos ao exercicio findo de 1882 á 1883, em liquidação; e igual declaração faz tambem aos contribuintes pelos serviços da companhia Recife Drainage, relativo ao exercicio de 1881 á 1882, que no fim do corrente mez encerrar-se-ha o pagamento daquelles impostos e destas contribuições com a multa de 6 0/0 nos termos do art. 44 do regulamento de 4 de julho de 1879, sendo as respectivas importancias arrecadadas pelo agente cobrador João Bernardo do Rego Valença, depois do qual serão cobrados judicialmente com a multa de 9 0/0.

Consulado Provincial, 6 de setembro de 83.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Edital n. 3

O administrador do Consulado Provincial, em cumprimento da portaria do Illm Sr. Dr. inspector do Thesouro Provincial sob n. 193, de 27 de agosto ultimo, faz sciente aos proprietarios dos predios urbanos desta cidade, que lhes fica prorogado até 15 do corrente o prazo de 30 dias uteis que lhe foi concedido em virtude da portaria do mesmo Sr. inspector sob n. 77, em o edital n. 1 no *Diario* de 2 de agosto ultimo, para pagamento livre de multa das contribuições pelos serviços da companhia Recife Drainage, relativo ao 2º semestre do exercicio findo de 1882 á 83.

Consulado Provincial de Pernambuco, 6 de setembro de 1883. — O administrador.

Francisco A. de Carvalho Moura.

DECLARAÇÕES

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautelas de penhores dos ns. abaixo são convidados a resgatal-as até o dia de 18 setembro.

6477—6448—6449—6454—6465—6469
6470—6477—6480—6483—6494—6498
6500—6503—6516 6524—6535—6537
6542—6552—6557—6563—6571—6576
6579—6580—6581—6582—6589—6594
5603—6607—6608—6609—6622—6624
6628—6636—6639—6640—6641—6643
6646—6648—6650—6651—6654—6655
6659—6660—6661—6662—6663—6665
6667—6668—6671—6682 6685—6686
6687—6689—6692—6704—6714—6719
6722—6724—6726—6735—6738—6739
6743—6764—6765—6766—6767—6771
6773—6774—6775—6776—6781—6782
6783—6786—6789—6790—6793—6795
6797—6706—6817—6820—6833—6827
6840—6841—6842 6848 6849—6850
6854—6857—6858—6860—6861—6864
6865—6866—6868—6873—6874—6875
6876—6877—6879—6883—6893—6897
6898—6900—6901—6903—6909—6911
6912—6914—6916—6919—6923—6928
6935—6936—6937—6939—6941—6942
6951—6956—6957 6959—6961—6962
6980—6982—6986—6987—6988—6991
6995—6998—6999—7000—7001—7004
7005—7006—7013—7014—7017—7020
7023—7024—7029—7030—7031—7032
7035—7040—7041—7042—7043—7044
7045—7046—7049—7051—7052—7053
7054—7055—7056—7057—7058—7059
7065 7066—7067—7070—7074—7078
7080—7085—7088—7091—7093—7097
7098—7099—7101—7106—7109—7111
7112—7114—7115

O gerente
Francisco J. Pereira Pinto.

Banco commercial agricola e hypothecario de Pernambuco

Convida-se aos senhores subscriptores deste banco á comparecerem a reunião da assembléa geral, que deverá ter lugar no dia 19 do corrente, ao meio dia, na séde da associação commercial agricola, para a discussão e approvação dos estatutos, que teem de ser remettidos ao governo geral, assim como para tractar-se e resolver-se assumpto importante, que diz respeito á organisação do mesmo banco.

Brevemente será remettida uma cópia dos referidos estatutos aos senhores subscriptores, para melhor poderem emittir sobre elles sua opinião, e apresantar as emendas que entenderem.

Previne-se que os senhores subscriptores, que não poderem comparecer, deverão fazer-se representar por seus procuradores, com procuração especial.

Associação commercial agricola, 4 de setembro de 1883.

José da Silva Loyo Junior,
Presidente.
Francisco Antonio de Brito,
Vice-presidente.
Antonio Nunes Ferreira Coimbra,
1º secretario.
José Dias Alvares Quintal.
2º secretario.
Antonio João Furtado,
Thesoureiro.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr engenheiro chefe e director da repartição das Obras Publicas, faço publico que em virtude da autorisação concedida pelo Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, vai em praça perante esta repartição, no dia 15 do corrente, ao meio dia, a obra de reparos da ponte sobre o rio Pirapama, no engenho Novo do Cabo, avaliada em 800$

O orçamento e condições do contracto se acham nesta repartição para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, em 6 de setembro de 1883. — O official.

João Joaquim de Siqueira Varejão

Arsenal de Guerra

Distribue-se neste arsenal do dia 12 á 14 do corrente, costura ás possuidoras das guias de ns. 101 á 150.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 11 de setembro de 1883.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

COMMERCIO

Praça do Recife, 11 de setembro de 1883

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 1/4 d por 1$000, do banco.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de setembro de 1883

ALFANDEGA—De 1 a 10	197:370$148
Idem—De 11	50:212$478
	247:58 $626
RECEBEDORIA—De 1 a 10	8:458$335
Idem—De 11	2:485$876
	10:944$211
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 10	16:859$370
« « —De 11	2:358$316
	19:217$686
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 10	26:897$896
« « —De 11	1:519$422
	28:417$316

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Hiate nacional *Flor do Jardim*, entrado de Macáu em 10 do corrente, e consignado a Francisco Martins de Amorim, manifestou:

Sal 45.560 litros á ordem.

Vapor americano *Advance*, entrado de New York em 10 do corrente, e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Amostras 1 volume á ordem.

Breu 20 barricas a Beltrão & Costa, 20 a C. C. Costa Moreira & C., 200 á ordem. Banha 25 barris aos consignatarios, 125 á ordem, 50 a Domingos Cruz & C., 25 a A. A. de Souza Aguiar.

Drogas 4 volumes a Manoel A. Barbosa successor, 32 a Francisco Manoel da Silva & C., 2 a Faria Sobrinho & C., 1 a Ferreira Monteiro & C.

Estopa 10 fardos a Beltrão & Costa.

Ferragens 2 caixas a H. Slotzenback & C.

Farinha de trigo 2,700 barricas aos consignatarios.

Joias 1 caixa ao New London & Brazilian Bank.

Manteiga 25 caixas a Baltar Oliveira & C.

Mercadorias diversas 4 volumes a Augusto Rego & C., 8 á ordem, 1 a Samuel P. Johnston & C., 2 a B. D. Campos & C., 4 aos consignatarios, 3 a Fernandes da Costa & C., 1 a A. Howie & C., 25 a A. D. Carneiro Vianna. Maizena 100 caixas a J. D. Simões & C.

Pás de ferro 80 feixes a Silva & Pinto, 85 a Parente Vianna & C.

Remos 112 a Beltrão & Costa.

Tecidos 4 volumes á ordem, 10 a Cramer Frey & C., 10 a Machado & Pereira, 10 a Olinto Jardim & C., 12 a Luiz Antonio Siqueira. Toucinho 5 barris a Beltrão & C., 53 aos consignatarios, 20 a Fernandes da Costa & C.

Vapor inglez *Minho*, entrado da Europa em 10 do corrente, e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 50 volumes a diversas. Agua mineral 10 caixas a Baltar Oliveira & C.

Cerveja 20 caixas a Sulzer & Koechlin, 10 á ordem. Couros 1 caixa á ordem.

Ferragens 3 caixas a Francisco Laurio.

Joias 1 caixa a J. Krause & C.

Livros 1 caixa a Silva Guimarães & C.

Mercadorias 2 caixas a Cramer Frey & C., 2 a Baltar Oliveira & C., 1 a companhia de Beberibe, 7 a Sugar Factores, 1 ao New London & Brazilian Bank, 1 a W. Wood. Manteiga 3 caixas á ordem, 25 barris a Saunders Brothers & C.

Oleo 10 barris a Baltar Oliveira & C., 45 a D. Stover.

Presuntos 5 caixas á ordem. Papel 6 caixas á ordem.

Queijos 169 caixas á ordem, 10 a Carvalho & C., 7 a Albeiro Oliveira & C., 12 a Rosa & Queiroz, 20 a J. J. Alves & C., 50 a Souza Basto Amorim & C.

Tecidos 206 volumes a Cramer Frey & C., 41 a Rodrigues Lima & C., 2 a T. Just, 90 a Bernet & C., 107 a Luiz Antonio Siqueira, 19 a Machado & Pereira, 23 a Agostinho Santos & C., 8 a Narcizo Maia & C., 11 a Albino Amorim & C., 8 a Severino & Irmão, 8 a Gonçalves Irmão & C., 18 a Andrade Lopes & C., 2 a Loureiro Maia & C.

Vapor nacional *S. Francisco*, entrado dos portos do norte na mesma data, e consignado a Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, manifestou:

Algodão 893 saccos a H. Nuesch & C., 246 a Machado & Pereira, 186 a Albuquerque & Filho, 144 a Souza Nogueira & C., 200 a Amorim Irmãos & C. 438 a Antonio de Oliveira Maia, 117 á ordem, 93 a F. F. de Sabois, 26 a Francisco G. Costa e Silva, 16 a Monhard Mettler & C.

Gomma de mandioca 4 barricas aos mesmos.

Linguas seccas 3 caixas á ordem.

Milho 200 saccos a Gomes de Mattos Irmãos, 30 a Ezebio da Cunha Beltrão.

Rapaduras 4 barricas a Joaquim Duarte & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 10 de setembro de 1883

Para o exterior

— No vapor inglez *Chrisolite*, carregou:

Para Liverpool, M. J. da Rocha 1 000 saccos com 75.000 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *Cluta*, carregou:

Para New York, F. Cascão & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado; J. S. Loyo & Filho 1,009 ditos com 75,675 ditos de dito.

— No brigue portuguez *Timbre 2º*, carregou:

Para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 250 saccos com 18,750 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No brigue nacional *Cysne*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 1,595 barricas com 156.271 kilos de assucar branco e 200 ditas com 23,230 ditos de dito mascavado.

— No vapor austriaco *Bedia*, carregou:

Para Santos, V. da Silveira 250 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Ville de Pará*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, D. M. da Costa 6,000 cocos fructa.

— No vapor americano *Advance*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, H. Burle & C. 1,000 saccos com 65.553 kilos de algodão; Bittencourt & C. 10 caixas medicamentos.

— No vapor nacional *Mandahu*, carregou:

Para Maceió, Oliveira & C. 5 barricas com 330 kilos de assucar refinado; J. A. G. Pires Junior 2 ditas com 200 ditos de carvão animal.

Para Penedo, A. B. Correia 1 barrica com 93 kilos de assucar refinado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 11

Liverpool e escalas — 21 dias, vapor inglez *Lalande*, de 614 toneladas, commandante L. S. Gray, equipagem 25, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Cardiff—19 dias, vapor inglez *Merchant*, de 896 toneladas, commandante Ernest A. Browns, equipagem 26, carga carvão; a Jonhston Pater & C.

Buenos-Ayres—15 dias, vapor hespanhol *Madrid*, de 1,304 toneladas, commandante E. Urrutia, equipagem 83 carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Aracajú e escala—6 dias, vapor nacional *Jaguaribe*, de 429 toneladas, commandante Francisco Alves da Costa, equipagem 31, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos—Vapor austriaco *Media*, commandante Guisepp Mettel, carga varios generos.

Portos do sul—Vapor inglez *Minho*, commandante Wolter Chaperman, carga varios generos.

Liverpool—Vapor hespanhol *Madrid*, commandante Urrutia, carga varios generos.

Portos do sul — Vapor americano *Advance*, commandante J. R. Beers, carga varios generos.

Aracajú—Vapor nacional *Mandahu*, commandante Valle, carga varios generos.

Assú—Lugar portuguez *Alfredo*, capitão Manoel Martins da Nova, em lastro

VAPORES ESPERADOS

Espirito Santo	do norte	amanhã
Neva	do sul	a 14
Caravellas	da Bahia	a 15
Pernambuco	do sul	a 17
Mondego	da Europa	a 20
Congo	do sul	a 20
Commander	da Europa	a 22
Ceará	do norte	a 23
Tagus	da Europa	a 26
Bahia	do sul	a 26
Chilos	do Pacifico	a 29
Tamar	do sul	a 29
Araucania	da Europa	a 30

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia lyrica italiana

Empreza P. M. Musella

AMANHÃ

QUINTA-FEIRA 13 DE SETEMBRO DE 1883

Quarta recita de assignatura

Representar-se-ha a maviosa opera do immortal BELLINI, intitulada

NORMA

Representada 9 vezes na Corte por esta companhia com o maior successo.

Preços e horas do costume. O resto dos bilhetes a venda na Livraria Franceza, rua do Crespo n. 9, até 5 horas da tarde e depois no theatro.

Aos Srs. assignantes

A empreza considera de seu dever reservar para os Srs. assignantes as primeiras representações das operas promettidas; receiando porem, fatigal-os com muitas representações seguidas, e desejando guardar toda a deferencia para com elles, concede-lhes a faculdade de assistirem a esta primeira representação da *Norma*, ou trocarem os seus bilhetes para outra representação da mesma opera em recita extraordinaria.

Essa troca de bilhetes deverá ser realisada até ás 5 horas da tarde de hoje.

Recife 12 de setembro de 1883.

Ao publico

A empreza tem a satisfação de reiterar ao distincto publico pernambucano, bem como a imprensa, a gratidão de que se acha possuida, pelo bom acolhimento que teem dispensado a sua companhia.

Convencida de que o que fez annunciar antes de trazer para esta cidade a mesma companhia foi a expressão da verdade, tal como a acaba de verificar o mesmo publico, e mais ainda, de que será elle completamente satisfeito, se porventura for praticada uma modificação, de que ella se resente, tem resolvido augmentar a companhia ora existente, mandando vir, já e já, de Milão, um primeiro tenor de força, uma primeira dama contralto, um primeiro baixo e mais alguns coristas de ambos os sexos, com o que suppõe tornará a sua companhia na altura da apreciação de um publico tão illustrado, apresentando espectaculos ainda mais regulares e de completo agrado do mesmo publico, para o que não poupará esforços nem sacrificios.

Assim, a empreza abre desde já—uma nova assignatura para 15 recitas, sem alteração dos preços actuaes—nas quaes dará—8 operas,—comprehendendo-se n'ellas: Ruy Blas—Poliuto—La Forza del Destino—Fausto—Ernani—e outras que mais agradam nesta cidade.

Para commodidade dos Srs. assignantes, a entrada das assignaturas será realisada em—tres prestações,—sendo a primeira quando vier o telegramma de terem embarcado os novos artistas na Europa, o que deverá realisar-se no primeiro paquete que d'alli partir, depois do pedido; a segunda no dia em que chegarem elles a esta cidade; a a terceira depois do quinto espectaculo dá nova assignatura.

A empreza tem a satisfação e a consciencia, de não ter illudido o publico pernambucano, e es era por isso, que mediante a confiança que precisa para levar a effeito o seu novo plano, com o qual só procura satisfazer os pedidos e as instancias de todos aquelles que se tem mostrado desejosos desse melhoramento que tornará completamente satisfactoria sua companhia.

A nova assignatura acha-se aberta e será tomada desde já, em casa do Sr. J. W. de Medeiros—Livraria Franceza, a rua do Crespo n. 9.

Preços de assignaturas

Camarotes de 1ª ordem, pelas 15 recitas	250$000	Cada prestação		83$400
« 2ª » » » »	275$000	«	«	91$700
« 3ª » » » »	180$000	«	«	60$000
Galerias » » » »	50$000	«	«	16$700
Cadeiras de 1ª classe » » »	50$000	«	«	16$700
« « 2ª » » » »	37$500	«	«	12$500
Platêa » » »	25$000	«	«	8$400

Recebedoria de Pernambuco

Imposto de industrias e profissões

O administrador da Recebedoria previne aos senhores contribuintes do imposto de industrias e profissões, que se está procedendo a arrecadação do 1º semestre do exercicio corrente de 1883 84.

Recebedoria de Pernambuco, 12 de setembro de 1883.

Alexandre de Souza P. do Carmo

Prova de renda

Pelo Dr. juiz de direito do 3º districto criminal foi julgado com renda legal para ser alistado eleitor da parochia de S. José, o cidadão Pedro Satyro de Salles.

MARITIMOS

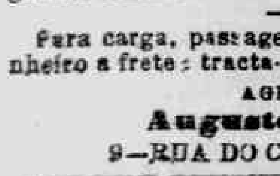
COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Congo

Commandante Grou



E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para **Bordeaux**, tocando em

Dakar e Lisbôa

Os vales postaes só se dão até o dia 19, pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

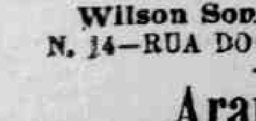
Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Magellan



Espera-se dos portos do sul até o dia 29 do corrente, seguindo depois da demora do costume para a Europa

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

Araucania

Espera-se da Europa até o dia 30 do corrente, e seguirá para os portos do sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta se com os

Consignatrios

Wilson Sons & C. Limited

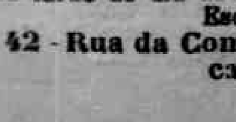
N 14—RUA DO COMMERCIO—N 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Maceió, Penedo e Aracajú



Segue no dia 11 do corrente, o vapor *Mandahu*, commandante Valle, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 10. Encommendar, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida. Traca-se no Escriptorio

42 - Rua da Companhia Pernambucana—12

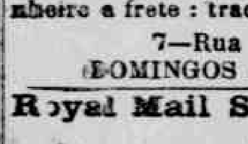
Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia

O vapor

Caravellas

Commandante Moreira



E' esperado dos portos acima até o dia 15 do corrente, e regressará para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta se na agencia.

7—Rua do Vigario—7

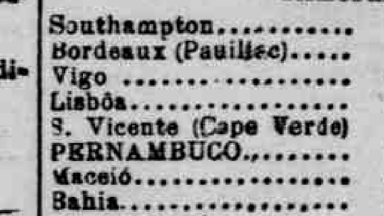
DOMINGOS ALVES MATHEUS

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Neva



E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Itinerario

Southampton	1	9	24
Bordeaux (Pauillac)	4	—	—
Vigo	—	—	27
Lisbôa	—	13	29
S. Vicente (Cape Verde)	*	19	*
PERNAMBUCO	19	25	10
Maceió	—	—	11
Bahia	—	27	12
Rio de Janeiro	25	30	15
Santos	27	2	—
Montevidéo	2	7	22
Buenos-Ayres	4	9	23

Dependente das ordens recebidas do Rio de Janeiro.			
Buenos-Ayres		15	1
Montevidéo		17	29
Santos		—	—
Rio de Janeiro		24	9
Bahia		27	12
Maceió		28	—
PERNAMBUCO		29	14
S. Vicente (Cape Verde)		6	*
Lisbôa		13	26
Vigo		—	28
Southampton		17	1

* Só tocará precisando de carvão

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

Natal

Sahe com toda brevidade o bem conhecido hiate *Deus te Guie* para o porto acima; a tractar com Bartholomeu Lourenço á rua da Madre de Deus n. 8 ou no caes do Loyo, a bordo com o mestre.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Espirito Santo

Commandante J. M. Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de setembro, seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

PORTOS DO SUL

O vapor

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

Espera-se dos portos do sul até o dia 16 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

14—RUA DO COMMERCIO—14

LEILÕES

Leilão

De moveis, jarros, relogios de parede, ditos para cima de mesa, apparelhos para almoço, quadros, 1 banheiro, cofre de ferro prova de fogo, lindo sortimento de joias de ouro e brilhantes e muitos outros objectos.

Quarta-feira 12 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 10

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Agente Burlamaqui

Leilão

De bons moveis, jarros e chystaes

Quarta-feira 12 do corrente

A's 10 horas

No sobrado á rua Duque de Caxias n. 6

O agente acima, bastantemente autorisado por uma familia que retirou-se para fóra, levará a leilão, uma importante mobilia de jacarandá muito bem acabada, e completa, com pouco uso, uma dita de dito já usada, uma dita de dito amarello, muito bem acabada e completa com tampo de pedra, 1 guarda-vestido de amarello, 1 guarda roupa de Erable com espelho, 1 toilette com pedra e espelho de Erable, 1 guarda-louça novo de amarello, 1 etager ou bufete de amarello, 1 cama franceza de amarello para casal, mesa, aparadores, marqueza, meia commoda de amarello, jarros, louça para jantar, dita para almoço, copos, garrafas, e outros mais moveis que estarão patentes no dia do leilão.

Leilão

De moveis

A SABER

Um piano forte de Bord, 1 cadeira para o mesmo, uma mobilia com 1 sofá 2 consolos com pedras, 4 cadeiras de braços, 12 ditas de guarnição, 1 espelho oval dourado, 4 jarras para flores, 2 candieiros a gaz sendo 1 com 2 torcidas, 1 tapete de sofá, arandelas á gaz, 2 cadeiras de balanço, tapetes, uma mobilia de bambú, uma secretaria, e 1 serafina.

Uma cama franceza, 1 toilette, 1 lavatorio 1 cupola, 1 cortinado.

1 guarda vestido, 1 cama para menino, 1 machina de costura, 1 berço, 1 cadeira com cosca, 12 cadeiras brancas, 2 marquezões.

Uma mobilia de junco, nova.

Uma meza elastica, 1 guarda louça envidraçado, 1 relogio de parede, 2 apparadores, 1 sofa, 12 cadeiras de junco, 1 quartinheira, 1 mesa pintada, 24 copos para agua, 2 garrafas, 4 gaiolas de arame para passaros, objectos de metal, cadeiras, mesas, marquezas, e muitos outros objectos de casa de familia.

Quinta feira 13 de setembro

Por intervenção de agente Pinto

NO SOBRADO DA RUA DO BOM JESUS N. 45. RECIFE.

O leilão principiará as 10 1/2 horas.

Agente Silveira

LEILAO

Quarta-feira 12 do corrente

A's 11 horas

No deposito da Primavera á rua do Marquez do Herval

O agente acima devidamente autorisado levará a leilão a armação, generos e utensilios em um ou mais lotes.

Garante-se as chaves do estabelecimento ao comprador da armação.

Agente Silveira

LEILAO

Sexta-feira 14 do corrente

A's 10 1/2 horas

Na loja n. 3 da rua do Cabugá

De mobilias completas de jacarandá, junco e amarello, 1 bom piano, 1 commoda, secretaria de jacarandá, guarda louça, aparadores, mesa elastica, dita de jogo, toilette, toucadores grandes e pequenos, espelhos, molduras, estampas, calçados, meias finas para homens, caixinhas enfeitadas com lenços branco, compoteiras, garrafas, copos, calix porta licores, relogios e muitos outros objectos de phantasia e miudezas.

Carmo e Silva

Leilão semanal

Sexta-feira

A's 10 1/2 horas

Moveis novos e usados, mobilias completas, louças, vidros, quadros, estampas, toilettes, mesas, lavatorios, cabides, pistolas, refes, espadas, camas, marquezões, 1 banco para marcineiro, cadeiras de junco, 1 piano, relogios, aparadores, guarda louça, 1 importante balcão, saccos de estopa e mantas, etc.

Um chic sortimento de Joias

Potassa da Russia

e muitos outros artigos que se venderá, e estarão patentes.

Ao bater do martello

No armazem da travessa do Corpo Santo n. 27

Agente Pestana

Leilão

De 1 caixa com 12 presuntos em perfeito estado, 4 barricas com 100 duzias de copos de vidro.

Sexta-feira 14 do corrente

Ao meio dia

Na porta do armazem do Sr. Annes no largo da Alfandega

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão dos generos acima.

Ao correr do martello

Agente Pestana

Lelão

Da armação, generos e utensilios do deposito do becco do Marisco n. 7 A.

Quinta feira 13 do corrente

A's 11 horas em ponto

O agente Pestana, autorisado pelos Srs. Manoel de Macedo & C., fará leilão da armação, generos e utensilios do deposito acima, o qual se acha bem sortido sendo que se effectua dito leilão por molestia do mesmo Sr. Oliveira.

Leilão

O leilão de 1 piano, 1 serafina, 1 secretaria, 3 mobilias differentes, e muitos outros moveis annunciado por intervenção do agente Pinto deve ter lugar 5.ª feira 13 do corrente.

Carmo e Silva

LEILAO

De predios

O agente acima, competentemente autorisado, venderá (no acto de qualquer), os seguintes predios e terrenos, bem localisados.

A SABER:

1 sobrado de 2 andares á rua dos Guararapes n. 52.

1 dito de 2 andares á rua da Restauração n. 34.

1 casa terrea a rua das Larangeiras n 20.

2 ditas dita a rua S. João ns. 63 F. e F.

1 dita com 2 meiaguas a rua da Cadea Nova n. 9.

1 dita terrea a rua do Coronel Lamenha n. 23

Dita dita a rua do Visconde de Albuquerque n. 166

1 dita dita a rua da Ponte Velha n 47.

1 dita dita a rua Corredor do Bispo n. 22.

1 dita dita a rua Riachuelo n. 2.

1 dita dita a rua da Conceição n. 62.

2 ditas dita a travessa da Attracção n 2 e 1 (Campo Verde).

1 dita dita a rua de Luiz do Rego, n. 39 (Santo Amaro).

1 dita dita no becco do Quiabo n. 41, (Afogados)

2 ditas dita a estrada nova do Caxangá, ns. 90 e 92.

3 terrenos no Arraial, e diversos ditos em Beberibe, (Porto da Madeira).

1 sitio na Estrada Nova de Caxangá entre as duas bombas.

Alem de outras propriedades que tambem se vendem; e para qualquer informações, podem os pretendentes se entender com o mesmo agente, Carmo e Silva.

Na agencia a Travessa do Corpo Santo n. 72

AVISOS DIVERSOS

Attenção

Nesta typographia vendem-se os seguintes romances

AMPHIGURIS, canticos e satiras por E. de Carvalho, 1 volume	2$000
OS ABUTRES DE PARIS por Chardale, 1 volume	2$000
JEROME SAVONAROLE, 1 volume	2$000
AS MULHERES QUE MATAM, 1 vol.	2$000
OS SERVIDORES DO ESTOMAGO, 1 vol.	2$000
O SELLO DA RODA, 1 vol.	2$000
OS LUZIADAS DO SECULO XIX	1$000
A SCIENCIA HODIERNA OU O DOGMA CHRISTAO, 1 vol.	1$000
A GAZETA MEDICA, 5 vols., dos annos 1876 á 1880	20$000
LUIZ DE CAMÕES	3$000
MANUAL MERCANTIL	2$500
POESIAS DO DR. LAURINDO	1$500
APONTAMENTOS PARA HISTORIA DOS JEZUITAS, 2 volumes	3$000
ALEXANDRE H. o PUSCULO	1$000
DEVANEIO, poesias, rs.	500
MEDITAÇÕES DE F. J. CORREIA	1$500
DEUS DO VATICANO por Emilio Castellar	1$000
TITULOS HYPOTHECARIOS	2$500
COMPENDIO DE CIVILIDADE	500
POESIAS DE F. FRES	500
NOÇÕES DE COROGRAPHIA NO BRASIL por Joaquim de Macedo	1$000
EXPOSIÇAO UNIVERSAL de 1873	2$000
NOÇÕES DE AGRICULTURA	1$500
SATIRES DE PERSE	2$000
ENSAIO MEDICO LEGAL	2$000
LUIZ FIGUIER DEPOIS DA MORTE	1$500
MARINHEIRO ARTILHEIRO	1$500
MEMORIAS DE MADAME DE MAINTENOR	2$000

Vende-se mais as seguintes obras:

REVISTA mensal das recisões proferidas pela relação da côrte em processos civeis, commerciaes e crimes, condemnatas pelo bacharel Joaquim Maria dos Anjos Espozel, 2 vols. encadernados	10$000
SINOPSES ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 volume enc.	3$000
APONTAMENTOS sobre o contencioso administrativo e sobre os privilegios e prerogativas da administração nos contractos e transacções que celebra com o poder publico, por Henrique do Rego Barros, 1 volume encadernado	3$000
STATUTEN der Koniglick Preussiochen rheinischen Friedrich-Wilhelms Universitat. Offizieller Abdruk, 1 vol. encadernado	5$000
HISTORIA do Brasil de 1831 á 1840, por J. M. Pereira da Silva, do conselho de S. M. o Imperador, governo regencia durante a menoridade, 1 volume em brochura	3$000
NOVOS apontamentos de origem allemã para o estudo das questões relativas á educação nacional, collegidos pelo Dr. Joaquim Teixeira de Macedo, e publicados por ordem de S Exe. o Sr. conselheiro Barão Homem de Mello, 1 vol. em brochura	3$000
OS MISERAVEIS, drama em 5 actos de Agravis de Souza Menezes, em brochura	2$000

N. B. *Faz-se* abatimento a quem comprar todos.

Vende-se

as collecções dos ANNAES DA ASSEMBLEA PROVINCIAL desde o anno de 1864 até 1882, por 20$; tambem se vende uma collecção do Jornal *America Illustrada* desde janeiro de 81 a 83, por 20$: nesta typographia se dirá

— Aluga-se o andar e sotão da casa á rua da Roda n. 46, contendo 2 salas e 4 quartos e cosinha, o qual se acha pintado e forrado a papel; na rua do Barão da Victoria n. 14.

— Quem precisar de uma senhora para ensinar primeiras lettras em algum collegio ou casa particular, se dirija á rua de Pedro Affonso n. 59, 2º andar, que achará com quem tractar.

— Na rua do Marquez de Olinda n. 45, loja, se precisa fallar aos senhores:

Francisco Gomes de Oliveira Sobrinho.
Antonio E. Antunes Ferreira.
Amaro Oliveira.
Augusto Gonçalves da Silva.
Manoel do Nascimento Almeida.
Pedro da Silva Bastos.
Manoel Ramos e Silva.
João Fernandes Baptista.

— Lembra-se ao Sr. capitão F. A. de S. B que já fazem annos que o senhor tomou aquella quantia para despesas de enterro, *e não quer pagar.*

— O abaixo assignado pede ao Sr. José Cyriaco das Chagas, filho do finado professor de musica José Miguel Pereira, o obsequio de apparecer em sua residencia á rua do Marquez do Herval n 148, para tractar de negocio de seu interesse: bem como pede a qualquer pessoa que delle Cyriaco tiver noticia, o obsequio de lhe fazer chegar esta noticia. Recife, 1 de setembro de 1883.

Ignacio José de Santa Rosa.

— Um moço de boa conducta e boas qualidades, que sabe a correspondencia da lingua ingleza, franceza e allemã, deseja empregar-se em uma casa de commercio; a tractar na travessa do Corpo Santo n. 27, onde se darão todas as informações.

— Precisa-se de uma boa cosinheira: na rua da Soledade n. 30.

Attenção

Uma senhora de idade deseja uma casa para fazer companhia e alguns serviços, mediante qualquer paga: na rua Direita n. 82, loja, a dirá quem é.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que nesta data deixou de ser seu caixeiro o Sr. Maximo Antonio de A. Junior. Recife, 5 de setembro de 1883.

Silva Ribeiro Filho & C.

Ama Precisa-se de uma, para o serviço interno de casa de pouca familia: na rua do Atalho n. 1.

— Com 3$000 compra-se a dinheiro, á vista do volume, visto ser o preço de cada barril de cal de Lisboa, que está vendendo o Sr. agente de leilões Carmo e Silva: a tractar com o mesmo, na travessa do Corpo Santo, Recife.

JORGE MARTINIANO LOPES DE SAMPAIO

Francisco Victor de Gouvein Accioly deseja fallar-lhe; á rua Augusta n. 280, ou no engenho Camassari.

— Quem precisar de um bom criado e fiel póde procurar na rua do Imperador n. 55

AMA Precisa se de uma, para lavar e engommar para casa de familia, prefere-se escrava; no pateo do Carmo, sobrado junto a ordem terceira.

— Pede se ao Sr. João Gonçalves dos Santos Junior, a bondade de fazer a restituição do que o senhor não ignora.

— Ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra, venha pagar a quantia que se lhe adiantou para fim tão justo, sob pena de se declarar.

Ama Precisa-se de uma, para cozinhar; a tractar na rua do Cabugá n. 2 C.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua do Imperador n. 27, segundo andar.

— Precisa se de uma ama que saiba cozinhar ou engommar; na rua da Imperatriz n. 17, 1º andar.

Ama Precisa se de uma ama para cozinhar: na praça do Conde d'Eu numero 19.

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar e comprar, para duas pessoas; á rua Direita n. 8, 2º andar.

AMA Precisa se de uma, para cozinhar e lavar: na rua da Roda n. 48, taverna.

AMA Precisa se de uma ama para lavar e engommar em casa de familia, na povoação do Monteiro; na taverna da esquina se dirá quem precisa.

— Roga se ao Sr. A. A. F. C. C. a vir á loja da rua da Imperatriz n. 40, a negocio que não ignora; este pedido sahe assim por emquanto.

— Precisa-se de uma pessoa habilitada em escripturação e correspondencia mercantil; a tractar no largo do Paraizo n. 20, loja.

— Vende-se a taverna sita á rua do Forte n. 2, com um pouco de tudo, com os fundos de 600 a 700$000, propria para principiante; a tractar na mesma.

AGUA ANTI-SEZONATICA

de

ROUQUAYROL IRMÃOS

Pharmaceuticos Chimicos

Pela Escola superior de Pharmacia de Paris

Este novo medicamento recommenda-se especialmente nas Febres intermittentes, vulgarmente chamadas Sezões ou Maleitas. Elle faz desapparecer com rapidez as Febres mais rebeldes e sobre a sua influencia os doentes não tardam a recuperar a saude e obter uma cura radical.

Para evitar as falsificações, exigir como garantia sobre todas as garrafas o nome de A. CAORS, e sobre os letreiros a assignatura dos inventores.

VENDE-SE POR ATACADO E A RETALHO

na Botica Franceza e Drogaria

AUGUSTO CAORS

Rua da Cruz, 22

PERNAMBUCO

PERFUMERIA OZEA

Qualidade superior

NOVA CREAÇÃO

DE

WM. RIEGER

Perfumista e Destilador.

FRANCFORT s/M.

FORNECEDOR

PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Sabão	Ozea	Agua	Ozea
Sabão superior	»	Agua de toilette	»
Oleo	»	Vinagre de toilette	»
Pomada	»	Pasta para dente	»
Cosmetico	»	Agua para dente	»
» transparente	»	Pós	»
Brilhantina	»	Cold Cream	»
Perfume	»	Sachet	»

Deposito nas principaes Perfumarias Pharmacias e cabelleireiros.

Aos que desejam se curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende-se tinturas homoeopathicas para prompta cura das seguintes molestias: —Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se as escrofulas em qualquer caso.

PENDULA PERNAMBUCANA

5—Rua do Cabugá—5

Eugene Goetschel, proprietario deste acreditado estabelecimento, achando-se presentemente na *Europa*, obteve da *Companhia Internacional Watch* e do celebre fabricante *J. Leppetz*, que o seu dito estabelecimento, o *unico deposito* de seus *relogios* de algibeira, no *Brazil*, assim de *ouro* como de *prata*, tanto para *homens* como para *senhoras*, o bom *regulamento* e a longa duração destes *relogios* foram reconhecidos nas ultimas exposições de 1881 a 1883. Esses *relogios* são superiores a tudos que tem vindo até hoje a este mercado. Tambem escolheu lindas e ricas joias.

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

41—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprios para costumes e calças; recebemos directamente as nossas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de cores, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Aprompta-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41—Rua do Barão da Victoria—41

RECIFE

POLYCLINICA

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO OPERADOR

De volta da sua viagem ao Rio de Janeiro, onde foi verificar o seu titulo e habilitar-se para o exercicio da sua profissão, perante a Faculdade de Medicina (novo regimen): com pratica nos hospitaes de Paris, Londres, Bruxellas, etc., da consultas: Das 12 ás 3 da tarde na rua do Marquez de Olinda n. 34, 1.º andar, (antigado Cadeia.)

Chamados por escripto a qualquer hora.

FABRICA AMOR

N. 8—Rua larga do Rosario—N. 8

TABACO—CAPORAL AROMATICO

Fabricado pelo methodo mais aperfeiçoado, sem composição nossiva. Este tabaco recommenda se já pela sua especial qualidade, já pelo preço, muitissimo mais barato que o francez,

TABACO—GOYAZ ESTUFADO

O mais especial que tem vindo á este mercado.

Cigarros de todas as qualidades, fabricados com os melhores fumos, escolhido preços resumidissimos, e descontos conforme a porção que comprarem.

ILEGÍVEL

Criado

Precisa-se de um criado de 10 á 12 annos, para o serviço externo de casa de pouca familia; na rua do Atalho n. 1.

Livro util

Acaba de chegar para a livraria Industrial á rua do Barão da Victoria n. 7, um pequeno livro ou diccionario de locuções francezas, cuja traducção em portuguez não póde ser feita á lettra; denominado

Mysterios da lingua franceza

Preço de cada exemplar 2$000

Sitio

Compra-se um pequeno sitio nas margens de qualquer rio dos arrabaldes desta cidade; a tractar na rua Bella n. 28.

Ao commercio

O abaixo assignado, socio representante da firma de Manoel de Oliveira & C., declara que forçado por molestia e na impossibilidade de achar quem se encarregue fielmente de seus negocios, faz por intermedio do agente Pestana leilão de seu estabelecimento, convidando antecipadamente a quem se julgar credor do mencionado estabelecimento a exhibir os seus titulos, isso no prazo de tres dias, que conferidos serão pagos. Recife, 11 de setembro de 1883.

Manoel de Oliveira.

Caixeiro

Precisa-se de um menino que tenha alguma pratica de taverna: na rua do Visconde de Albuquerque n. 27.

Sr. Bento de Abreu

Pede-se a este senhor que tenha a bondade de dirigir-se á rua do Amorim n. 48, para concluir o negocio que iniciou, cujo assumpto será publicado se não attender ao presente chamado.

Criado

Precisa-se de um menino: na rua do Barão da Victoria n. 31, loja de ferragens.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA.

Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.

DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1839.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E' muito mais rica de perfume e mais suave.
E' muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E' multissimo superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro, de Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E' cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

DEPOSITO

Em Nova York casa dos Srs. Barclay & C. Em Pernambuco na dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C.

Em a casa n. 4, a rua do Conde da Boa Vista, dir se-ha quem aluga a casa visinha n. 6, com accommodações para familia.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar, para casa de pouca familia: a tractar no Caminho Novo n. 94.

Bento S. F. Pitta Junior

Caetano Cyrisco da C. Moreira convida aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma do seu muito presado genro Bento S. da F. Pitta Junior, mandará celebrar no dia 14, ás 8 horas da manhã, na igreja do Corpo Santo, e desde já se confessa grato ás pessoas que se dignar comparecer a este acto de religião.

A. FIUZA

Rua da Imperatriz n. 4.

Ama Precisa-se de uma, que saiba cozinhar: na rua do Barão da Victoria n. 41.

ELIXIR DE JURUBEBA

COM

Ferro, quina e pegapinto

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO E PHARMACEUTICO

O autor d'este novo agente therapeutico, considerando no grande soffrimento de molestias do figado, baço, e outros tantos incommodos que affligem os habitantes dos tropicos, onde são tão frequentes em razão de seu clima, e como consequencia das febres intermittentes, resolveu formular e preparar um ELIXIR ao qual addicionou e unio estes quatro heroicos medicamentos: a JURUBEBA, a QUINA, PEGAPINTO e o FERRO, disputando cada um a primasia do seu effeito therapeutico no curativo d'essas doenças.

Não ha medicamento n'este genero de gosto tão agradavel. E' um licor, que a pessoa mais delicada apreciará quando fizer uso d'elle. E' um preparado nitido e d'uma bella cor e de transparencia agradavel. O seu aroma é apreciavel, e o doente sente verdadeiro prazer em tomal-o. Não acontece outro tanto com esses preparados que por ahi se vendem e annunciam; mal formulados, de pessima dosagem e de gosto detestavel. Quando se trata de tomar-se um preparado de jurubeba, de quina ou ferro, não menciono o pegapinto porque eu sou o unico que o tenho empregado sob esta forma, sempre dão preferencia ao meu ELIXIR. Quando se trata de combater uma affecção ou um engorgitamento do figado, baço ou outra viscera abdominal, recorre-se a este especifico, este remedio popular unico no seu genero. A ictericia, o catharrho e padecimentos da bexiga, as digestões difficeis, as anemias, chloroses ou falta de sangue, as cores pallidas encontram n'este medicamento um poderoso reparador. E' igualmente empregado nas convalescenças depois do parto, em lugar da *Agua Ingleza*, tão desagradavel de tomar-se em todos os encommodos do estomago. Este medicamento pelas suas propriedades regenera o sangue e expelle do organismo os máos humores.

Modo de administração e dóse

Tonico, febrifugo e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado nas seguintes molestias: debilidade geral, molestias do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestia do figado e do baço, falta de apetite, anemia opilação, chlorose, cores pallidas e falta de sangue, molestia de bexiga e das ourinas.

E' um reconstituinte de energia.

Dóse: Um pequeno calice antes do almoço e outro antes do jantar. As creanças tomarão metade da porção indicada.

GUIMARÃES MARANHÃO, 9 DE DEZEMBRO DE 1879.—Illm. Sr. Dr. Carlos Bettencourt. — Ha tempos soffri de febres intermittentes, do que resultou-me uma inflammação do figado. Tomei medicamentos de um medico illustre desta capital, e não experimentei melhora alguma.

Em maio deste anno appareceram-me de novo as febres, seguidas logo da affecção do figado, com furor, e á uma pontada sobre a região do figado, e que noute e dia perseguia me.

Hesitava na escolha dos medicamentos e de medicos a consultar, quando os jornaes desta provincia em feliz hora deram ao publico conhecimento á um medicamento preparado por V. S. sob a denominação – Elixir de jurubeba com ferro, quina e pegapinto.

Sem perda de tempo mandei vir da capital um vidro apenas como ensaio; e qual não foi a minha maior sorpresa, vendo que, logo ao tomar as primeiras dosagens, desentumecera-se a parte affectada, e desapparecera a pontada sobre o figado.

O systema nervoso, que em mim sempre predominou fortemente, acompanhado de palpitação do coração e que nessa occasião estava bastante agitado, cedeu seu estado morbido a outro mais rigoroso, modificando se á um modo sensivel. As palpitações como por encanto desappareceram.

A melancholia que de continuo assaltava-me a imaginação a ponto de obrigar-me a chorar os presentimentos sobre mal eminente, as cores pallidas, tudo desappareceu mediante o milagroso preparado de V. S. Já sou um pouco sceptico para crer em virtudes attribuidas a medicamentos por seus autores.

Faz V. S. excepção da regra geral, pois, explorando uma industria em proveito publico contribuio para alliviar a dor da humanidade, sem visar tão sómente os lucros. São estes os homens que se impõem a gratidão social pelo seu real merecimento.

Creia V. S. que quem falla não é a lisonja, porque além de morar em provincia estranha, não tenho a honra de conhecer V. S.; é simplesmente a gratidão á uma pessoa que, depois de viagens e grandes despezas, conseguio afinal sua saúde com um vidro do preparado de V. S; com o intuito de ser util aquelles que padecem dos mesmos males, tenho a honra de rogar a V. S. faça desta o uso que lhe convier.

Com o maior sentimento de gratidão e alta consideração tenho a honra de subscrever me de V. S. attento venerador e criado.

João Ferreira Pacheco.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

PHARMACIA GALENO

N. 51 -Rua do Barão da Victoria--N. 51

O Dr. **Caros Bettencourt** approvado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com pratica nos hospitaes de Pariz Londres e Bruxellas, dá consultas das 12 as 4 horas da tarde, no seu escriptorio, á rua do Marquez de Olinda (antiga rua da Cadeia) n. 34 1° andar.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C. acabam de augmentar o seu já bem conhecido e importante estabelecimento com mais um salão no 1.° andar, luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate, dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convidam, pois, as Exm.as familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que, não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

Acha-se aberto das 7 as 8 horas da noite.

PHARMACIA LEVY

Antiga pharmacia de P. Maurer

N. 25 — Rua do Barão da Victoria — N. 25

Elixir Depurativo e Regenerador do

SANGUE

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

José Francisco Bettencourt

COM

Salsaparilha, Vellame, Cainana e Caroba

Os resultados admiraveis d'esse medicamento e a grande aceitação que tem merecido fazem-o recommendado para as molestias—syphiliticas e impureza dos sangue.

Almanak brasileiro illustrado

Para 1884

Pelo Dr. Antonio Manoel dos Reis

Acaba de chegar para a livraria Economica, á rua 1° de Março n. 2, onde se acha á venda.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira: na rua de D. Maria Cesar n. 24

Patacões

Compra-se patacões a 2$100: na loja da rua 1° de Março n. 17.

ATTENÇAO

Precisa-se de um capellão para a povoação de Sant'Anna do Congo, da provincia da Parahyba do Norte, garantindo se o ordenado de 800$ annuaes, casa gratis. O lugar é muito salubre e os emolumentos parochiaes são vantajosos: a tractar no caes do Ramos n. 18.

Cidade da Escada

O engenheiro C. C. Carlini continúa a encarregar-se de medições de terra e plantas topographicas.

Dinheiro a premio

A' rua do Imperador n. 49, loja, se dirá quem dá.

AVISO

Um moço viuvo se offerece para leccionar particular as primeiras letras em qualquer engenho desta cidade, ainda mesmo distante, e por preço commodo: quem pretender deixe carta nesta typographia com as iniciaes P. C. A. M.

Aluga-se

um bom sitio bem arborisado, com uma casa para moradia, tem 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, e oito meias aguas, na segunda travessa do Pombal: a tractar no mesmo com Francisco Muniz Furtado.

— Precisa-se alugar um escravo de meia idade; a tractar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

XAROPE de BUCHU do Dor ADEL

CONTRA TODAS AS

MOLESTIAS das VIAS URINARIAS

ESPECIALMENTE

Catarro chronico da bexiga,
Irritação do Canal da uretra,
Molestias da prostata,
Incontinencia da Urina,
Areia na urina, etc.

SWANN, Pharmaceutico-Chimico, PARIS, 12, RUA CASTIGLIONE, 12, PARIS

Supplica

Ainda a pobre mulher do becco do Bernardo n. 51, supplica aos bemfeitores a continuação da caridade com que a tem soccorrido.

Caixeiro

Um rapaz de cerca de 16 annos e bastante habilitado, se offerece para servir de caixeiro em qualquer casa commercial, e dá fiador á sua conducta: quem precisar deixe nesta typographia uma carta com as iniciaes F. F.

A VELOUTINE

E UMA ESPECIE DE

Pó de Flor de Arroz

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL dando a pelle uma frescura e avelludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris. Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Depositos em todas as Pharmacias, Drogarias, Casas de Perfumarias.

Aluga-se

uma casa terrea com pequeno sitio arborisado no Campo Alegre, muito perto da estação do Campo Grande, por preço commodo; a tractar na rua do Rangel n. 58, ou defronte da mesma estação do Campo Grande.

Ao cigano Budião

2° Alexandrino

Até quando quererá ser pinto de eterna gaohoca?

AVISO

A Casa L. LEGRAND DE PARIS (PERFUMARIA ORIZA)

Previne á sua Clientela que vende-se *FALSIFICADOS*

ORIZA-OIL & ESS. ORIZA

Para ter os verdadeiros Preparados cumpre dirigir-se ás casas cuja probidade são de notoriedade publica. *A Falsificação* é principalmente conhecida pela *má qualidade dos Preparados*

O comprador enganado na natureza da mercadoria tem o direito de proceder contra o vendedor como defraudador.

ELIXIR DIGESTIVO DE PEPSINA

de **GRIMAULT & Cia**, Pharmaceuticos em Paris

A maior parte das affecções do estomago e dos intestinos provêm da insufficiencia no estomago do succo gastrico necessario para operar a digestão. A **Pepsina Grimault & Cia** preparada em Paris por meio dos mais aperfeiçoados apparelhos, com o succo gastrico dos carneiros é a mais procurada de todas as pepsinas; ella possue uma força consideravel, digere os alimentos sem o auxilio do estomago e os transforma n'um liquido assimilavel que é a **fonte do sangue, da vida e da saúde.**

Este **Elixir de Pepsina de Grimault & Cia** preparado com um vinho generoso e agradavel é o mais recommendado pelos medicos. Emprega-se com o melhor resultado contra: **má digestão, nauseas e azias, gastrites, gastralgias, caimbras do estomago, vomitos e diarrhea, enxaqueca, inchação do estomago, molestias do figado.** Combate os **vomitos das mulheres gravidas** e fortifica os velhos e convalescentes.

CADA FRASCO LEVA A MARCA DA FABRICA E O SELLO DO GOVERNO FRANCEZ

Deposito em Paris, casa **GRIMAULT & Cia**, 8 rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias

Hypophosphito de Grimault & Cia

PHARMACEUTICOS EM PARIS, 8, RUA VIVIENNE

Todas as pessôas, que padecem de doenças do peito, dos bronchios ou do pulmão, taes como *catarros, tisica, defluxos* ou *tosse rebelde,* devem usar do **Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault & Cia.**

Este Xarope, receitado desde muitos annos pelos medicos do mundo inteiro, sempre alcança curas maravilhosas.

Pelo seu emprego continuo, **abranda-se a tosse, desapparecem os suores nocturnos, desperta-se rapidamente o appetite dos doentes e logo se revela pelo augmento do peso, o aspecto de uma saúde das mais florecentes.**

O XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL é côr de rosa e vende-se em frascos chatos, de forma oval, levando a marca da fabrica, a firma **GRIMAULT & Cia**, e a Estampilha do Governo francez.

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas **Exposições de Paris** e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.**

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Ca e nas principaes pharmacias.

FERRO BRAVAIS

(GÔTTAS CONCENTRADAS)

Chlorose Anemia Pallidez

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

Cada frasco é acompanhado de um prospecto detalhado indicando o modo de usar deste precioso ferruginoso.

VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS

Venda por atacado em casa dos Srs BOUTRON & Cia, Rua St-Lazare, 40 & 42, PARIS

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

COLLARES ROYER

VERDADEIROS

Electro-Magneticos

Ditos "Collares anódynos de dentição" contra as

CONVULSÕES

E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de **25 annos**, são os unicos que preservão realmente as crianças das **CONVULSÕES** *ajudando ao mesmo tempo a dentição.*

Para evitar as Falsificações e as Imitações, exija-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome ROYER Pharmaceutico, 225, rua St Martin, em PARIS

VINHO DEFRESNE

TONICO-NUTRITIVO

COM PEPTONA

(Carne assimilavel)

FERRO E LACTO-PHOSPHATO DE CAL NATURAES

Sendo o **Vinho Defresne** d'um gosto delicioso, tambem é o unico reconstituinte *natural e completo.*

É o mais precioso de todos os tonicos; sob a sua influencia, desvanecem-se os accidentes febris, renasce o appetite, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Emprega-se com exito contra a **inappetencia**, os **crescimentos rapidos, convalescenças, molestias do estomago (Gastralgia, Gastritis e Dysenteria), e debilidade, a anemia e consumpção.**

DEFRESNE: Fornecedor dos Hospitaes, Paris, Autor da Pancreatina

E todas as Pharmacias

PEPTONA DEFRESNE — A primeira admittida, depois de analyse, nos hospitaes de Paris

« Os trabalhos de M. DEFRESNE foram apresentados ao Instituto por M. CHATIN, director da Escola de Pharmacia, e á Academia por M. BECLARD, decão da Faculdade de Medicina. « Foram inseridos nos relatorios d'estas sabias companhias, e foram nomeadas quatro commissões para verificar as experiencias. »

Phcia F. M. da SILVA & Ca

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as diversas **Doenças do coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas, etc.**, emfim, en todas as perturbações da circulação.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA de BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'**Ergotina Bonjean** é um dos melhores hemostaticos. As **Grageas d'Ergotina de Bonjean** são empregadas para facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias, de qualquer natureza.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

MEDALHA DE HONRA — **DIPLOMA DE HONRA**

O OLEO CHEVRIER desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, e que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faubg Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1a Classe, Cavalheiro da Legião de Honra, Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca, e nas principaes Pharmacias.

SOLUÇÃO COIRRE

Exigir o sello Francez. — *Exigir o sello Francez.*

AO CHLORHYDRO PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da **Europa** na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*

Paris, COIRRE, Phco, 79, rua do Cherche-Midi. — depositos nas principaes Pharmacias.

O REMEDIO DE AYER CONTRA SEZÕES

(AYER'S AGUE CURE)

CURA RAPIDAMENTE E COM CERTEZA AS Febres Intermittentes, Remittentes e Biliosas; as Maleitas, os Calafrios, E TODAS AS Molestias Paludosas. E' REMEDIO EXCELLENTE PARA MAL DO FIGADO.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass, E. U. A.

DEPOSITO GERAL 13—Rua Primeiro de Março—13 *Rio de Janeiro*

Unico agente em Pernambuco **ADAMSON HOWIE & C.** N. 3—Rua do Commercio—N. 3

A venda em todas as boticas e drogarias

Mofina

A nada disso o bruto se movia. (*Camões.*)

Ha sete annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, ha sete annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36, e não vem nem manda.

E' muita dureza de coração.

Pois devia vir ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada á viola, a qual logo será publicada.

Fabrica Moreninha

O proprietario da fabrica Moreninha avisa aos seus freguezes e amigos que transferio sua fabrica para a rua da Madre de Deus n. 11, aonde continúa a ter bom sortimento e a servil-os bem.

Camisas

para homens, com um pequeno toque de mofo, peito e collarinhos de linho, uma 2$500

Rua Duque de Caxias n 62

Modista

Rua larga do Rosario n. 36. 2° andar

Continúa a preparar ricos enxovaes de noiva, de baptisados, toilettes pretos para a quaresma, para theatros, bailes etc., de accordo com lindos figurinos que recebe das primeiras modistas de Pariz, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée.* Garante gosto e promptidão

Relatorios da companhia de Beberibe

O abaixo assignado roga a qualquer de seus amigos que tenha em seu poder um livro encadernado, contendo os relatorios da companhia de Beberibe, o obsequio de restituir lh'os, pois fazem lhe muita falta. Recife, 23 de agosto de 1883.

Dr. Lobo Moscoso.

Mel de abelha

Chegou para a cambôa do Carmo n. 2, em porção e a retalho, mais barato do que em outra parte.

Urgencia

Preciza-se de officiaes de caldereiro na rua do Brum n. 64.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra se, vende-se, aluga se e troca-se, novos e usados.

ALUGA-SE BARATO

O armazem do caes da Companhia Pernambucana n. 4 A, Recife.

O armazem do becco do Campello n. 1 (Recife).

O 1° andar do mesmo armazem.

O sitio na Baixa Verde n. 5 (Capunga)

Tracta-se no largo do Corpo Santo n. 19.

Calçados em botinas, sapatos e sapatões

Para homens, padres, senhoras e meninas, ha um sortimento no bazar da rua do Cabugá n. 3, onde se venderá mais barato do que em outra qualquer parte.

E'

Aos senhores de engenhos e seus correspondentes que se previne de que no Recife, á rua da Cadeia, botica do Barbosa, ha para vender potassa da Russia, em barris e em caixas.

Copeira

Precisa se de uma ama para este serviço: na rua do Marquez de Olinda n. 15.

Attenção

Matheus Austin & C., á rua do Commercio n. 18, teem para vender madeira de pinho de rezina:

3 x 9
3 x 12
4 x 9
4 1/2 x 9

Em lotes á vontade dos compradores

Preços modicos

— Aluga-se a 8$000 umas meias-aguas nova na travessa das Barreiras (becco do Aquin) e a tractar na rua do Cotovello n. 25.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar; na travessa do Pires n. 5. (Gerquiti).

Bom negocio

Ha uma casa de molhados em uma das boas ruas desta cidade e bem sortida, que necessita de um socio que tenha pratica do negocio e um diminuto capital, nunca inferior a um conto e duzentos mil réis: o pretendente dirija carta fechada com as iniciaes J. O, á praça da Independencia n. 8, afim de colher esclarecimentos.

Aluga-se

o 2° andar e sotéa do sobrado n. 41 á rua do Rangel; o 1° andar do sobrado n. 18 á rua Direita; a casa terrea á rua da Ventura n. 36, na Capunga: a de n. 1 á travessa da Hora no Espinheiro, e o sobrado de um andar na 2a travessa da rua do Principe, com accommodações para grande familia: as chaves estão na taverna n. 39, á rua do Rangel, com cujo dono se poderá tractar.

— Affonso Fiuza declara que não se entende com elle a publicação ornada com uma caveira e com o dizer—Rua da Imperatriz n. 4, que tem sahido e continúa a sahir neste *Diario.*

CRIADO

Precisa-se de um criado, preferindo-se escravo; a tractar na rua do Vigario n. 2.

ILEGÍVEL

VINHO DE DORNACH

DOMINIO DE CHATEAU MONTROSE

Este afamado vinho se vende em casa dos unicos representantes para o Brasil

SULZER & KOECHLIN

Grande deposito de vinhos, conservas e bebidas de varios preços e qualidades:

35—Rua da Cruz—35

O APPETITE RESTITUIDO A TODOS

Antes de comer toma-se o delicioso

APERITAL

Licor tonico hygienico E aperitivo

A. DELOR &. C

DISTILADORES BORDÉOS

O Aperital se toma puro ou com um pouco de agua

Unicos importadores Sulzer & Koechlin

35 RUA DA CRUZ, PERNAMBUCO 35

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

Luiz Lack, alfaiate francez

De volta de sua viagem a Europa aonde escolheu nas melhores fabricas de tecidos um variadissimo sortimento de fazendas e artefactos de melhor e mais apurado gosto e qualidade, e o quanto se possa desejar para roupa de homem e menino, convida a seus freguezes e amigos e ao publico em geral a honrarem seu estabelecimento que certos ficarã de que no curto espaço de tempo de sua viagem, não poupou esforços para proporcionar-lhes o que de melhor poderão encontrar, e contando com a continuada protecção que sempre lhes dispensaram, ousam esperar seus honrosos serviços.

N. 49 rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova

PHARMACIA LEVY

ANTIGA PHARMACIA DE P. MAURER

Medicamento para molestias do peito

Xarope de jaramacarù e jucá

PREPARADO POR

JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT

Deposito em casa dos proprietarios

J. C. LEVY & C.

25—Rua do Barão da Victoria 25

Offerece-se

dous crialos bons copeiros e fieis, escravos; deixe carta nesta typographia com as iniciaes A. C.

Copeira

Precisa-se de uma mulher livre ou escrava, para este serviço; na rua Duque de Caxias numero 95.

Para passar a festa

Vende se por preço muito razoavel uma casa terrea de pedra e cal n. 6. na Boa Viagem, na estrada de Setubal, com 45 palmos de largura e 36 de fundo, em terreno foreiro á irmandade de N. S. da Boa Viagem, com 240 palmos de frente e 180 de fundo, e beneficiado com 54 pés de coqueiros dando fructo: a tractar na rua da Imperatriz, loja n. 44

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados e de boa conducta: na rua de S. Jorge n. 139.

Almanak da provincia

O encarregado da confecção do almanak administrativo, mercantil, industrial e agricola desta provincia, roga aos senhores medicos, advogados, solicitadores, engenheiros, commerciantes, professores de linguas, sciencias e pianos, directores de collegios de instrucção primaria, parteiras, artistas, etc., etc., emfim a todas as pessoas que são de costume figurarem nesses annuncios que se dignem enviar os esclarecimentos precisos, constantes de seus nomes, profissão, officio, etc., etc., a rua e numero das casas, isto até o fim do corrente mez. As pessoas que se dignarem attender ao nosso reclamo poderão deixar as informações que solicitamos á rua 1º de Março n. 2, loja de livros.

Manteiga em latas

DE

Richard Clear & Sons

Cork

Esta manteiga é o producto das primeiras fazendas (granjas) da Irlanda, escolhida escrupulosamente, preparada e accondicionada pelo systema mais moderno e aperfeiçoado. A qualidade desta colhêta é excepcionalmente boa. Convem mencionar que os fabricantes vendem esta manteiga como a mais conveniente para as familias, tambem em latas pequenas de 454 grammas, para as quaes os pedidos augmentam annualmente. Preços correntes e mais informações em casa de

R. de Drusina & C.

Rua da Cruz n. 18

— Na rua dos Pires n. 79, se precisa de duas mulheres e um mulatinho para vender bolos, angú, etc., se prefere escravos.

AOS

300:000$	Emancipação
200:000$	Nictheroy 3ª serie.
20:000$	Côrte.
10;000$	Ceará.

Corre a de 200:000$ no dia 20 de setembro impreterivelmente; o resto dos bilhetes se acham á venda á rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias.

Em Olinda

Na rua de S. Bento, defronte do oitão de S. Pedro Velho ha uma excellente casa ultimamente reformada, que se aluga para os mezes de festa proximos. Alem de estar ella em muito bom estado e sobretudo muito fresca, se acha collocada n'uma excellente posição. Esta casa tambem tem um grande quintal murado, caprichosamente plantado, e tem tambem agua e gaz; a tractar na rua do Sol n. 31, segundo andar.

Urgente

Precisa-se alugar um pequeno sitio com casa soffrivel, perto da cidade, Espinheiro, Fernandes Vieira, Caminho Novo, Capunga, etc., etc.: quem tiver e queira arrendar, deixe indicado nesta typographia com as iniciaes J. L. ou se dirija á rua de S. Gonçallo n. 24.

Professor particular

Um moço solteiro, habilitado, e de optima conducta, se propõe a ensinar primeiras lettras e musica em qualquer engenho desta provincia, mesmo os mais arredados da capital; quem de seus serviços se quizer utilisar, poderá entender se com o negociante Sr. Antonio Duarte de Figueiredo, estabelecido com padaria á rua de Hortas n. 5.

75:000

Roga se ao Sr. Mena da Costa, photographo, porque já vai para um anno, que se digne de vir ou mandar na officina de alfaiate á rua da Imperatriz n. 20, a dar uma solução ao numero acima.

Casa

No largo de Santo Amaro das Salinas, junto a igreja, aluga se uma excellente casa nova, com commodos para familia, tem agua encanada, tem um bom terreno para plantações e algumas arvores de fructas finas, o aluguel é barato; tracta se na taverna grande da esquina antigo barracão.

Machinas

William Halliday & C., á rua do Marquez de Olinda n. 14, acabam de receber as conhecidas machinas de descaroçar algodão, marca Aguia, e vendem a preços modicos.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTRA ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido aos seus afortunados bilhetes 2 quartos n. 3347 com a sorte de 4:000$000, 2 quartos n. 937 com a sorte de 800$000, 2 quartos n. 1989 com a sorte 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria [354.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 9ª parte das loterias a beneficio da igreja de N. S da Conceição dos Militares, (355ª) que se extrahirá na quinta-feira, 13 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$750
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Viusa.

CASA DE OURO

aos 4:000$

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 2 quartos n. 3347 com a sorte de 4:000$000, 2 ditos n. 937 com a sorte de 800$000, e diversos premios de 32$000, 16$ e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 9ª parte das loterias a beneficio da igreja de N. S da Conceição dos Militares, (355ª) que se extrahirá na quinta feira 13 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

16 RUA DO CABUGA 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 quatos com a sorte de 200$ no n. 1664, 2 quartos com a sorte de 100$ no n. 3318, além de outras de 32$000 16$000 e 8$000 da loteria 354ª. Convida aos possuidores á virem receber sem desconto algum.

Acham se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 355ª em beneficio da igreja da Conceição dos Militares, que se extrahirá na quinta feira, 15 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Sendo quantidade superior a 100$000	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria (354ª) a sorte de 200$ em 2 quartos n. 1664, a sorte de 100$ em 1 inteiro n. 1465, outra sorte de 100$ em 2 quartos n. 3318, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 355ª, a beneficio da igreja da Conceição dos Militares, que se extrahirá quinta-feira, 15 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

OUTRA VEZ

José Joaquim de Lima, Alvaro Celestino de Almeida Lima, empregados no melhoramento do porto, João Gonçalves dos Santos e João Gonçalves dos Santos Junior são chamados á rua da União n. 56, para concluirem aquelle negocio tão esquecido.

Attenção

Uma rapariga que sabe cozinhar, lavar e engommar, precisa, mediante locação de serviços, da quantia de 300$, offerecendo para isso garantia idonea: quem quizer fazer este negocio se dirija a esta typographia em carta fechada com a inicial W.

COMPRAS

Comprem e admirem!

Na rua Duque de Caxias numero 62

Chitas de cores, finas, covado, rs	240
Ditas idem idem idem	200
Collarinhos de linho para homem, um	300
Madapolão francez, largo, peça	4$800
Brim branco n. 6, vara	1$600
Lençós de bramente de linho, um	3$000
Setinetas lisas á Stuart C., rs.	300
Ditas lavradas, modernissimas.	
Cretones francezes superiores, covado	360
Brim de linho, de cores, covado	640
Fichus de seda, imitação, um	2$560

Rua Duque de Caxias n. 62

VENDAS

— Vende se ou faz-se permuta por outra na praça, uma casa com um sitio bastante grande, na rua da Casa Forte n. 30: a tractar na rua da Roda n. 60.

— Vende-se tres venesianas para varandas, com suas competentes guarnições: a tractar na rua da Camboa do Carmo n. 23

Cal nova de Lisboa

Vendem constantemente Palmeira & C., á rua larga do Rosario n. 27

Espartilhos para senhoras e meninas

A 5$000 e 4$000

Vende se espartilhos dos mais modernos, para senhoras e meninas, sendo pelo baratissimo preço, para a senhoras a 5$ e para meninas a 4$, se garante a boa qualidade; isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Taverna

Vende-se a taverna n. 8 do pateo da Penha; a tractar na mesma.

Pechincha

Vende-se um excellente piano de transposição, do fabricante Vignes; a tractar nesta typographia.

Para acabar

O 59

Com algumas fazendas que incontestavelmente são vendidas por preços baratissimos, como sejam:

Granadines de seda preta com defeito, covado a 100 rs.

Popelinas furta-cores, é pechincha! covado 200 rs.

Setinetas lisas de todas as cores, covado a 320 rs.

Idem damascés, novidade, covado 560 rs.

Fustões brancos bordados, de 640, a 460 rs o covado

Merinós pretos de duas larguras, 1$100 o covado.

Nanzoks de cores finas, 200 rs. o covado.

Córtes de brim de cores para calça a 1$.

Ditos de casemiras inglezas a 3$.

Ditos de ditos superiores a 5$.

Chales de casemira, grandes, com defeito, a 3$000!

Brim branco n. 6, de linho, 1$600 a vara.

Rico atoalhado para mesa, linho puro e fazenda de 3$500, para liquidação, metro 2$500.

Pannos de 12 adamascados, idem, 1$000 o metro.

Bramante francez de 4 larguras, a 1$100 o metro

Lençoes para cama de casal, um 2$200.

Cobertas de ganga, forradas, uma 2$500.

Ricos cortinados bordados, o par 6$500.

Fichus de sed (a elles) 4$.

Pannos de crochet para cadeiras a 1$200.

Madapolão pelle de ovo, finissimo, 24 jardas a 6$500.

Meias inglezas sem costuras a 3$500 e 5$500.

Ceroulas bordadas, a 16$000 a duzia.

Grande deposito de outras fazendas, como sejam:

Setim macáo verdadeiro de todas as cores a 1$500 o covado.

Popelina branca de seda a 800 rs. o covado.

Colchas brancas de fustão, bordadas, o que ha de melhor.

Lenços de seda com letras a 3$500 a duzia.

Espartilhos de couraça a 4$.

Cretones de barra, padrões novos, lãs modernas, fazendas proprias para luto, e outros tecidos para vestidos, e infinidades de artigos que seria enfadonho mencionar.

Rua Duque de Caxias n. 59

Por baixo do bilhar

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Boa Vista

N. 40—Rua da Imperatriz—N. 40

Vende se

Madapolão—peças e madapolão francez enfestado com 12 jardas, a	3$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$500	5$000
Dito, fazenda muito encorpada, que parece cretone, com 20 varas, a 5$500, 6$ e	6$500
Dito francez americano, fazenda muito fina e encorpada, a 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 2 palmos de largura, para fazer lençoes de um só panno, metro a rs.	900
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençoes e toalhas de mesa, metro	1$200
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, proprio para fazer lençol de um só panno, metro	1$280
Dito de linho, sendo muito encorpado da mesma largura, metro	2$000
Creguellas, proprio para lençoes, toalhas e ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas por 14$500, e a vara a	500
Dita com 20 varas a 7$500, e a vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo oito palmos de largura, metro	1$800
Dito idem idem idem	1$500

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Setinetas lisas, lavradas e com barra

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, se vende um grande sortimento das mais lindas e modernas setinetas, sendo lisas e lavradas, e tambem com barra, muito vistosas, por preços muito em conta por haver grande porção, se dão das mesmas as amostras, deixando penhor: isto na loja dos barateiros da Boa Vista á esquina do becco dos Ferreiros.

Como São bonitas!!

As lindas fivelas de madreperola para regaços de vestidos, que acabam de receber o Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança

Para os cabellos

A côr dos cabellos e sua conservação é a flor da mocidade, não póde haver nada melhor do que o verdadeiro Rhux e Quiquina, que vendem o Pedro Antunes & C. Outrosim não póde haver mais cabellos brancos do que agora pela grande falta de... e os proprietarios da bem conhecida Nova Esperança tem sanado aquelle mal com a verdadeira tintura ingleza, e a instantanea que torna os velhos moços, experimentai; á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os nervosos

Os bem conhecidos anneis electricos para nevralgias, enxaquecas e muitos outros incommodos, tem sempre á venda o Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Perfumaria

Alta novidade. O favonio dos bosques appareceu na mais alta sociedade, pelo seu perfume suave e fragrante se torna recommendado: vendem Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63.

Objectos para presentes

São poucos por enquanto, porém bem variados, que á vista do comprador chamará attenção: Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

E' com as sympathicas crianças

Pede á vossa mamãi para dar um passeio até a loja do Pedro Antunes & C., afim de ver um brinquedo, uma bonita boneca, para vos entreter, afim de não incommodal as, (o que é muito natural): Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Resumo para não aburrecer

Alem do exposto teem os proprietarios da Nova Esperança muitos outros artigos, que só á vista do bello sexo poderá explicar: lindas gravatas, bons espartilhos couraça, bonitas sórtes para dous lados, lindos alfinetes de madreperola para peito, invisiveis e os respectivos grampos para os penteados da moda. E confiando na protecção do sexo amavel!! es á melhorando consideravelmente o seu sortimento. que só a vista poderá provar: Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63.

NOVA PECHINCHA

Em chitas

Covado a 240 — Covado a 240

A 240 o covado — Covado a 240

A 240 o covado!!!

A loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende-se uma grande quantidade de chitas de cores claras e escuras e com desenhos miudinhos, proprios para crianças, sendo todas de cores finas, com padrões muito delicados, pelo preço de 240 rs. o covado, isto só por terem um leve toque de mofo, ao contrario seria fazenda de muito mais dinheiro, é grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa Vista. Dão se as amostras com penhor.

Fio de algodão da Bahia

Vende se no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 7, 1º andar.

Attenção

Importante estabelecimento de molhados

SITO A RUA DO CABUGA' N. 5 A

Esquina da rua das Larangeiras

Silva Ribeiro Filho & C.

N'este estabelecimento encontrarão os Exms. freguezes um completo e variado sortimento de generos muitissimos superiores, que se vendem á preços modicos como sejam:

Vinhos do Porto, finos das melhores qualidades.

Ditos de Bordeaux do que ha de mais superior.

Cerveja de todas as qualidades.

Licores finos de diversas marcas.

Biscoitos, inglez e nacional.

Chocolate, francez, inglez e nacional.

Conservas.

Fiambres.

Salames.

Especial chá verde e preto.

E muitos outros artigos que se tornaria enfadonho aqui se mencionar.

Os seus proprietarios teem preparado um aceiado reservado, onde os Exms. freguezes podem muito a gosto apreciarem o superior vinho, a magnifica cerveja gelada e lanche, etc. etc.; e muito solicitam a protecção de seus amigos e freguezes.

Calçados!!!

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de calçados para homens e senhoras, constando de botinas brancas, sapatinhos de couro, côr de besouro e preto, bordados a matiz e nikel, preço 7$ e 8$ o par, sapatões inglezes para homem a 6$500 o par, botinas idem idem a 8$500; assim como sapatos charlote, casemira e trança, e um esplendido sortimento de miudezas

NO BAZAR BOA VISTA

Rua da Imperatriz n. 88

Esquina da rua do Hospicio.

Sô veio uma

Vende-se uma rica sala, papel paisagem, gosto não conhecido neste mercado, é um completo de um drama lyrico, mostrando todas as scenas comicas do drama Fausto; está á venda na rua da Imperatriz n. 58, tabacaria.

SAO' BONITAS

As sahidas de baile ou manteletes do ultimo gosto.

As saias ricamente bordadas a 4$800

Os modernos e muito grandes fichus a 5$.

Lindos córtes de vestidos em cartão, com figurino, de 10$ á 16$

E o novo sortimento de setinetas da cores, as mais finas que teem vindo ao mercado, não esquecendo as damascés.

Onde tem?

O 59 á rua Duque de Caxias

Loja de Carneiro da Cunha & C.

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender:

Vinho do Porto fino em caixas e barris.

Whiskey Dunville verdadeiro.

Linta de impressão, boa qualidade.

Brins de Marshall verdadeiros, de todos numeros.

Remedios de Ayer.

3—Rua do Commercio—3

— Vende se a casa terrea sita á rua do Forte n. 16, na freguezia de S. José, com os seguintes commodos: 2 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal e cacimba, edificada em terreno proprio: a tractar na rua Duque de Caxias, loja de cera de Casimiro & C., ou á rua larga do Rosario n. 46.

Urgente

Compra-se o *Diario de Pernambuco* de 22 de dezembro de 1871; nesta typographia.

Grande pechincha em chitas

Covado a 240 rs.

A 240 rs. o covado

Covado a 240 rs.

Não avariadas

Os barateiros da Boa Vista vendem uma grande porção de chitas de cores, tanto claras como escuras, com superiores pannos, e tendo padrões nos gostos de Pompadour, petit-pois e matisadas, todas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, por se ter feito uma grande compra e terem um leve toque de mofo, cujo mofo larga logo que se lave; os freguezes que comprarem peças inteiras terão o abatimento de 5 0/0. De todas se dão amostras com penhor, isto só na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutritivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconhecem ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosas molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55—RUA DO IMPERADOR—55

Estabelecimento de musicas e piano

Victor Préalle

Roupa por medida

Rua da Imperatriz n. 40 loja

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento das mais bonitas e melhores casemiras para calças em córtes, ditas em peças para costume, pannos de todas as qualidades, até o mais fino sedan, brins de linho branco e de cores, merinó preo, proprio para luto; e de todas estas fazendas se manda fazer na mesma loja qualquer peça de roupa á vontade do freguez, sendo com a maior promptidão e esmero, e por preço muito mais barato do que em outra qualquer casa, afim de mais se afreguezarem isto na loja dos barateiros da Boa Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

SALVA VIDAS

Kerosene inexplosivo e colorido de Coral & Cardoso

UNICOS AGENTES

em Pernambuco e todo o norte

PENNA & C.

Rua de Pedro Affonso n. 17, antiga rua da Praia.

Fustões brancos a 360, 400, 500 e 640 rs.

Na loja a rua da Imperatriz n. 40, se vende grande quantidade de fustões com bonitos lavrores, proprio para vestidos e roupa de criança a 400, 500 e 640 rs. o covado, é pechincha! na loja dos barateiros da Boa Vista, á esquina do becco dos Ferreiros.

Grande

sortimento em roupa para homens, por preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40, loja dos barateiros da Boa Vista

Vendem

Calças de molesquim, padrões claros e escuros, muito bem feitas, e fazenda que não desbota a 2$500 e	3$000
Ditas de casemiras de listrinhas e quadrinhos, fazenda muito boa, e que se lava a	5$500
Ditas de casemiras escuras e encorpadas a	6$500
Ditas de casemira preta, fazenda muito boa, de 6$50 até	10$000
Paletots de casemira muito boa, lisa e de listrinhas e quadrinhos a	6$500
Ditos da mesma fazenda forrados a	8$500
Ditos de casemiras escuras, bastante encorpadas	7$500
Ditos da mesma fazenda, forrados e muito bem feitos	10$000
Ditos de casemira preta apelenada	5$500
Ditos de flanella azul e preta, sendo fazenda que não desbota	6$500
Ditos da mesma flanella, forrados e muito bem feitos	8$50
Ditos de casemira preta de cordão e diagonal, sendo muito bem feitos a 10$000 e	12$00

Tudo isto é com grande reducção em preço e só na loja á rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

NOVA EXPOSIÇÃO

Francisco Gurgel do Amaral & C. á rua 1º de Março n. 20, junto do Louvre, dispõem presentemente de uma infinidade de artigos de importação directa, que resolvem vender mui barato, e para prova offerecem alguns artigos como sejam:

CORTES de saia de fustão, novidade nesse genero a 2$500 um; aproveitem!!!

SETINETAS estampadas, collecção esplendida a 600 rs. o covado, é de preço conhecido de 800 rs. o covado.

IRLANDA em peça de 12 jardas a 3$500 e 400 rs. a peça.

BRINS de cores a 360 e 400 rs. o covado!!!

TOALHAS felpudas a 5$ a duzia, é barato!!!

COSTUMES para banhos de mar, feitos de baêta de 1ª qualidade, a 8$ o costume.

SETINETAS lisas a 3$600 o covado, que pechincha!!!

CRETONES liso e de ramagem a 360 rs. o covado, convem!!!

MEIAS finissimas para senhoras e homens a 6$ a duzia.

LENÇOS abainhados a 1$800 a duzia!!!

GRANADINE de seda preta, fazenda de 2$ o covado, por 500 rs. o covado!!!

CORTES de casemira a 4$000 o córte, é bem bom!!!

E outros artigos que convidam á uma experiencia.

A' rua Primeiro de Março n. 20

JUNTO AO LOUVRE

Os barateiros da Boa Vista

Rua da Imperatriz n. 40

Novas lãsinhas prateadas a 500 rs. o covado

Vende se as mais bonitas lãsinhas prateadas para vestidos, sendo de uma só côr, e cores differentes, com brilho, a imitação de seda, a 500 rs. o covado; assim como bonitos gorgorões lavrados de uma só côr para vestidos a 640 rs. Sendo estas duas qualidades de lãsinhas o que tem vindo de mais moderno ao mercado: isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros. Se dão as amostras com penhor.

ILEGÍVEL

LITTERATURA

Ensaio de prehistoria da litteratura classica alleman (1)

I

O movimento ascendente da litteratura classica da Allemanha começa pelo meado do seculo passado. O encadeiamento natural de causa e effeito chega sómente até Leibnitz. Ahi tornam-se mais tenues os fios da ligação dos factos, que parecem de todo quebrar-se com a miseria da guerra dos trinta annos. Então encontra-se nomes, que hoje nada significam. Só em Luthero é que se depara de novo com uma figura viva e imponente.

Entretanto, se olhamos para o que se dá, nesses mesmos tempos, em outros paizes da Europa, encontramos um Ariosto, em Cervantes, Shakespeare, Spinoza, Molière, etc., nos quaes, —importa confessar— repousa uma grande parte da vida espiritual alleman.

Para comprehender o espirito tedesco em seu desenvolvimento, é mister lançar a vista sobre os grandes phenomenos do mundo, em que ella se involveu; sem o que não se fórma um quadro perfeito, nem uma justa idéa da cousa.

Não se trata aqui de narrar a marcha da cultura européa, que precedeu á idade classica da Allemanha; trata-se apenas de indicar os principaes motivos, que nessa época exerceram influencia sobre o espirito geral.

A direcção cosmopolitica, que se apresenta como sendo o caracteristico decisivo daquelle tempo, apparece logo com a primeira entrada dos allemães no mundo cultural, porém, associada á direcção contraria. O cosmopolitismo, que tinha o seu centro em Roma, no Estado e na igreja, nas fontes do direito e na sciencia, influio sobre os allemães tão *repugnante*, como *attrahentemente*. Elles tinham necessidade de cultura, e por este lado Roma os attrahio; mas tinham tambem um forte sentimento do caracter proprio da sua raça, e neste ponto protestaram contra Roma. Os povos germanicos, que haviam sujeitado as provincias romanas, foram successivamente subordinados á cultura superior dos vencidos, os seus idiomas romanisaram se. Estas nações romanicas, que receberam de Roma a sua lingua, poderam tambem facilmente appropriar-se a religião e o direito que Roma lhes trouxera.

Os allemães na patria cuja lingua nunca supportou o jugo romano, sentiam-se avessos á esta civilisação cosmopolitica, por elles apenas meio comprehendida; e por isso eram tidos, aos olhos de seus proprios reis, que restabeleceram o imperio, como semi barbaros. Os Othões e os Salios dominaram vigorosamente na Italia; a igreja, devem-se-lhes sujeitar; pelo que foi por elles protegida como poderoso instrumento contra as nações romanicas.

Gregorio VII foi quem primeiro mudou este estado de coisas: —fez-se senhor absoluto da igreja, que elle reformou completamente, empregou os reis de França, as cidades italianas e os pequenos principes allemães como outras tantas armas contra o imperador, e abrio dest'arte a lucta historico-universal, que durou dous seculos, e terminou pela victoria do papado.

Sem duvida, Gregorio não creou nada de novo, mas transformou com mão firme a velha praxe ecclesiastica em um systema fortemente compacto. Por meio do celibato separado do povo, e ligado á Roma por uma rigorosa obediencia, o clero secular era, como o monachismo, obrigado á vida santa, que renunciava a natureza. Só para elle existiam os tres votos de *pobreza*, *castidade* e *obediencia*: mas em compensação elle era a classe culta, a classe instruida.

Quanto aos leigos, podiam-se entregar aos seus costumes impuros, ao seu casamento, aos seus prazeres mundanos, ás suas luctas; apenas, tinham de dar contas á igreja da sua impureza, por meio de *boas obras*: —o jejum, a maceração da carne, a esmola, recitação do rosario, os donativos, a guerra contra os infieis.

Os santos haviam feito mais do que Deus ordenára. Este accrescimo, esta hyperproducção de virtudes, a egreja poz á disposição do peccador, se elle confessasse os seus peccados e fizesse a penitencia prescripta. A consciencia estava nas mãos do confessor, que vis a vis do peccador era como o medico diante do doente: —ensinava-lhe o que lhe faltava, e prescrevia-lhe o remedio. Se este era tomado de accordo com os preceitos dados, a doença estava curada: — o peccado commettido desapparecia, ficava riscado do livro da vida; o peccador podia olhar tranquillo para o que tinha praticado. A egreja estendeu a efficacia dos seus meios até além da vida mesma: —ella admittiu, com muita sabedoria, um estado intermedio entre a condemnação e a bemaventurança; e se neste estado cessava a acção do morto, comtudo as *boas obras* dos seus cá na terra ainda possuiam o poder de mitigar e abbreviar o tempo de soffrimento. Deste modo a egreja poude penetrar por todos os lados na vida dos leigos.

Nesta epocha começam as cruzadas; ellas duram justamente tanto tempo, quanto a grande lucta entre o papa e o imperador. Desde o seculo oitavo a onda impetuosa dos sarracenos tinha encontrado um dique; a antithese do mundo mahometano e do mundo christão se havia pouco á pouco enfraquecido; a expedição ao oriente era provocada pelo papado, e trazia logo de principio uma feição phantastica. O realismo dos allemães mostrou-se estranho á estes ideiaes, só lentamente puzeram-se elles em movimento; e não deixaram de protestar contra a nova cultura cavalheiresca, como cujos representantes se armaram os francezes, juntamente com os seus affins, os provençaes e os normandos. Os novos reinos francos no oriente foram fundados *á franceza*, paladinato e feudalismo foram tambem *fracezamente* concebidos.

Nenhum povo é tão accessivel ao enthusiasmo, como o povo francez; nenhum tão facil de ficar fóra de si, nenhum tão prompto em dar á esta emoção uma forma culta, de convertel-a em *bom tom*, de reduzil-a á *moda*. Originariamente provocado pelo enthusiasmo, o *cavalheirismo* tornou se logo *regra* e *conveniencia*: —prescrevia-se a maneira, por que se devia ser devoto, leal, bravo, e até mesmo o modo de ser libertino. Nas interessantes *côrtes de amor* de Provença, não só o amor como tambem o adulterio foram tratados como uma arte, até que os francezes do norte, cheios de zelo pela igreja, calcaram aos pés essa vida de prazeres.

O *cavalheirismo* mantinha-se pelo *bom tom* muito arredado do povo. Quem recebia o cunho de cavalheiro, devia obrigar-se á prosecução de certos fins idealisticos. As tradições da santa amphora, que guardava o sangue de Christo, da tabola redonda do rei Artus, dos *pares* de Carlos Magno, formavam uma especie de mythologia; e mesmo na Allemanha os poetas cortezãos de primeira ordem se esforçavam por sentir *romanicamente*, em completa oppos ção á natureza tedesca.

O povo allemão porem sentia por outro modo. Elle via-se obrigado á interpretar os novos ideiaes, que se lhe infiltrava, e ainda assim, por detrás dos symbolos estranhos, appareciam-lhe as velhas ideias patrias. Os antigos deuses continuavam á viver em sua alma; somente o christianismo os tinha lançado na sombra.

DR. T. B DE MENEZES.

(1) Este escripto é uma especie de introducção as promettidas *cartas á uma discipula sobre litteratura franceza e alleman comparadas*.

SCIENCIAS

Hygiene

(*Jornal do Commercio* da côrte)

O CÔRTE DO MANGUE

SUMMARIO —*Antigo e actual estado da bahia do Rio de Janeiro—Consequencias da destruição da arvore denominada—mangue—Methodo barbaro da pesca e decadencia desta industria.*

VI

Temo-nos referido ás barbaras usanças a que recorre a nossa pesca, e ás quaes é devida em grande parte a escassez dos productos marinhos nas aguas que banham as nossas cidades. Na bahia do Rio de Janeiro o empobrecimento é mui sensivel. Será util explicar: as pessoas que não tenham ligado attenção aos processos desta industria, vão receber dolorosa impressão do modo como é ella praticada, e quasi pode dizer-se, sem nenhum freio ou obstaculo regulamentar a sua selvageria.

O chamados *poveiros* (talvez por serem naturaes de Povoa de Varzim, de Portugal, os primeiros que entre nós usaram das redes de *arrastão*) colhem aquellas redes nas corôas que ficam a secco e, separando o peixe proprio para a venda, deixam alli, expostos ao sol e á morte proxima, enorme quantidade de peixes pequenos, de mariscos, etc. Por alguns productos utilisados que consideravel estrago causa cada uma de taes operações!

Ora esta operação é muitas vezes repetida todos os dias e ajuize-se como prodigiosa deve ser a productividade da natureza, para que a despeito disto, e do desnudamento do lodo, tão variadas especies tenham podido resistir á estas causas de destruição. Todavia, todas ellas se mostram empobrecidas e o mal ha de aggravar se com o tempo.

Até nisto influe a devastação da matta maritima. E' em geral nos parceis que os exploradores manobram suas redes e não o poderiam fazer, se aquelles parceis se mantivessem protegidos pela saudavel arvore.

Atacada assim a vida nas suas fontes de reproducção os effeitos não se fazem sentir tão somente dentro da bahia, mas tambem fora, porque é na bahia que muitas especies vem procrear. Lá mesmo, porem, empregam-se na pesca meios condemnaveis que deveriam ser severamente reprimidos.

Quando o *arrastão* colhe abundancia de peixe, o que succede ordinariamente no tempo de verão, em que elle se approxima da costa, costumam os exploradores fincar a rede na praia, formando assim um cercado donde extrahem por dias consecutivos o peixe de que carecem para a venda. A mortandade é espantosa desde o segundo ou terceiro dia, e já notei como o peixe, assim conservado, por via de regra ha de tornar-se menos são. Isto não seria consentido onde a pesca estivesse devidamente regulada, não só a bem da sanidade, mas do supprimento regular da alimentação publica.

Passam tambem como prejudiciaes, ao ver dos homens da profissão, as redes chamadas *altas*, que operam, em tempo de inverno, na proximidade das ilhas. E' facto observado que, em sendo immergidas estas redes, o peixe foge da zona, para não mais tornar por largo decurso de tempo; ilhas cujas cercanias eram proverbialmente conhecidas como piscosas, perderam sem outra causa esta boa fama.

A estes antigos abusos veio juntar-se outro de data recente e dos de maior gravidade. Já na bahia, já fora d'ella, tem se empregado torpedos de dynamite como instrumento de pesca! Para colher 20 ou 30 peixes, os barbaros exploradores destroem em larga zona myriades de seres em todos os gráus de desenvolvimento. Até onde chegam intensos os terriveis effeitos da acção explosiva, a extincção subita dos pequenos peixes é medonha; taes effeitos, porem, não cessam de todo senão muito ao longe e de toda a redondeza o peixe foge espavorido.

Não ha ainda muitos mezes a repetição deste facto brutal nas costas de Cabo Frio motivou justissima representação dos pescadores á presidencia da provincia do Rio de Janeiro. Queixavam se daquella funesta pratica que, usada por homens alheios á profissão, acabaria por despovoar a piscosa costa, condemnando á miseria a numerosa classe dos verdadeiros pescadores, que já difficilmente vião remunerado o seu trabalho, obrigados a afastarem-se extraordinariamente da zona devastada, para poderem exercitar o seu officio.

Esta representação foi ter aos Ministerios da Marinha e da Agricultura, mas nem no regulamento das capitanias dos portos, nem no que baixou para execução da lei de 10 de setembro de 18 6 com o decreto n. 8338 de 17 de dezembro de 1881, se acharam meios de obstar áquella selvageria. Eis o interesse que temos votado a esta importante industria extractiva que poderia constituir uma das fontes mais copiosas da riqueza nacional. Nem para impedir o emprego da dynamite na pesca a nossa legislação mostra-se apparelhada.

A cidade do Rio de Janeiro podia não ter competencia no supprimento de productos marinhos; nenhuma outra em todo o mundo foi melhor dotada pela natureza para este fim. Regulada a pesca e restaurada, como não só é possivel, mas muito facil, a matta maritima, a nossa admiravel bahia constituir-se-hia inesgotavel viveiro de todos os productos marinhos adoptados ao nosso clima e ás nossas aguas. A abundancia daquelles productos concorreria, além do mais, para baratear muitos outros generos de alimentação e na pesca e nas industrias que lhe são accessorias achariam numerosos braços, occupação util e remuneradora.

Este assumpto carece de ser estudado por homens competentes que ouçam os da profissão, utilisando a sua experiencia technica. E' preciso muito tacto, para não constranger desnecessariamente a industria com o bom intuito de aperfeiçoal-a. Lembrarei para exemplo uma prohibição que, em vez de bem, somente, mal e inutil vexame tem produzido. Alludo ás cercadas cuja construcção foi vedada e contra as quaes nunca ouvimos queixa rasoavel; foram prohibidas a bem da navegação, mas nunca houve noticia de desastre que causassem ás pequenas embarcações que transitam na proximidade da terra. Fora certamente melhor prescrever o modo da construcção, de maneira que nenhum damno podesse causar, do que vedal-a.

Da falta de cercados resultou escassearem a tainha e a sardinha que outr'ora entravam em abundancia na alimentação do povo, sobretudo a sardinha, em razão do seu barato preço. Estes peixes na sua corrida investem a barra e é preciso retel-os nas cercadas; de outra sorte não se demoram na bahia. Esta consideração parece-me muito digna de ser levada em conta, para serem ou não prohibidas as cercadas. Prescreva-se a forma da construcção para evitar os inconvenientes reaes ou presumidos; conceda-se a necessaria licença a pescadores de profissão, mediante regras a que devam subordinar-se; e a sardinha e outros peixes mostrar-se-hão em maior numero com grande vantagem para a população pobre, cuja alimentação deve inspirar toda a solicitude aos poderes sociaes. Privar a população de um alimento que ella presa, e que pode ser-lhe fornecido a baixo preço, é impor-lhe sacrificio mais duro do que o mais duro imposto.

Quem se dedica sinceramente a promover um melhoramento deve pôr cuidado em prevenir a manifestação de queixas menos reflectidas que, por serem inconscientes, não deixam por isso de exercer certa influencia no espirito publico. Presinto que estas queixas podem achar pretexto na insistencia com que forem reclamadas dos poderes competentes providencias destinadas a regularem a industria da pesca. Jamais industria, seja qual fôr receberá sem murmurar medidas tendentes a subordinal-a a regras e obrigações; o regimem da liberdade é fascinador; a falsa apparencia das cousas induz cada classe a pensar que toda a restricção da sua liberdade é para ella um estorvo e causa de decadencia. A' primeira vista, parecerá aos nossos laboriosos pescadores que sujeitar a sua industria a condições de tempo, vedando-lhe o uso de apparelhos que estão affeitos, importa difficultal-a e forçal-a a maior trabalho para obter a mesma cópia de productos. Lidando cada dia com o mar, testemunhas da prodigiosa fecundidade das especies, elles são em geral profundamente indifferentes a toda a previsão: se os mais antigos na profissão chegam a convencer-se experimentalmente do empobrecimento das aguas, são raros os que attribuem o phenomeno á devastação causada pela pesca imprevidente. Para a maior parte, isto é obra da natureza, tão sómente d'ella, e contra a ordem natural nada póde o homem. Desta convicção tiram a falsa consequencia de que não vale a pena cercear-lhes a liberdade em busca do imaginario beneficiamento das forças productoras.

Não ha raciocinio mais erroneo. A fronteira legitima da liberdade de cada um é o interesse da communhão, e não ha para esta interesse mais sagrado do que o da abundancia e sanidade da alimentação. Prover ao repovoamento das aguas é necessidade social de primeira ordem, e os pescadores são nisto particularmente interessados. Restituida a bahia ás suas condições normaes de productividade, a profissão da pesca tornar se-ha mais facil e, por conseguinte, mais remuneradora. A parte de liberdade tolhida a cada pescador redundará em beneficio para todos.

O caso de Cabo-Frio offerece exemplo edificante tendo os homens da profissão reconhecido por dolorosa experiencia que o emprego da dynamite acabaria despovoando completamente as aguas em grande redondeza. Ora, com ser terrivel instrumento a dynamite não é o unico meio de destruição usado em nossas aguas. Cada lanço de algumas redes depaupera as aguas em myriades de seres uteis. Prolongue-se o uso destes mortiferos apparelhos, e veremos desapparecerem especies inteiras, apezar de todo o seu poder de reproducção, que aliás não é uniforme em todas as qualidades de peixe.

Os pescadores pois, devem ser os primeiros a reclamar providencias que contribuam a tornar lucrosa a sua decadente industria. O apoio e coadjuvação que neste sentido prestarem a autoridade ser lhes-ha em beneficio proprio. Sem isto verão minguar cada vez mais a remuneração do seu aspero e arriscado trabalho, tão digno de bôa recompensa.

(*Continua.*)

Sciencias medicas

DA TUBERCULOSE PULMONAR E SUA CURABILIDADE, PELO DR. CARLOS BETTENCOURT.

I

TUBERCULOSE-CHRONICA

FORMA CASEO-ULCEROSA

(Continuação)

Cada phase anatomica da molestia manifesta-se por phenomenos e symptomas obrigados.

A tosse secca, na phase de simples granulações, sem hyperemia periphymica, hyperemia circumferencial, a tosse secca nesse periodo indica a intolerancia inicial do pulmão, em consequencia desse corpo estranho e solido que se lhe implantou no seu seio.

A tosse é secca porque a hyperemia não provoca secreção alguma nas vesiculas pulmonares ou nos bronchios, e portanto nenhuma secreção é possivel.

Quando a intolerancia do pulmão passa da hyperemia á inflammação, a tosse é humida, com expectoração, ou podem existir reunidas, a primeira é provocada pelas granulações recentes; a segunda pela inflammação dos bronchios ou do pulmão á roda das granulações mais velhas.

A *expectoração* assume diversas formas no mesmo doente e no mesmo dia, expectorando successivamente escarros salivares produzidos pela simples irritação da mucosa dos bronchios; escarros aljofrados ou perlados, provenientes do muco coagulado das glandulas do larynge; e escarros amarellos, opacos, produzidos pela bronchite symptomatica (1).

Quando, porém, da-se o amollecimento da massa tuberculosa, transição do periodo inflammatorio congestivo ao periodo da phlegmasia ulcerosa, uma modificação correlativa estabelece-se na expectoração; e não só encontramos nos escarros a coloração amarello-opaca, o aspecto mucopuruiento, mas a forma nummular, pelotunada, nadando, na expressão de Laennec, n'uma pituita diffluente.

O processo ulcerativo não é tão voraz, a ponto de destruir o esqueleto fibroso do pulmão; a dissociação é a regra e traduz se pela presença nos escarros opacos de cellulas epitheliaes e fibras elasticas. As primeiras podem provir d'uma hyperemia bronchial, mas as ultimas são sempre oriundas do parenchyma pulmonar. A sua presença nos escarros é d'uma importancia absoluta para o diagnostico da phthisica.

As fibras elasticas caracterisam-se pela forma especial que affectam, por serem curtas e delgadas, isoladas, e pela sua resistencia á acção do acido azotico.

Como se vê, a tosse secca é como que a sentinella avançada da tuberculose; é a sua primeira manifestação. Muitas vezes attribue-se a um simples catarro secco, e sem duvida foi em virtude desta observação que os antigos pensaram que a phthisica, seguindo-se a este catarrho, era o effeito.

1) Michel Peter. Op. cit.

Hoje dá-se justamente o inverso em face do progresso da anatomia pathologia. (2)

Esta tosse pode prolongar se durante mezes e annos, independentemente de qualquer outro symptoma.

A quantidade de escarros que acompanha a tosse após um certo periodo varia consideravelmente.

Elles attingem o seu maximo de manhã.

A expectoração é menor na infancia e na senilidade do que na idade adulta. Talvez possa-se explicar esta desproporção pela ingestão. Como é sabido, é muitissimo habitual nestas duas idades. Na forma rapida da tuberculose, no primeiro periodo, tem-se observado uma expectoração, abundantissima, uma execução no prazo de vinte e quatro horas, de 300 a 600 grammas (Louis).

Jaccoud refere um facto identico de expectoração abundante em caso de phthisica rapida.

Assim, poder-se hia dizer que a tuberculose chronica caracterisa-se pela moderação da alimentação catarrhal. Além disso, os escarros são ás vezes acompanhados de sangue em forma d'estrias ou exclusivamente compostas de sangue vivo perfeitamente coagulado. Nesta phase dá-se aos escarros um valor positivo, tomando a denominação d'*hemoptyse*, caracteristica deste periodo (Hanot). (3)

A *hemoptyse* tambem se observa nos outros periodo da phthisica; e muitas vezes precede esta molestia d'alguns mezes e annos, sem grande alteração da saude do doente.

Outras vezes, porém, a hemorrhagia do pumão dá um impulso estupendo a todo o cortejo symptomatico da tuberculose, pondo termo em pouco tempo, nessa carreira vertiginosa, á vida do infeliz doente.

A hemoptyse mais ou menos intensa é um dos primeiros symptomas, mas, se bem que alarmante (Laennec), é sempre duvidoso.

Podem dar se diversas hemoptyses successivas com intervallos mais ou menos longos, semanas ou mezes, sem ter-se dados positivos para se diagnosticar a existencia de tuberculos no pulmão. Verdade é que ella é menos frequente á proporção que a molestia eleva-se na sua marcha ascendente, isto é, em direcção ao seu ultimo periodo consumptivo.

O sexo tem a sua influencia na producção da hemoptyse; as mulheres são mais susceptiveis do que os homens, na proporção de 1 : 2. Esta differença não se pode explicar pela suppressão do fluxo catamenial e a sua derivação em direcção aos pulmões.

A hemoptyse quasi que não se tem observado na quadra infantil; de 7 a 15 annos a sua apreciação é rara; a partir da puberdade é que ella se manifesta mais ou menos como nas outras épocas da existencia humana.

(*Continu'a*)

VARIEDADE

Um pouco de tudo

Um professor perguntava n'outro dia a um alumno:

— Diga-me lá, qual é o animal que mais se prende ao homem?

O rapaz, depois de certa hesitação:

— O que se prende mais... é a sanguesuga.

* * *

— Fallavam diante do conde de X.... de certas escavações feitas em Italia, cujo resultado não foi satisfactorio:

Só se encontraram varios utensilios sem grande interesse artistico.

— Não comprehendo estes sabios, exclamou o conde. Eu cá por mim, se tivesse de proceder a escavações, só escolhia terrenos que contivessem objectos de arte.

(2) Laennec, Op. cit. pag 445.

(3) *Art. Phthisica Pulmonar in Dict. de M. e Cir.*, pag. 385, Vol. XXVI c 1879.

FOLHETIM

AS DUAS IRMÃS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

AIMÉE JOUBERT - OLHO DE GATO

(Continuação do n. 208)

XXX

— Em resumo, pensas em casar-te?

— Não é esse o fim que deve ter em vista um homem?

— Um homem, sim ..

— Pois então?

— Pois então, meu caro filho, tu tens dezenove annos... Aos dezenove annos não se é homem. Que idade tem Maria Bressolles?

— Dezoito annos... mas já é uma mulher feita. Um coração de ouro... alma de uma pureza celeste e de caridade sem limites. Quando vejo Maria Bressolles, lembro-me do encanto infinito e da bondade angelica de minha mãi, que ainda choramos e que sempre havemos de chorar.

O magistrado, ouvindo essas palavras, não pôde dissimular a emoção que d'elle se apoderou.

Alberto continuou, em voz cujas cordas pareciam humidas de lagrimas:

— Parece-me que encontro em Maria a alma, o coração, a voz e o sorriso de minha mãi. Emfim, amo-a como tu amavas minha mãi.

Dizendo isto o moço tomou as duas mãos do pai e apertou as entre as suas.

As suas palpebras estavam humidas.

Duas grandes lagrimas desceram-lhe pelas faces abaixo, ao lembrar-se da sua mãi adorada.

O Sr. de Gibray levantou a fronte curvada por essas recordações crueis, apertou o filho contra o coração e beijou-o diversas vezes.

— Meu caro filho, murmurou elle, então amas muito a essa moça?

— Meu pai, amo a como a ti, com todas as forças do meu coração.

— Toma cuidado...

— De que...

— A's vezes enganamo-nos quando ouvimos o primeiro bater do nosso coração. Deixamo-nos prender por sonhos fallazes de um primeiro amor.

— Será possivel?

— Infelizmente, não é só possivel, mas é frequente... e quando, já tarde, descobrimos o nosso erro, soffremos cruelmente, soffremos de um mal incuravel, a menos que aquella mesma a quem nos entregamos ponha o ferro e o fogo na ferida e a cure, mostrando que é indigna da ternura e do amor de um cavalleiro.

Alberto ficou impressionado pelo tom de amargor com que foi pronunciada a ultima phrase.

— Meu pai, disse elle, ou eu engano me muito ou as tuas palavras são a expressão de uma recordação funesta que a nossa conversa despertou de repente.

— Não te enganas, e essa recordação faz-me receiar pelo teu amor.

— Permittes que te pergunte se é uma recordação pessoal?

— Pessoal, sim...

— Amaste, então, antes de amar a minha mãi?

— Na tua idade, inexperiente como tu e como tu cheio de ardor innocente, senti bater o coração por uma menina á qual attribuia liberalmente todas as virtudes. Acreditei que era casta e modesta, caridosa e boa, angelica emfim. Adorei-a.

— Ella não te amou?! exclamou o moço.

— Ella amou me, respondeu o Sr. de Gibray. Ao menos, jurou que amava-me; e como podia eu duvidar das suas juras quando a vi sacrificar a sua honra de virgem e entregar se a mim? Podia eu ter melhor prova de uma ternura immensa e de uma confiança infinita! Pois bem, essa prova era mentirosa! Era uma natureza amante, mas viciosa e corrompida. Um capricho, mas não o amor, entregou-me essa menina perversa! Foi-me impossivel não o comprehender e a paixão cedeu o logar ao despreso.

— O despreso! repetio Alberto com magoa.

— Sim, porque aquella que eu amava, aquella a quem offerecera a mão de esposo, desappareceu logo, sem lembrar se do desespero que ia causar-me. Ella estava gravida, eu o sabia. Procurei-a por toda a parte para tirar-lhe uma creança que pertencia me e á qual eu queria, pelo menos dar o meu nome. Foi me impossivel achal-a... Entretanto, o acaso um dia indicou-me a sua pista, que logo perdi, mas as informações que obtive bastaram-me para adquirir a certeza de que a minha antiga amante vivia só e que não passava por ter sido mãi.

— Que fim tinha levado a criança?

— Ninguem sabia. Acreditei que Valentina, era esse o nome da miseravel creatura, tinha voluntariamente feito desapparecer a prova viva da sua falta, para poder um dia trahir a confiança de um homem honrado, ou para caminhar mais livremente na senda da devassidão, para a qual a impelliam todos os seus instinctos. Aquella que amei outr'ora, deve ser hoje uma cortezã.

— Mas isso é horrivel! disse Alberto admirado.

— Entretanto é a verdade.

— Essa mulher então não tinha familia?

— Tinha um irmão, um homem honrado, para o qual a vergonha da irmã devia ter sido um golpe terrivel.

— Pedio-lhe informações?

— Não podia fazel-o. Com que direito! As apparencias eram contra mim. Devia accusar-me de ter desviado dos seus deveres uma moça innocente. Esse irmão, tambem, desappareceu logo. Correu que tinha sahido da França. Nunca mais ouvi fallar n'elle. Esqueci a odiosa creatura, e dizia commigo mesmo que a creança estava morta; procurei a consolação no trabalho, mas o meu coração tinha sido esmagado! Um scepticismo feroz substituio as minhas illusões juvenis, eu não acreditava mais nem na virtude, nem no amor; foi preciso que Deus lançasse no meu caminho a santa mulher que foi tua mãi, para trazer-me de novo ás idéas sãs e para provar me que, se neste mundo ha demonios, tambem ha anjos! Que a experiencia adquirida por mim por tão alto preço te seja util, meu Alberto, é o que desejo... Reflecte bem! Ninguem arrepende-se de ter esperado; e pelo contrario preparamos ás vezes terriveis desillusões quando cedemos cegamente ao nosso primeiro impulso.

— A menina de que fallei é pura e casta como os anjos! exclamou o moço.

— Eu tambem disse isso, replicou Paulo de Gibray.

— Ella é incapaz de uma falta..

— Eu tambem pensei assim...

— Meu pai, não a julgues sem conhecel-a! Desejo muito que a vejas.

— Vêl-a?... E como a verei eu? Sabes que ha muito, desde a morte de tua mãi, que não frequento a sociedade.

— Sei isso, mas sei tambem que trata-se do meu futuro, da felicidade de minha vida, e eu tenho a certeza de que tu não me has de recusar romper pela primeira vez com os teus habitos de reclusão, indo á casa do Sr. Bressolles, onde has de encontrar o nosso amigo Gabriel Servet...

— Gabriel então vai ao sarão?

— Sim, meu pai, e tu has de acompanhar-nos, não é assim? Desejo tão ardentemente que conheças Maria e seu pai...

— Não dizes nada da sua mãi.

— Não digo nada porque não a conheço...

— Então ella não acompanha a filha á officina de Gabriel?

— Não, nunca a vi. Meu pai, quero que julgues por teus proprios olhos, se aquella que eu amo é digna de ser tua filha. Deixa te persuadir. Promette que has de acompanhar-nos. Só nos demoraremos no sarão o tempo que quizeres.

— Tu bem sabes, meu filho, que quando é preciso recusar-te alguma cousa sempre a coragem....

— Então, vais?

— Prometto que sim.

— Ah! como és bom. E's o melhor dos pais! exclamou Alberto, abraçando o magistrado com effusão. Logo depois do jantar irei procurar o nosso amigo Gabriel para dar-lhe essa boa noticia.

Entrou um criado.

— O jantar está na mesa, disse elle.

Alberto, cujo coração trasbordava de alegria, abraçou o pai ainda uma vez, depois os dous, de mãos dadas, sahiram do gabinete de trabalho e foram para a sala de jantar.

XXXI

Na noite seguinte, o palacete Bressolles, geralmente silencioso, estava resplandecente de luz e cheio de susurros alegres.

Os salões, reformados e mobiliados de novo com riqueza e gosto, faziam muita honra ao ex-architecto e regorgitavam de gente.

Para fallar a verdade, os convidados manifestavam alguma sorpresa, vendo tal luxo em casa de um homem tão conhecido pelos seus habitos simples e modestos, como o era Ludovico Bressolles. Mas, das explicações trocadas em voz baixa resultava que essas magnificencias insolitas eram attribuidas á iniciativa da Sra. Valentina Bressolles, uma mundana essa, á qual agradava tudo que brilha.

O grande salão onde se devia dansar estava ornado de flôres e de plantas raras, que o transformavam n'um verdadeiro jardim de inverno.

A principio fallou-se apenas n'uma simples partida, com musica de piano.

Valentina, achando o piano mesquinho, o tinha substituido por uma orchestra pouco numerosa, mas bem escolhida.

Havia mesas de jogo nas duas salas pequenas e no gabinete de Valentina.

Nas duas extremidades da sala de jantar havia buffets amplamente sortidos.

Pelas dez horas da noite a festa estava no seu auge.

A Sra. Bressolles estava em toda a parte.

Parecia multiplicar-se, tudo via, tudo dirigia, respondia a todos e recebia com um sorriso encantador os comprimentos que lhe eram prodigalisados.

Ludovico Bressolles tambem festejava os seus convidados, ou antes, os da sua mulher, mas desempenhava o seu papel de dono da casa sem enthusiasmo, sem convicção, unicamente porque parecia-lhe indispensavel desempenhar esse papel e porque elle era, antes de tudo, o homem do dever.

Quanto a Maria, esta era realmente a radiante e joven rainha da noite; entretanto, a despeito do prazer que sentia e que não procurava occultar, passava-lhe, por momentos, uma sombra pela fronte, quando o seu olhar interrogava, debalde, a porta do salão.

E' que estava anciosa por ver entrar, por alli, aquelle em quem pensava constantemente, e a tardança de Alberto de Gibray causava-lhe uma sorpresa facil de comprehender.

Valentina, a despeito de sua actividade, tinha, como a filha, uma preoccupação que ás vezes era visivel. Ella tambem parecia esperar alguem e admirar-se de uma demora inexplicavel.

Os seus labios sorriam sem cessar, mas podia-se notar uma ruga quasi imperceptivel na fronte, entre as duas delicadas sobrancelhas.

Ella approximou-se de um grupo composto de moços e moças.

Conversavam com animação.

Uma bonita senhora de vinte e oito a trinta annos, alta e morena, muito elegante, com uma physionomia innocente e bellos olhos, que não exprimiam nada absolutamente, a não ser o contentamento comsigo mesma, dirigia a conversa.

Essa conversa versava sobre os artigos publicados pelos jornaes a respeito do duplo crime do Père Lachaise e da rua Montorgueil.

(*Continúa*)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL